

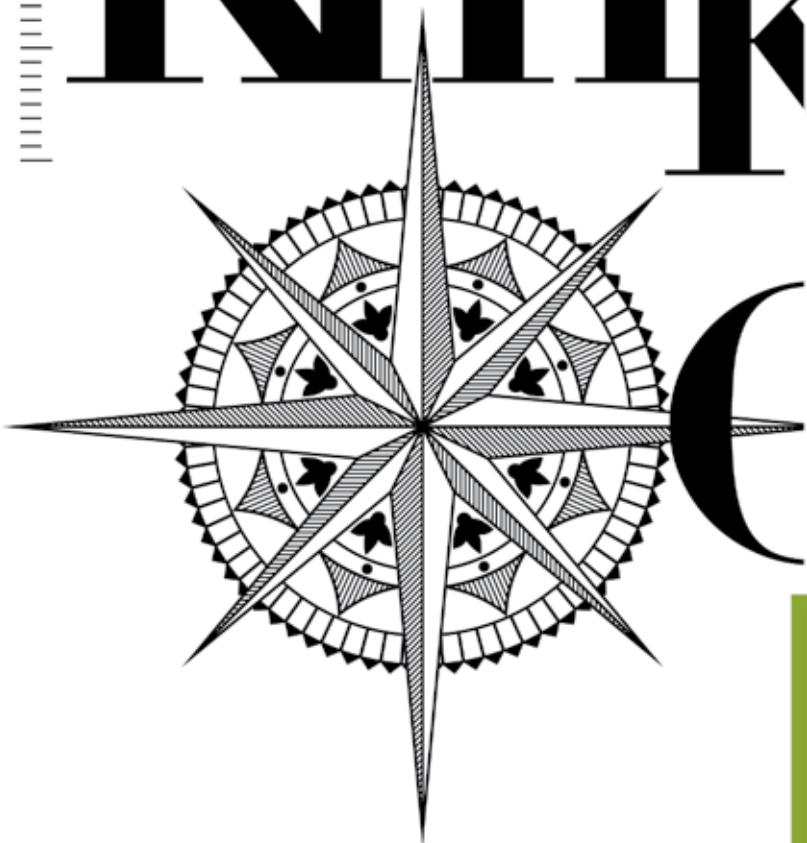
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação



C°  
Km



GUIA  
de livros  
DIDÁTICOS  
**PNLD**  
♦ 2014 ♦



Ensino fundamental  
ANOS FINAIS

Geografia

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

# Guia de Livros Didáticos PNLD 2014



Brasília  
2013

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica (SEB)  
Diretoria de Formulação de Conteúdos Educacionais  
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)  
Diretoria de Ações Educacionais  
Coordenação Geral dos Programas do Livro

### Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andrea Kluge Pereira  
Cecília Correia Lima  
Elizangela Carvalho dos Santos  
José Ricardo Albernás Lima  
Lucineide Bezerra Dantas  
Lunalva da Conceição Gomes  
Maria Marismene Gonzaga

### Equipe de Apoio Administrativo da SEB

Gabriela Brito de Araújo  
Gislenilson Silva de Matos  
Neiliane Caixeta Guimarães  
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

### Equipe do FNDE

Sonia Schwartz  
Auseni Peres França Millions  
Edson Maruno  
Ana Carolina Souza Luttner  
Ricardo Barbosa dos Santos  
Geová da Conceição Silva

### Projeto gráfico, diagramação e revisão

Ct. Comunicação - Brasília/ DF

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos : PNL D 2014 : geografia : ensino fundamental : anos finais.  
- Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.  
144 p. : il.

ISBN 978-85-7783-131-9

1. Livro didático. 2. Programa Nacional do Livro didático. 3. Geografia. I. Brasil.  
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

Tiragem 67.150 exemplares  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500  
CEP: 70047-900  
Tel: (61) 2022-8419

## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica - PNL D  
Marisia Margarida Santiago Buitoni (PUC SP/UERJ)

Coordenação Institucional  
Beatriz Ribeiro Soares (UFU)

Coordenação de Área  
Adriany de Ávila Melo Sampaio (UFU)

Coordenação Adjunta  
João Cleps Júnior (UFU)  
Rosselvelt José Santos (UFU)  
Gláucio José Marafon (UERJ)

Secretária  
Flávia Aparecida Vieira de Araújo (UFU)

Leitura crítica  
Eliseu Savério Sposito (UNESP - Presidente Prudente)  
Silma Rabelo Montes (Rede Estadual MG)

Revisão de português  
Diélen dos Reis Borges Almeida  
Jeane Medeiros Silva

Avaliadores - recursos  
Luis Alberto Basso (UFRGS)  
Luis Antonio Bittar Venturi (USP)  
Margareth Cristiane de Costa Trindade Amorim (UNESP - Presidente Prudente)

Instituição responsável pela avaliação  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Avaliadores  
Antônio Carlos de Barros Corrêa (UFPE)  
Carlos Roberto dos Anjos Candeiro (UFU - Campus Pontal)  
Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira (UFGO)  
Cesar de David (UFMS)  
Djalma Vieira Bezerra (Escola Estadual Minas Gerais - Uberlândia)  
Doralice Sátyro Maia (UFPB)  
Edima Aranha Silva (UFMS)  
Ednéa do Nascimento Carvalho (UFOPA)  
Emerson Galvani (USP)  
Genylton Odilon Rego da Rocha (UFPA)  
Márcia Maria Cabreira Monteiro de Souza (PUC- SP)  
Marcos Aurélio Saquet - UNIOESTE (Campus de Francisco Beltrão)  
Maria Eneida Fantin (Instituto de Educação do Paraná)

Mizant Couto de Andrade (Faculdade Católica de Uberlândia)  
 Neusa Maria Tauscheck (Instituto de Educação do Paraná)  
 Nina Simone Vilaverde Moura (UFRGS)  
 Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski (UFPR)  
 Oscar Alfredo SobarzoMiño (UFRGS)  
 Roberta Afonso Vinhal Wagner (UFTM)  
 Roberto Verdum (UFRGS)  
 Sônia Regina Romancini (UFMT)  
 Valéria Trevizani Burla de Aguiar (UFJF)  
 Vânia Silvia Rosolen (UFU)  
 Vanilton Camilo de Souza (UFGO)  
 Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (UFMG)  
 William Rodrigues Ferreira (UFU)  
 Winston Kleiber de Almeida Bacelar (UFU)

## 7

APRESENTAÇÃO

## 9

CARACTERIZAÇÃO  
 GERAL DAS OBRAS  
 DE GEOGRAFIA  
 SELECIONADAS NO  
 PNLD 2014

## 11

QUADRO SÍNTESE  
 DA AVALIAÇÃO DAS  
 OBRAS IMPRESSAS  
 DE GEOGRAFIA  
 APROVADOS PNLD  
 2014

## 18

QUADRO SÍNTESE  
 DA AVALIAÇÃO DAS  
 OBRAS IMPRESSAS  
 E DOS OBJETOS  
 EDUCACIONAIS  
 DIGITAIS DE  
 GEOGRAFIA  
 PROVADOS PNLD  
 2014

## 19

RESENHAS DAS  
COLEÇÕES

21 Expedições geográficas

25 Observatório de  
Geografia

30 Coleção Geografia

35 Geografia dinâmica e  
constraste39 Coleção século XXI:  
Geografia e participação

44 Geografia em foco

49 Geografia: espaço e  
vivência54 Geografia – estudos  
para a compreensão do  
espaço59 Geografia, homem &  
espaço63 Geografia nos dias de  
hoje68 Geografia, sociedade e  
cotidiano72 Geografia, uma leitura  
do mundo76 Geografias do mundo –  
edição atualizada81 Jornadas.Geo –  
Geografia

85 Mundo da Geografia

89 O mundo da Geografia

93 Para viver juntos  
Geografia

97 Perspectiva – Geografia

101 Por dentro da  
Geografia105 Projeto Araribá –  
Geografia109 Projeto Radix –  
Geografia113 Projeto Teláris –  
Geografia117 Projeto Velear –  
Geografia121 Vontade de saber  
Geografia

## 125

FICHA DE AVALIAÇÃO DO  
PNLD 2014

## 139

REFERÊNCIAS

Prezado(a) professor(a),

O *Guia do PNLD 2014* do componente curricular **Geografia** foi elaborado com o objetivo de contribuir no processo de escolha dos livros didáticos, subsidiando o trabalho dos docentes que atuam nos anos finais do ensino fundamental.

Para a equipe avaliadora de Geografia, o livro didático é um importante material de apoio para o trabalho do professor, auxiliando-o no planejamento geral, na organização de atividades, no fornecimento de informações corretas e atualizadas, na apresentação de conteúdo coerente com o estágio do conhecimento científico em geral e da ciência geográfica, na utilização de métodos e teorias educacionais em vigor e no cumprimento das diretrizes curriculares nacionais.

Apesar de não ser o único material de ensino em sala de aula, o livro didático constitui uma referência nos processos de ensino e de aprendizagem, podendo servir, também, como instrumento de formação continuada para o professor. Daí a importância da escolha dos livros didáticos adotados nas escolas brasileiras. Decidir sobre as obras que devem fazer parte do Programa Nacional do Livro Didático é uma responsabilidade que envolve tanto o domínio do conhecimento teórico como o da prática docente em Geografia. Com esse pressuposto foram constituídas a equipe avaliadora e a organização da metodologia adotada.

Para tanto, foram selecionados avaliadores com formação nas áreas de Geografia e ensino de Geografia, isentos de relações comerciais e profissionais com editoras ou empresas ligadas à produção de livros didáticos nos últimos dois anos. Com origem em diferentes estados brasileiros, esses professores contribuíram para o trabalho com visões e experiências diversificadas sobre o ensino da Geografia no país.

Além disso, dois procedimentos básicos foram seguidos, durante a análise das coleções impressas e dos DVDs: não identificar as obras durante o processo de avaliação por autores, editoras ou títulos; atribuir a, no mínimo, dois pareceristas, subordinados a uma coordenação adjunta de avaliação, a análise de cada obra não identificada.

Para divulgar o trabalho realizado pela equipe e oferecer suporte pedagógico aos professores no processo de escolha da coleção de Geografia a ser utilizada durante três anos, este *Guia* foi organizado em três partes principais:

1. caracterização geral das obras de Geografia selecionadas no PNLD2014, que incluem coleções impressas e um conjunto de objetos educacionais digitais, cuja proposta é oferecer diferentes possibilidades de trabalho aos professores e alunos;

2. um quadro geral que sintetiza os principais aspectos observados na avaliação das coleções impressas e dos conteúdos multimídia;
3. apresentação de resenhas de cada coleção de livros didáticos destinados aos anos finais (6o ao 9o ano) do ensino fundamental, contendo uma visão geral de cada obra, a descrição de seus conteúdos temáticos, a análise e observações associadas ao seu uso em sala de aula;
4. ficha de avaliação elaborada para esta avaliação;
5. referências com títulos de obras de Geografia e Educação que podem ser usadas para consulta e formação em serviço.

Após a leitura e a apreciação de todos os itens contidos neste *Guia*, você contará com mais elementos para fazer sua escolha. E, nesse processo, será fundamental levar em conta não só as especificidades de cada obra, mas especialmente sua adequação à realidade sociocultural da escola e ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) elaborado coletivamente.

Bom trabalho,

#### Área de Geografia

As coleções inscritas no PNLD 2014 de Geografia foram classificadas de acordo com a seguinte tipologia: **Coleção tipo 1**, conjunto de livros impressos, e **Coleção tipo 2**, conjunto de livros impressos acompanhados de conteúdos multimídia, entendidos como “os temas curriculares tratados por meio de um conjunto de objetos educacionais digitais destinados ao processo de ensino e aprendizagem” (MEC/FNDE/SEB/Edital PNLD 2014, p.2).

Das vinte e seis coleções inscritas, nove apresentaram-se da forma usual – tipo 1 - e 17 corresponderam ao tipo 2. Desse total, oito coleções correspondentes ao tipo 2 transformaram-se em tipo 1, uma vez que os objetos educacionais digitais não atenderam completamente às exigências prescritas no Edital PNLD 2014.

Na avaliação final do PNLD 2014, 24 coleções foram aprovadas. Esses livros, de forma geral, estão bem elaborados em termos de conteúdo, metodologia, estética e projeto editorial. Apresentam diversidade teórico-metodológica para atenderem à complexidade da sociedade brasileira e à diversidade das escolas públicas, respeitam os princípios éticos e democráticos vigentes e cumprem as determinações da legislação nacional.

Para a avaliação das obras de Geografia inscritas no PNLD 2014 foram criteriosamente contemplados os **critérios definidos no edital de convocação e inscrição**:

1. o respeito à legislação brasileira e às diretrizes e normas oficiais do ensino fundamental;
2. a observação dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social;
3. a coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica proposta;
4. a apresentação de conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados;
5. um manual do professor adequado e compatível com a linha pedagógica adotada;
6. uma estrutura editorial e um projeto gráfico apropriado aos objetivos didático-pedagógicos.

De maneira geral, autores(as) de livros didáticos têm observado cuidadosamente as recomendações contidas nos editais, notando-se uma contínua melhoria das obras quanto às normas de editoração, ao tratamento dos conteúdos, à abordagem e à representação gráfica/cartográfica dos fenômenos analisados. Apesar disso, persistem certas falhas, indicadas como “falhas pontuais” a serem revistas, ainda durante o processo de avaliação, enquanto outras, de maior gravidade, como a desatualização de conceitos e a indução ao erro, acabam por excluir a coleção do conjunto selecionado pelas equipes.

Entre as **falhas encontradas nas coleções de livros didáticos de Geografia inscritas no PNLD 2014**, destacam-se:





QUADRO II: Correção e atualização de conceitos e informações	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																							
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA :EM FOCO	GEOGRAFIA ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO	
9. São abordados corretamente																								
10. Suas representações e imagens estão corretas e atualizadas																								
11. Fenômenos e fatos geográficos estão localizados corretamente																								
12. Estão corretos em atividades, exercícios e recursos gráficos																								
13. Proporcionam compreensão das relações entre sociedade e natureza																								
14. Refletem sobre o cotidiano do aluno, articulado às escalas regional, nacional e mundial																								
15. Apresentam relações espaço-temporais para compreender a formação do espaço geográfico																								
16. Discutem as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente																								

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente

QUADRO III: Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																							
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA EM FOCO	GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO	
17. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos																								
18. Está isenta de publicidade de marcas, produtos, doutrinação religiosa ou política																								
19. Considera a participação profissional e social da mulher																								
20. Promove positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas																								
21. Considera a participação profissional e social de indígenas e afrodescendentes																								
22. Incentiva práticas pedagógicas voltadas para o respeito e a valorização da cidadania diversidade, tolerância da defesa dos direitos humanos e da tolerância.																								

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente



QUADRO IV: Atividades	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																						
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA EM FOCO	GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO
23. Possibilita a articulação entre os conteúdos																							
24. Problematisa os conteúdos, estimula o trabalho com diferentes pontos de vista e o pensamento autônomo e crítico.																							
25. Contém questões abertas e desafios que envolvem a seleção e a interpretação de dados provenientes de diferentes fontes																							
26. Favorece, estimula e ou propõe a realização de trabalhos de campo.																							

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente

QUADRO V: Ilustrações	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																						
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA EM FOCO	GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO
27. São claras, precisas e de fácil compreensão e exploram as várias funções																							
28. Reproduzem adequadamente a diversidade étnica da população brasileira																							
29. A escala é utilizada corretamente para representar os fenômenos tratados																							
30. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras																							
31. São acompanhadas dos respectivos créditos e locais de custódia, fazem referência às fontes e à autoria, possuem datas e títulos																							

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente

QUADRO VI: Manual do Professor	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																						
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA EM FOCO	GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO
32. Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra																							
33. Reflete sobre a Geografia como saber científico e escolar																							
34. Apresenta orientação teórico-metodológica coerente																							
35. Orienta a desenvolver conceitos e conteúdos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes																							
36. Explicita a utilização do mapa como fonte de informação e registro																							
37. Orienta a articulação entre os volumes e entre os conteúdos com outras áreas de conhecimento																							
38. Propõe e discute a avaliação da aprendizagem																							
39. Sugere bibliografia diversificada																							
40. Propõe atividades individuais ou em grupo																							

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente





QUADRO VII: Aspectos gráfico-editoriais e projeto do livro	EXEDIÇÕES GEOGRÁFICAS																						
	GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O PLANETA TERRA	GEOGRAFIA: DINÂMICA E CONTRASTE	GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO	GEOGRAFIA EM FOCO	GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA	ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO	GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE	GEOGRAFIA: SOCIEDADE E COTIDIANO	GEOGRAFIAS DO MUNDO	GEOGRAFIA PARA VIVER JUNTOS	OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA	UMA LEITURA DO MUNDO	JORNADAS GEO	MUNDO DA GEOGRAFIA	O MUNDO DA GEOGRAFIA	PERSPECTIVA GEOGRAFIA	POR DENTRO DA GEOGRAFIA	PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA	PROJETO RADIX	TELARES	PROJETO VELEAR	VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	GEOGRAFIA: HOMEM E ESPAÇO
41. Organização coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica																							
42. Permite boa legibilidade, sem gerar visão confusa																							
43. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos																							
44. Apresenta texto isento de erros de revisão e/ou de impressão																							
45. Contêm leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o texto principal																							
46. O sumário reflete a organização interna da obra																							
47. Possui glossário isento de erros conceituais																							
48. Está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados																							

Legenda		Contempla
		Contempla Parcialmente

O quadro a seguir, representa uma síntese dos itens contidos na Ficha Individual do PNLD 2014 referentes aos OEDs, elaborada pela equipe avaliadora. A ficha completa, para verificação, consta no final do *Guia*.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>QUADRO OEDS:</b>									
<b>Avaliação dos Objetos Educacionais</b>	<b>OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA</b>	<b>GEOGRAFIA: ESPAÇO E VIVÊNCIA</b>	<b>ESTUDOS PARA A COMPRENSÃO DO ESPAÇO</b>	<b>GEOGRAFIA NOS DIAS DE HOJE</b>	<b>JORNADAS GEO</b>	<b>PROJETO ARARIBÁ GEOGRAFIA</b>	<b>TELARES</b>	<b>PROJETO RADIX</b>	<b>PROJETO VELEAR</b>
Animação 3D									
Animação 2D									
Viagens e deslocamentos									
Captação de imagens									
Cenário de figurinos									
Produção original									
Trilha sonora									
Imagens internas e externas									
Edição e produção de som									
Videografismo									
Recursos humanos na área de atuação									
Unidade visual									
Abordagem de conteúdo									
Interatividade									
Layout de navegação									
Formatos de informação para aprendizagem									

Legenda:

	Alta complexidade
	Média complexidade
	Baixa complexidade
	Ausente

## RESENHAS DAS COLEÇÕES



### Visão geral

A obra busca promover a educação geográfica, articulando os conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. Adotam-se os conceitos de paisagem, lugar, região, espaço natural e espaço geográfico, território e territorialidade e redes geográficas como aqueles que contribuem para a educação geográfica proposta. A relação espaço-tempo é trabalhada de forma mais intensa nos três últimos volumes da coleção. É nítida a preocupação em se problematizar as diferentes realidades espaciais, fato possibilitado pela seleção de temas e assuntos explorados, bem como pelas estratégias metodológicas e atividades utilizadas.

### Descrição

A coleção didática é composta por oito volumes, sendo quatro manuais do professor e quatro livros do aluno.

O *Livro do Aluno 6º ano* possui 272 páginas e está organizado em oito unidades, cada uma contendo quatro percursos (capítulos): Unidade 1: Orientação e localização no espaço geográfico; Unidade 2: Elementos básicos de Cartografia; Unidade 3: A Terra: aspectos físicos gerais; Unidade 4: O relevo continental: agentes internos; Unidade 5: O relevo continental: agentes externos; Unidade 6: Clima e vegetação natural; Unidade 7: Extrativismo e agropecuária; e Unidade 8: Indústria, sociedade e espaço.

O *Livro do Aluno 7º ano* possui 280 páginas e está organizado em oito unidades, cada uma contendo quatro percursos: Unidade 1: O território brasileiro; Unidade 2: A população brasileira; Unidade 3: Brasil: da sociedade agrária para a urbano-industrial; Unidade 4: Região Norte; Unidade 5: Região Nordeste; Unidade 6: Região Sudeste; Unidade 7: Região Sul; e Unidade 8: Região Centro-Oeste.

O *Livro do Aluno 8º ano* possui 304 páginas e está organizado em oito unidades, cada uma contendo quatro percursos: Unidade 1: Espaço mundial: diversidade e regionalização; Unidade 2: Mundo global: origens e desafios; Unidade 3: América: natureza e herança colonial; Unidade 4: América: países desenvolvidos; Unidade 5: América: países emergentes; Unidade 6: América: economias de base mineral; Unidade 7: América: economias de base agropecuária; e Unidade 8: América: projetos de integração.

O *Livro do Aluno 9º ano* possui 296 páginas e está organizado em oito unidades, cada uma contendo quatro percursos: Unidade 1: Mundo global: geopolítica e organizações internacionais; Unidade 2: Mundo: população e desafios globais; Unidade 3: Europa: diversidade e integração; Unidade 4: CEI e Europa Oriental; Unidade 5: As grandes economias da Ásia; Unidade 6: Oriente Médio; Unidade 7: África: heranças, conflitos e diversidade; e Unidade 8: Oceania e regiões polares. Em todos os volumes da coleção há indicação de bibliografia.

Os quatro volumes do *Manual do Professor* são compostos de duas partes, sendo que a primeira possui conteúdo igual ao do *Livro do Aluno* do ano correspondente, enquanto a segunda parte é o “Suplemento com orientações para o professor”. Esse suplemento está organizado em cinco tópicos, a saber: o primeiro “Pressupostos teórico-metodológicos” e é subdividido em: “A Geografia como ciência e suas implicações no ensino”; “A abordagem teórico-metodológica da coleção”; “A prática de ensino da Geografia: objetivos e orientações”; “A proposta didático-pedagógica da coleção”; “A avaliação”; e “Apoiando a formação continuada do professor”. O segundo tópico “Trabalhando com a Geografia no dia a dia da sala de aula” “Apresentação dos volumes”; “Objetivos e metas para o ano letivo”; e “Sugestões de trabalhos complementares”. O terceiro tópico “Orientações específicas para cada um dos volumes” e nele são apresentadas orientações para o trabalho com todas as oito unidades que compõem o *Livro do Aluno*. O quarto tópico “Referências bibliográficas”. O quinto tópico “Bases eletrônicas”.

## Análise

A coleção busca atender às prescrições oriundas da legislação, normas e diretrizes para o ensino fundamental de nove anos em vigor no Brasil. A obra visa a promover a educação geográfica, por meio da qual a análise geográfica é posta como centralidade na geografia ensinada. Busca-se articular os conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. Os conceitos de paisagem, lugar, região, espaço natural e espaço geográfico, território e territorialidade e redes geográficas são os principais que contribuem para a educação geográfica proposta.

A organização dos conteúdos nos quatro volumes obedece à seguinte ordem: no primeiro volume, trabalham-se a orientação e os elementos da cartografia; na sequência, aborda-se astronomia, enfatizando-se o planeta Terra; e, após, desenvolvem-se os conteúdos da geografia geral (aspectos físicos, humanos e econômicos). No segundo volume, estuda-se a geografia do Brasil, com ênfase no estudo das regiões brasileiras. O terceiro volume aborda a regionalização do espaço mundial, enfatizando-se os conjuntos regionais da América a partir de critérios socioeconômicos. No quarto volume, desenvolvem-se temas relacionados à geopolítica mundial e estudam-se outros conjuntos regionais existentes no mundo.

No início de todas as unidades que compõem os volumes da coleção foram inseridos boxes denominados Aquecendo, nos quais questionamentos iniciais são feitos

sobre o tema que será tratado na unidade. Essa estratégia busca estimular o aluno a ativar seus conhecimentos prévios, porém, a maioria das questões formuladas demanda que sejam feitas análises, interpretação, entre outras atividades, sobre as informações constantes nos infográficos ou jogos de imagens contidas nas aberturas das unidades.

São utilizados diferentes gêneros textuais nos quatro volumes que compõem a coleção. Esses gêneros estão adequados às situações de ensino e aprendizagem para os quais foram selecionadas. Os textos geralmente trazem muitos conceitos e informações que devem ser assimilados pelos estudantes.

A relação espaço e tempo é trabalhada de forma mais intensa nos três últimos volumes da coleção, quando é realizada a análise da produção do espaço geográfico brasileiro e mundial. As relações espaço-temporais contempladas na coleção permitem ao aluno compreender, de maneira gradativa, a construção histórica do espaço geográfico. Em alguns percursos, esse aspecto fica mais evidente. É nítida a preocupação em se problematizar as diferentes realidades espaciais tratadas nos volumes da coleção, fato possibilitado pela seleção de temas e assuntos explorados.

As informações básicas apresentadas na coleção são corretas e atualizadas. Os mapas estão isentos de problemas de representação e há indicação das fontes e de legendas. As tabelas e os gráficos apresentam dados corretos e atualizados. Os recursos gráficos são bem trabalhados e esclarecem conceitos e fenômenos. As atividades são direcionadas aos conteúdos propostos na unidade, avaliando a aprendizagem de conceito, categoria geográfica, fenômenos e fatos geográficos ou informações básicas.

No desenvolvimento da maioria dos conteúdos tratados na coleção, verificam-se as correlações entre os aspectos naturais e sociais para possibilitar a compreensão de que a sociedade se relaciona com a natureza por meio do trabalho e desenvolve técnicas nesse processo. Trata-se da apropriação e organização do espaço pela sociedade nas suas diferentes atividades e ações, articulando-as também aos problemas e às questões ambientais decorrentes desse processo. Há iconografias utilizadas para facilitar a compreensão do processo histórico, além de outros recursos visuais como mapas e ilustrações. As dinâmicas sociais, econômicas e culturais estão articuladas à apropriação e organização do espaço físico e às relações com a natureza, analisando as relações sociais e de trabalho em função das atividades econômicas.

Os conjuntos de atividades vão ao encontro dos objetivos para o ensino de Geografia nos anos finais do ensino fundamental, anunciados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e assumidos pela coleção. A maioria das atividades propicia o desenvolvimento das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico: observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Por meio delas o aluno é desafiado a selecionar e a interpretar dados provenientes de diversas fontes, favorecendo o desenvolvimento de diferentes habilidades e ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica. O professor encontrará exemplos significativos nas subseções denominadas “Leituras cartográficas”, “Explore”, “Investigue” e na subseção “Pratique”.

Em todos os volumes da coleção há uma gama de recursos visuais que potencializam tanto o ensino quanto a aprendizagem dos conteúdos trabalhados. Esses recursos, que contribuem para reflexões e problematizações, são constituídos por

fotografias, desenhos, charges, mapas, entre outros, que enriquecem os textos e chamam a atenção do aluno. As ilustrações estão adequadas aos conteúdos que ilustram e articuladas com as atividades e o texto principal. Na coleção há número satisfatório de esquemas ilustrativos que facilitam a comunicação de conceitos e processos-chave na construção dos conhecimentos propostos. As fotografias são de boa qualidade. Os mapas apresentam-se na obra em número adequado e bem articulados ao texto principal. Nos quatro livros da coleção, o sumário está bem organizado, facilitando a localização das unidades, percursos, subtítulos, atividades e textos complementares.

Em relação às escalas e legendas, aos créditos e aos locais de custódia, verifica-se o cuidado em indicá-los em todas as ilustrações. De forma geral, as escalas utilizadas representam adequadamente os fenômenos e temas tratados. A utilização de representações cartográficas em escalas maiores e escalas menores possibilita a interpretação dos fenômenos representados.

Adota-se, na coleção, a avaliação formativa. Propõe-se que o processo avaliativo seja marcado pela articulação entre a avaliação somativa, formativa e diagnóstica e que sejam adotados os critérios avaliativos presentes nos PCN. No *Manual do Professor* há várias sugestões de leituras e atividades que contribuem para o enriquecimento do trabalho cotidiano, como orientações pormenorizadas de como conduzir as atividades de trabalho de campo com a comunidade escolar.

A coleção trabalha com a diversidade dos povos que participaram e ainda participam da formação socioespacial brasileira. Aborda-se, também, a pluralidade sociocultural presente no mundo. Entretanto, não há uma valorização mais destacada do papel da mulher, do índio e do negro nesse processo. Isso também ocorre quanto aos preconceitos. A coleção promove poucos debates a esse respeito, embora esteja isenta de preconceitos ou indução a preconceitos, relativos às condições regionais, econômico-sociais, étnicas, de gênero, de religião, de idade, ou outra forma de discriminação.

### Em sala de aula

No volume do 7º ano da coleção, verifica-se a preocupação em incluir ilustrações que representam diferentes pontos do país. Entretanto, deve-se alertar para o fato de que, no conjunto de fotografias presentes nesse volume, poucas são as que retratam a população brasileira. Recomenda-se, ao professor que adotar esta coleção, a seleção de outras ilustrações para enriquecer e diversificar seu trabalho sobre as regiões brasileiras.

Em relação aos valores étnicos e democráticos, pelo fato de a coleção não dar relevância às questões de gênero e espaços ocupados pela mulher, pelo índio e pelo negro, sugere-se que o professor trabalhe com conteúdos complementares para atender ao ensino e à reflexão dessa importante questão, suscitando a valorização da diversidade étnica e cultural brasileira. No tocante à sexualidade, recomenda-se que o professor introduza textos e outros recursos, com abordagens atualizadas, tendo em vista o combate à homofobia e a outros preconceitos. Recomenda-se, ainda, que os professores, ao utilizarem os livros da coleção, apontem para a organização de trabalhos de campo em seus diferentes contextos.



## OBSERVATÓRIO DE GEOGRAFIA

Ângela Corrêa da Silva  
Raul Borges Guimarães  
Regina Célia Corrêa de Araújo

27368COL05  
Coleção Tipo 2

Editora Moderna  
1ª Edição 2009

[www.moderna.com.br/pnld2014/observatoriogeografia](http://www.moderna.com.br/pnld2014/observatoriogeografia)

### Visão geral

A coleção adota como referência teórico-metodológica as obras dos geógrafos Milton Santos, David Harvey e Georges Bertrand. A organização dos conteúdos permite uma leitura dinâmica por meio do texto-base e de diferentes seções complementares, ilustrações e atividades que instigam a curiosidade do aluno e favorecem o processo ensino e aprendizagem. Os textos não são extensos, são bem redigidos e ordenados para facilitar a compreensão dos conteúdos, tendo conceitos básicos como ponto de partida. As diferentes seções permitem o aprofundamento dos conteúdos e favorecem a correlação de vários aspectos com a temática proposta.

Os objetos educacionais digitais complementam o conteúdo dos livros impressos, possibilitando atividades interativas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem.

### Descrição

A coleção é composta por quatro *Livros do Aluno* e quatro *Livros do Professor*, que incluem DVDs com objetos educacionais digitais.

Todos os volumes seguem uma estrutura comum: as seções iniciais "Conheça seu livro" e "Sumário", seguidas por unidades e capítulos. As aberturas de unidades contêm textos, ilustrações e atividades. Os capítulos se iniciam com a seção "Abertura do capítulo", texto base e, na sequência, vêm as demais seções: "Estante literária", "Geografia e cidadania", "Em foco", "Texto e contexto", "Diário de viagem" e "Pesquisadores em ação", que se subdivide em "No mundo da cartografia", "De um jeito ou de outro" e "Prática de pesquisa". Ao final de cada unidade têm-se as seções "Mural do pesquisador", "Jovem cientista" e "Paisagem em dois tempos" e, ao final de cada volume, estão as "Referências bibliográficas". Quando os conteúdos apresentam objetos educacionais digitais relacionados, estes são indicados por meio de boxes específicos. Os quatro volumes se organizam assim:



**6º ano** (264 páginas, quatro unidades): A Geografia faz parte da sua vida; O mundo e suas representações; A linguagem dos mapas; A formação da Terra; Os giros do planeta; O relevo terrestre; A dinâmica dos climas; A esfera da água; A esfera da vida; Transformando a natureza em recursos; A agricultura e suas tecnologias; A indústria e suas tecnologias; e O mundo em redes.

**7º ano** (264 páginas, quatro unidades): A formação territorial do Brasil; A população brasileira; Brasil: dinâmicas da natureza; Brasil: natureza e sociedade; O mercado de trabalho; Espaço agrário e questão da terra no Brasil; As bases industriais do Brasil; Os critérios de regionalização; A região concentrada e o Centro-Oeste; Norte e Nordeste; Populações em movimento; Urbanização e redes urbanas; e O Brasil no mundo.

**8º ano** (280 páginas, cinco unidades): A cartografia e a descoberta do mundo; América: a formação dos Estados; O mapa político mundial; América: dinâmicas da natureza; Estados Unidos: potência e dominação; Estados Unidos: população e nação; Canadá e México: os parceiros do Norte; América Central e Caribe; América do Sul; África: dinâmicas da natureza; Duas Áfricas?; África no mundo global; Os recursos energéticos; Urbanização e meio ambiente; e Os tratados internacionais sobre o ambiente.

**9º ano** (304 páginas, cinco unidades): Estratégias na ordem mundial; Organismos internacionais; O processo de globalização; Os blocos econômicos supranacionais; A Geografia da União Europeia; Japão e a Bacia do Pacífico; China: o gigante da Ásia; Índia: modernidade e tradição; Rússia: território e poder econômico; Geografia do consumo; A indústria do turismo; As redes da ilegalidade; Os conflitos nacionais; Árabes e israelenses no Oriente Médio; e Dinâmica populacional e a questão dos refugiados.

O *Manual do Professor* contém o “Suplemento com orientações para o professor” (6º ano, 71 páginas; 7º ano, 70 páginas; 8º ano, 79 páginas; e 9º ano, 80 páginas). A organização geral da coleção se estrutura da seguinte forma: “Apresentação geral da coleção”; “Pressupostos teóricos da coleção”; “A estrutura da coleção”; “O processo de avaliação”; e “Referências bibliográficas”. A estruturação interna de cada volume contempla: “Detalhamento da proposta do volume”; “Encaminhamentos didático-pedagógicos”; “Avaliação do processo de ensino-aprendizagem”; “Biblioteca do professor”; e “Referências bibliográficas”.

## Sumário sintético do DVD

**6º ano**, dez objetos educacionais digitais: A Terra no universo; Os solstícios e os equinócios; O ciclo das rochas; Como se formam os terremotos; Pressão atmosférica; O ciclo hidrológico; Mundo: clima e vegetação; A energia não renovável; A evolução da agricultura; e Os meios de transporte.

**7º ano**, dez objetos educacionais digitais: A formação do território brasileiro; Evolução da estrutura etária do Brasil; As massas de ar no Brasil; Geologia do Brasil; As represas; Exemplos de espécies ameaçadas de extinção; Trabalho infantil; A produção industrial; Como se organizam as cidades; e A estrutura de um porto.

**8º ano**, dez objetos educacionais digitais: A história dos mapas; A formação territorial dos Estados Unidos; A formação dos Montes Apalaches; As florestas tropicais; Os povos pré-colombianos; As savanas africanas; Dinâmica econômica da África; Formação e usos do petróleo; Mundo: recursos energéticos; e Tratamento de resíduos sólidos.

**9º ano**, dez objetos educacionais digitais: A situação da Alemanha durante a Guerra Fria; O ciclo das florestas temperadas; Formação da União Europeia; Oceania:

população e economia; China: população e dinamismo econômico; O sistema de terraceamento para a agricultura; A corrida espacial; As redes da ilegalidade; O mundo islâmico; e Os recursos naturais dos desertos.

## Análise

A organização dos conteúdos e atividades propostas está coerente com a abordagem teórico-metodológica adotada na coleção, que segue os pressupostos de Milton Santos (o espaço como substrato sobre o qual as dinâmicas sociais se desenvolvem), David Harvey (a ideia de que os sentidos de tempo e espaço são distintos em cada sociedade, valorizando o estudo da diversidade cultural e a construção de identidades coletivas) e Georges Bertrand (premissa geossistêmica e perspectiva integralizadora e interdisciplinar). Para a estruturação temática, consideram-se os chamados conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Os conteúdos e atividades vão adquirindo um nível de complexidade maior a cada progressão do nível de escolaridade, fazendo com que o aluno gradativamente desenvolva diferentes habilidades e tenha capacidade de formular ideias e estruturas de conteúdos mais complexas. Diversos conceitos e noções geográficas estão presentes em todos os livros da coleção, mesmo que não apareçam sistematizados em definições pontuais. Os conteúdos relativos à sociedade e à natureza estão bem estruturados, mas apresentados em capítulos separados, sendo a visão integrada desenvolvida em capítulos direcionados à questão ambiental. As atividades são diversificadas, individuais e em grupo e, em geral, estimulam o senso crítico dos alunos, a criatividade e sua capacidade de elaborar sínteses e relações complexas. A atividade de trabalho de campo não é sugerida em nenhum momento, seja no *Livro do Aluno* ou no *Manual do Professor*. As ilustrações atendem ao objetivo de estimular a curiosidade do estudante, além de trazer informações de extrema importância relacionadas ao conteúdo desenvolvido. Dispõem, em geral, de legendas adequadas e claras, sem conter excesso de informações a serem identificadas e, por isso, são de fácil assimilação e subsidiam o aprendizado do aluno. No entanto, alguns mapas contêm problemas dessa ordem. Apesar disso, apresentam título, fontes, datas e autorias corretamente referenciadas.

O *Manual do Professor* apresenta a Geografia como um saber científico, mas apesar de considerar as transformações teórico-metodológicas que ocorreram nos últimos anos, não desenvolve a concepção de Geografia Escolar. Há coerência entre a orientação teórico-metodológica e o pensamento geográfico que fundamenta a obra, principalmente nos conteúdos que estimulam a reflexão dos alunos. No entanto, percebe-se que as competências atitudinais comparadas às conceituais e procedimentais não foram tão bem desenvolvidas na coleção quanto o sugerido pela proposta pedagógica. O manual discute a importância de se considerar o conhecimento prévio do aluno, que é referenciado em cada abertura de unidade e capítulo. Um dos objetivos centrais da metodologia de ensino-aprendizagem da obra é o uso da linguagem, o que pode ser observado na seção “No mundo da cartografia”, destinada à construção, análise e interpretação de mapas, gráficos e tabelas. As propostas de atividades “Eixos Transversais” possibilitam a integração entre a Geografia e outras disciplinas. O *Manual do Professor* possui proposta e discussão sobre a avaliação da aprendizagem. As referências bibliográficas do manual



são diversificadas e contribuem para a formação do professor. Cada citação é acompanhada de uma pequena resenha sobre o conteúdo e sugestões de utilização. Entretanto, as referências sobre a área de Geografia Escolar são deficitárias.

O papel utilizado nos volumes é de boa qualidade e proporciona boa legibilidade do texto. A proporção entre textos, tamanho das letras, espaçamento e formatação das páginas estão dentro de um padrão confortável. Contudo, as orientações nos “Manuais do Professor” direcionadas aos docentes estão em letra rosa, com um tamanho de fonte pequeno e, às vezes, de forma fragmentada, o que dificulta a leitura. O conteúdo de cada capítulo é apresentado de forma hierarquizada, com títulos e subtítulos numerados, tamanho de letras diferentes e em negrito, sendo dessa última forma também destacados os itens encontrados. Os textos complementares contêm uma borda e fundo de página, em cores diferentes, seguindo um padrão específico para cada seção, evitando confusão entre elas e o texto principal. As leituras complementares são coerentes com o texto principal e foram extraídas de fontes reconhecidas e, na maior parte das vezes, atualizadas. Algumas fontes de textos clássicos apresentam informações interessantes e coerentes com o texto principal. O glossário está isento de erros conceituais e auxilia o aluno na aquisição de termos pouco usuais e desconhecidos. Alguns termos mais complexos são tratados em seções complementares. No entanto, nem todos os termos desconhecidos pelos alunos ou de difícil entendimento são contemplados por elas ou pelo glossário, cabendo ao professor sanar essas deficiências. Ocorrem casos de determinados termos ou expressões serem conceituados pelo glossário somente na segunda vez em que são citados, em capítulos posteriores. Alguns erros de formatação e revisão são encontrados.

A coleção apresenta uma abordagem de conteúdos isenta de preconceitos, tendo como foco a compreensão da diversidade cultural e a tomada de posição diante de problemas da atualidade. Imagens relacionadas a marcas, produtos, posicionamentos religiosos ou políticos, quando ocorrem apresentam caráter de registro histórico e informativo. Os textos, as imagens e as atividades estão isentos de preconceitos e estereótipos em relação à mulher. A contribuição que as culturas africanas e indígenas deram para a formação da sociedade colonial brasileira é apresentada de forma positiva, mas a abordagem realizada sobre o processo histórico e condição atual, é superficial. Os eixos transversais propostos em diversas atividades no *Manual do Professor* contribuem para trabalhar temas como cidadania, cultura, valores éticos, meio ambiente, gênero e diversidade étnico-cultural. No entanto, esses temas poderiam ter maior ênfase na coleção, desenvolvendo atitudes críticas e propositivas no aluno.

### Análise do DVD

Os objetos educacionais digitais que compõem os DVDs não apresentam conteúdos que ferem a legislação, normas e diretrizes para o ensino fundamental de nove anos. Eles possibilitam a continuidade da aprendizagem e o aprimoramento das habilidades construídas pelo discente. A linguagem cartográfica (mapas, gráficos, imagens e tabelas) é utilizada, acrescentando, como recurso inovador, a possibilidade da interatividade. Observa-se a preocupação com a atualização de conceitos e informações (dados de 2006 a 2011), bem como com a qualidade do material, que contém imagens e ilustrações atrativas, instigando a curiosidade dos discentes. Os

conteúdos encontrados nos DVDs complementam e acrescentam informações, mas não se configuram como essenciais à efetivação autônoma e suficiente da proposta didático-pedagógica da coleção. Todo objeto educacional digital está indicado de maneira satisfatória no *Livro do Aluno* e, da mesma forma, a página do livro está indicada no DVD. Entretanto, não há, nos DVDs, indicação de fontes de pesquisa ou de aprofundamento científico do tema tratado no objeto educacional digital.

### Em sala de aula

Os conteúdos relativos à sociedade e natureza estão bem estruturados na coleção, mas apresentados em capítulos separados, sendo a visão integrada desenvolvida em capítulos direcionados à questão ambiental. Dessa forma, o professor deverá ter cuidado para não reforçar a tradicional dicotomia existente entre esses conteúdos, procurando estabelecer relações entre eles sempre que possível e não somente em capítulos específicos. A atividade de trabalho de campo não é sugerida, seja no *Livro do Aluno* ou no *Manual do Professor*, como atividade específica, cabendo ao docente inseri-la na sua prática pedagógica, a depender das possibilidades oferecidas pela escola. A seção de abertura de unidade contém textos, ilustrações e atividades que promovem uma sondagem prévia do conhecimento nela proposto. Com isso, o professor pode estimular seus alunos a demonstrarem o conhecimento de suas vivências no cotidiano de suas realidades, despertando o interesse sobre a temática. Quanto ao processo avaliativo, o *Manual do Professor* sugere que o docente retorne a matriz de competências ao final de cada unidade, o que permite verificar se o processo de ensino-aprendizagem foi plenamente atingido ou se é necessário que ele utilize as propostas de atividades complementares, apresentadas na parte 2 do manual. A utilização dos objetos educacionais digitais encontrados nos DVDs possibilita o enriquecimento dos conteúdos desenvolvidos nos livros impressos, acrescentando informações. Alguns desses objetos são mais complexos e possibilitam maior interatividade, enquanto outros não, sendo mais sucintos, cabendo ao professor avaliar a necessidade de aprofundamento das temáticas.



## COLEÇÃO GEOGRAFIA

27369COL05  
Coleção Tipo 1

[www.editoraajs.com.br/pnld2014/geografia](http://www.editoraajs.com.br/pnld2014/geografia)

Roberto Giansanti  
Fernanda Padovesi Fonseca  
Jaime Tadeu Oliva  
Gilberto Pamplona da Costa

Editora AJS  
1ª Edição 2012

### Visão geral

A obra contempla os conteúdos da Geografia de uma forma interativa e interdisciplinar. Permite ao aluno compreender essa ciência por meio de uma visão panorâmica do mundo contemporâneo. Esta obra também instiga o aluno à prática epistemológica, que o passará de mero espectador de informações produzidas a protagonista do conhecimento. Para o professor, a obra tem a função de apoio didático-pedagógico que o possibilita orientar o aluno na busca autônoma do saber.

### Descrição

A coleção é composta por quatro volumes. O volume do **6º ano**, com 248 páginas, contém apresentação, quatro unidades e 11 capítulos: Unidade 1: “Conhecendo o mundo em que vivemos”; Unidade 2: “Cartografia: uma linguagem para a Geografia”; Unidade 3: “A natureza da Geografia”; e Unidade 4: “Biosfera, a esfera da vida”.

O volume do **7º ano**, com 280 páginas, contém apresentação, quatro unidades e 14 capítulos: Unidade 1: “A diversidade geográfica do mundo”; Unidade 2: “A diversidade geográfica: as grandes paisagens naturais”; Unidade 3: “O povoamento do planeta e do Brasil”; e Unidade 4: “A diversidade dos espaços humanos”.

O volume do **8º ano**, com 224 páginas, contém apresentação, quatro unidades e 14 capítulos: Unidade 1: “A cidade e o campo”; Unidade 2: “O processo de urbanização mundial e brasileiro”; Unidade 3: “As cidades e o campo vistos por dentro”; e Unidade 4: “Qualidade de vida na cidade e no campo”.

O volume do **9º ano**, com 352 páginas, contém apresentação, seis unidades e 15 capítulos: Unidade 1: “O mundo em transformação”; Unidade 2: “Um mundo

de Estados Nacionais”; Unidade 3: “Uma geografia econômica do mundo atual”; e Unidade 4: “Conflitos e tensões no mundo contemporâneo (I)”; Unidade 5: “Conflitos e tensões no mundo contemporâneo (II)”; Unidade 6: “Conflitos e tensões no mundo contemporâneo: uma governança global”; “Nota cartográfica”; “Mapa-múndi político”; e “Referências bibliográficas”.

Os capítulos apresentam-se estruturados por meio das seguintes seções: “Para pesquisar”, com a proposição de pesquisas individuais e/ou coletivas sobre o município em que o aluno reside; “Ponto de vista”, com informações sobre os temas abordados nos capítulos; “Diálogo entre as ciências”, com atividades para serem realizadas com outras disciplinas escolares; “Para refletir”, com reflexão e debate sobre temas polêmicos; “Fique por dentro”, com apresentação de textos complementares sobre os temas abordados; “Esquema de ideias”, com resumo das principais ideias; “Para saber mais”, com mapas e textos para debate; “Para ir além”, com a indicação de livros, filmes, vídeos, sítios eletrônicos e fontes de pesquisa para aprofundar os assuntos trabalhados; “Multimídia”, com indicação de fontes complementares para a realização de pesquisas sobre temas trabalhados nas unidades; “Em ação”, com questões e exercícios para fixação dos conteúdos; “O que você já sabe”, com atividades para explorar os conhecimentos adquiridos nas unidades; “Utilizando seus conhecimentos”, com atividades sobre os temas trabalhados; “O mundo é seu laboratório”, com sugestões de atividades de pesquisa; e “Explorando imagens”, que proporciona a interpretação de imagens.

Ao longo dos volumes há palavras destacadas em vermelho e explicadas na mesma página. O glossário encontra-se diluído ao longo dos volumes. A seção “Explorando imagens” é utilizada na abertura de todas as unidades e “Utilizando seus conhecimentos” é apresentada no final dos capítulos, com exercícios sobre os temas que foram abordados.

O *Manual do Professor* está dividido em tópicos, além da apresentação: 1. “Fundamentos teórico-metodológicos”, subdividido em: “Espaço geográfico”, “Sobre as aprendizagens: metodologias e abordagens”, “A linguagem cartográfica”, “O trabalho com imagens”, “Leitura e produção de textos”; 2. “A avaliação da aprendizagem”, subdividido em: “O que avaliar”, “Qual avaliação”, “Como avaliar? Os instrumentos de avaliação”; 3. “Estrutura da coleção”, subdividido em “Organização interna de volumes, unidades e capítulos”, “Páginas de conteúdo”, “Seções”, “Quadros de unidades e capítulos da coleção”; e 4. “Referências bibliográficas”.

### Análise

A coleção apresenta um projeto gráfico-editorial com uma organização clara dos conteúdos ao longo das unidades, capítulos e tópicos. A utilização de ilustrações e atividades contribui para as construções das noções conceituais por parte do aluno. Os volumes iniciais apresentam textos menores, e os finais textos maiores e mais complexos. O papel utilizado é de boa qualidade e os textos principais são impressos

em preto; o fundo colorido dos textos complementares, voltados para a reflexão, contribui para se estabelecer a diferença entre eles. Os textos apresentam fonte adequada. O aluno não encontrará dificuldade para efetuar a leitura do livro didático.

A localização das unidades, capítulos e tópicos ocorre sem problemas, uma vez que há uma boa hierarquização dos títulos, os quais constam claramente no sumário. O sumário não apresenta erros e está disposto ao longo do volume, facilitando a leitura. Nota-se uma boa articulação entre os temas e não ocorre a repetição, mas sim, o aumento da complexidade na abordagem, sobretudo em relação à representação cartográfica.

Em todos os volumes da coleção são utilizados como recursos: representações cartográficas, imagens, fotos, obras de arte, tabelas, quadros e textos de apoio. Os conteúdos são apresentados, nas unidades, por meio de imagens, com indicação de tema introdutório ao conteúdo abordado na unidade a partir da atividade “explorando imagens”, que proporciona a retomada dos conteúdos e o trabalho com as habilidades de observação e interpretação de imagens.

O conceito de espaço geográfico é abordado nas unidades e nos capítulos e, a partir dele, são trabalhadas as noções de lugar, território, paisagem, região, rede geográfica e escala geográfica. Essa forma de abordagem contribui para o desenvolvimento de várias habilidades, com destaque para memorização, interpretação, análise, síntese, argumentação e crítica, por meio de várias atividades propostas ao longo dos capítulos.

A abertura das unidades, com a seção “Explorando imagens”, propicia o resgate dos conhecimentos prévios dos alunos, juntamente com a seção “O que você já sabia”. Na abordagem dos conteúdos são utilizados diversos textos complementares – de revistas, jornais, livros e sites – que são pertinentes e contribuem para a problematização dos temas trabalhados.

A linguagem utilizada é adequada ao público a que se destina – ensino fundamental II –, pois é clara e segue a norma culta. O vocabulário específico da Geografia está atualizado e correto, o que contribui para a apreensão, por parte do aluno, das noções conceituais da ciência geográfica. As relações espaço-temporais estão sempre presentes na abordagem dos conteúdos e contribuem para a compreensão do processo de produção do espaço geográfico.

O professor, ao trabalhar com essa coleção, encontrará boas condições de conduzir a construção das noções geográficas fundamentais, como espaço geográfico, paisagem, lugar, território, região e redes geográficas. Essas noções permeiam todos os volumes da coleção e são trabalhadas com textos, imagens e atividades. Sendo assim, nessa abordagem, não se privilegia uma visão, mas se aposta na reflexão sobre a diversidade contida no espaço geográfico. As diferenças são sempre mostradas como integrantes da constituição do espaço.

Tanto as informações básicas como os fenômenos geográficos são trabalhados, ao longo dos volumes, com dados atualizados e corretos e que são utilizados na construção das noções conceituais. As relações entre sociedade e natureza e entre espaço e tempo são constantes na abordagem dos temas e importantes para a compreensão da diversidade e da produção do espaço geográfico. São muitas as atividades que propiciam ao aluno observar e pesquisar a partir da sua realidade local, permitindo uma conexão da reflexão dos temas trabalhados nas unidades com o cotidiano.

No tocante à cidadania há a preocupação em se evitar a promoção ao preconceito, não se observando o predomínio de uma etnia, de um gênero, de condições sociais, regionais ou de religião. A abordagem transescalar permitiu a contextualização dos fenômenos nos diferentes continentes e com conexão entre os temas trabalhados; por exemplo, quando se estuda o tráfico de escravos, observa-se no Brasil a formação dos Quilombos e o candomblé como uma das heranças culturais. Nesse sentido, a abordagem promove o respeito à diversidade presente na sociedade mundial. A abordagem dos temas propicia a formação cidadã do sujeito do aprendizado, respeitando as leis e, principalmente, a Constituição Federal. Os textos foram elaborados para que o aluno seja imbuído do espírito de cidadania e respeito para com as diferenças, seja ela de etnia, de gênero ou por pessoas com deficiência.

A imagem da mulher aparece associada à sua inserção no mercado de trabalho e na ocupação de postos de poder. Ocorre uma abordagem pertinente sobre a participação dos afrodescendentes na formação territorial do Brasil, considerando, sobretudo, sua contribuição para a cultura brasileira, porém, não aparecem em espaços de poder. Os indígenas são retratados apenas nas aldeias. São efetuadas abordagens que propiciam a valorização da diversidade presente na sociedade, como o combate ao preconceito. Também se promove o debate sobre a necessidade de ações sustentáveis, como o cuidado na utilização da água e dos solos e sobre os direitos humanos, como a inserção do idoso e das pessoas com necessidades especiais na sociedade e o combate ao trabalho infantil. Na abordagem dos conteúdos não há veiculação de marcas comerciais e, quando é realizada, é feita de forma contextualizada.

As inúmeras atividades presentes nas seções auxiliam na articulação dos temas trabalhados nas unidades e nos capítulos e estão de acordo com os objetivos propostos para os capítulos no *Manual do Professor*. Essas atividades propiciam a problematização dos conteúdos e, em muitos momentos, ao utilizarem várias fontes de dados, contribuem para o debate a partir de distintos pontos de vista, além de estimular as habilidades de observação, investigação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Muitas das atividades propostas propiciam o desenvolvimento das habilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica, além de possibilitarem a realização de pesquisas de campo na localidade onde reside o aluno.

As ilustrações nos volumes da coleção são pertinentes e estão adequadas aos temas trabalhados, pois auxiliam na problematização dos conteúdos e ilustram

as situações apresentadas. Essas ilustrações estão em todos os capítulos, como complemento ao texto principal e na proposição de atividades. Elas auxiliam a reflexão sobre os temas trabalhados. São muitas as representações cartográficas nos textos e atividades e, na maioria, estão corretas quanto a escala, autoria, ano, fontes e legenda. Os mapas expressam de forma correta a localização dos fenômenos. As ilustrações apresentam fontes, registros de fonte e/ou autoria, créditos e locais de custódia.

O professor, ao adotar essa coleção, tem em mãos um manual com os objetivos explicitados para a coleção, para os volumes e para os capítulos, sendo que tais objetivos estão estabelecidos de acordo com os temas e atividades propostos nas unidades e capítulos. Constata-se coerência entre a postura teórico-metodológica assumida, a linha do pensamento geográfico estabelecida e a abordagem dos conteúdos nos volumes da coleção.

A representação cartográfica aparece como destaque na coleção e o docente encontra no *Manual do Professor* dicas e sugestões para o trabalho com mapas e representações. Há também orientações para o trabalho de forma interdisciplinar com outras áreas do conhecimento. Para avaliar os conhecimentos dos alunos, há uma proposta de avaliação com dicas de como proceder em todos os capítulos, além da proposição de inúmeras atividades complementares, de forma coletiva e individual, que na maioria remetem a atividades sobre o lugar em que reside o aluno. Por fim, encontram-se dicas e sugestões de sites e publicações para aprofundar os temas trabalhados nos capítulos.

### Em sala de aula

As atividades de memorização, identificação e explicação, de pesquisa e de trabalho de campo, que sempre remetem à reflexão sobre o local de moradia do aluno, são importantes para a abordagem dos temas trabalhados na coleção. O professor, dessa forma, poderá contar com várias representações que o auxiliarão a visualizar os fenômenos trabalhados.

Como os exemplos utilizados na coleção enfatizam a articulação de escalas, traduzindo um dos aspectos da globalização recente, o professor será instigado a buscar referências para o trabalho também em outras áreas do conhecimento, principalmente em História e Ciências, o que poderá favorecer a elaboração e desenvolvimento de projetos escolares. A interdisciplinaridade poderá ser desenvolvida, repercutindo positivamente para o aluno, uma vez que os fenômenos que ocorrem o tempo todo não devem ser percebidos em apenas uma visão epistêmica. Tal atitude também contribuirá para a coleta de materiais e ilustrações sobre a representação da diversidade étnica presente na sociedade brasileira, que é pouco representada na coleção.



### Visão geral

A coleção se destaca pela quantidade e adequação de ilustrações apresentadas, favorecendo a abordagem de conceitos e conteúdos por meio de textos articulados a fotografias, mapas, gráficos e tabelas. Os eixos temáticos são trabalhados a partir de gêneros textuais diversificados e de conteúdos específicos também de outras ciências. O trabalho de campo é ressaltado como uma das mais importantes ferramentas metodológicas da Geografia. As interações sociedade-natureza são enfatizadas nos quatro volumes, embora o tratamento das partes do mundo tenha características de monografias regionais clássicas, iniciadas pelos aspectos físicos, seguidos dos populacionais, econômicos e político-culturais.

### Descrição

A coleção organiza-se desta forma:

**6º ano** (240 páginas, dez capítulos): Aprender Geografia; A Terra e o Universo; Movimentos da Terra e suas consequências para o ser humano; Conhecendo os mapas; A formação da Terra; O relevo; As águas do planeta; Os rios e as águas subterrâneas; O clima e a vegetação; O espaço geográfico em formação.

**7º ano** (287 páginas, 12 capítulos): A expansão do espaço geográfico; População; Estrutura da população; Migrações populacionais; Atividades econômicas; A urbanização; Conhecendo o Brasil; Região Norte; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul; Região Centro-Oeste.

**8º ano** (270 páginas, 12 capítulos): O mundo atual; América do Sul: aspectos naturais; América do Sul: aspectos populacionais; América Platina; América Andina e Guianas; América Central; México; América Anglo-Saxônica: aspectos naturais; Canadá; Estados Unidos; Oceania; Regiões polares.

**9º ano** (263 páginas, oito capítulos): Europa: aspectos naturais; Europa: aspectos populacionais; A Europa e suas regiões; Oriente Médio e Ásia Central; Subcontinente Indiano e Sudeste Asiático; Extremo Oriente; África: aspectos naturais; A África hoje.



O *Manual do Professor* do 6º ano tem 86 páginas; o do 7º ano, 117; o do 8º ano, 93; e o do 9º ano, 76 páginas. Este material estrutura-se em duas partes. A primeira é comum aos quatro volumes e contém: Apresentação; Pressupostos teórico-metodológicos; Transversalidade e interdisciplinaridade; A coleção; A estrutura da obra; A Cartografia e as linguagens visuais; O trabalho de campo; Avaliação; Trabalhando a leitura em sala de aula; e Referências bibliográficas. A segunda apresenta: Orientações sobre como trabalhar cada capítulo do volume do 6º, 7º, 8º ou 9º ano; Proposta de trabalho de campo; Propostas diretamente relacionadas à promoção positiva da imagem da mulher, dos afrodescendentes e descendentes de indígenas brasileiros; e Referências bibliográficas.

## Análise

A coleção apresenta coerência entre os fundamentos teórico-metodológicos anunciados no *Manual do Professor* e a proposta didático-pedagógica concretizada no *Livro do Aluno*. A pluralidade metodológica assumida no manual se efetiva na coleção em atividades diversificadas, que envolvem princípios de várias teorias da aprendizagem. Assim, há questões que exigem a retomada e a memorização dos conteúdos, outras que estimulam o pensamento autônomo e crítico, além das que possibilitam a leitura cartográfica e o estudo do meio. A importância do trabalho interdisciplinar também é destacada no manual como princípio metodológico e, no *Livro do Aluno*, é estimulada na seção “Conexão Geográfica”, onde se apresentam textos de outras áreas do conhecimento relacionados ao conteúdo em estudo e articulados a questões reflexivas. O trabalho de campo, também destacado no *Manual do Professor* como importante estratégia de ensino de Geografia, aparece, no *Livro do Aluno*, em sugestões de atividades de estudo do meio. Além disso, entre as atividades complementares sugeridas no manual, várias delas se referem ao trabalho de campo. No final do manual de cada volume sugere-se um grande trabalho de campo, detalhando-se as etapas e a organização da classe para os encaminhamentos necessários. O estímulo à leitura e interpretação de textos, mapas, gráficos, tabelas e fotografias é outro princípio metodológico presente no *Manual do Professor*. Isso se concretiza no *Livro do Aluno* na apresentação dos conteúdos, em que essas diversas linguagens se articulam, e na seção “Atividades”, na qual a maioria das questões remete à interpretação de texto e imagens que propiciam a compreensão dos temas e conceitos geográficos.

O *Manual do Professor* apresenta com clareza a proposta metodológica que fundamenta a coleção. Traz excertos de textos teóricos e acadêmicos sobre temas e conceitos geográficos que contribuem para os estudos do professor, o que pode tornar o ensino mais consistente. Nesse sentido, há também, no manual, diversas sugestões bibliográficas, desde as referentes aos conteúdos específicos de cada capítulo até as vinculadas à epistemologia da Geografia, às questões da educação e do ensino, bem como as ligadas ao quadro teórico conceitual atual dessa ciência. Além disso, nas orientações específicas para cada capítulo, o *Manual do Professor* é composto por sugestões de abordagens, atividades complementares, projetos interdisciplinares e pesquisas em outras fontes para ampliação e aprofundamento dos estudos.

A linguagem utilizada na coleção é clara e adequada à etapa de escolarização a que se destina, mantendo, na maioria das vezes, o rigor conceitual. Os termos técnicos

e conceitos geográficos são explicados aos alunos em apostos, no próprio texto, ou em glossário, organizado em caixas de texto à margem da página onde a palavra aparece. Os textos complementares ampliam a abordagem dos conteúdos, como o “Conexões geográficas”, que apresenta textos e imagens que relacionam o conteúdo em estudo com outras áreas do conhecimento e estimula a interdisciplinaridade. As relações sociedade-natureza são outro destaque positivo da coleção, pois aparecem em quase todos os capítulos. Mesmo nos que priorizam as dinâmicas da natureza ou da sociedade, observa-se um esforço para que se estabeleçam essas relações na compreensão do espaço geográfico em estudo.

No livro do 6º ano enfatizam-se os temas relacionados à dinâmica da natureza, desde a posição da Terra no Universo, os movimentos do planeta, sua formação, os modelados do relevo, a hidrosfera, o clima e a vegetação em suas principais constituições e regionalizações. Além disso, no primeiro capítulo desse livro, são apresentados os principais conceitos da Geografia (lugar, paisagem e espaço), os quais são retomados no último capítulo com a discussão sobre a formação e transformação do espaço geográfico, reforçando a abordagem das relações sociedade-natureza. No livro do 7º ano destacam-se os estudos demográficos e econômicos do mundo e do Brasil, especialmente, das macrorregiões brasileiras definidas pelo IBGE em suas relações com a divisão do território em complexos regionais. No primeiro capítulo desse livro retoma-se a discussão sobre a formação e expansão do espaço geográfico, articulando-o com a abordagem do livro do 6º ano, em especial com o conteúdo de seu último capítulo. No livro do 8º ano estudam-se os países e as regiões do continente americano, da Oceania, do Ártico e da Antártida. O primeiro capítulo apresenta a atual ordem mundial, construindo um contexto histórico, político e econômico para os estudos dos recortes continentais que se seguem. Destacam-se as abordagens sobre os aspectos físicos e demográficos dos continentes, ainda que se apresentem, também, em alguns recortes regionais, aspectos históricos, culturais, políticos, econômicos e ambientais específicos. No livro do 9º ano estudam-se os continentes europeu, asiático e africano, nessa ordem. A sequência das abordagens para cada continente parte dos aspectos naturais, seguidos dos aspectos demográficos, para então tratar dos estudos regionais. Nos capítulos que trazem as abordagens regionais inserem-se estudos sobre aspectos históricos, econômicos, políticos, religiosos, de acordo com a especificidade dos continentes. Assim, observa-se que há uma articulação mais evidente entre conteúdos que compõem os livros do 6º e 7º ano, por meio da retomada de algumas temáticas com abordagens mais aprofundadas ou direcionadas a um determinado recorte regional. Porém, entre os livros do 8º e do 9º ano, a articulação é mais frágil e se dá apenas por meio da abordagem das mesmas temáticas retomadas em escalas continentais e regionais diferentes, com eventuais referências a conteúdos estudados anteriormente.

Outra característica da coleção que requer atenção do professor refere-se à abordagem da cultura indígena brasileira e dos povos afrodescendentes. As abordagens relativas aos indígenas brasileiros e aos povos afrodescendentes ocorrem de modo pontual sem destaque para o papel que desempenham na constituição do espaço geográfico brasileiro. Há apenas algumas indicações sobre a luta dos indígenas pelos seus direitos e citação da escravização dos povos africanos no Brasil colônia e império. Optou-se por sugerir ao professor como abordar esses temas em itens específicos apresentados no final do *Manual do Professor*. Vale salientar, no entanto, que, quando abordados, os saberes desses povos são respeitados, assim como sua importância na sociedade brasileira. Além disso, em outros conteúdos, as relações

espaço temporais são tratadas numa perspectiva histórico-descritiva. Apresentam-se os processos políticos, econômicos e sociais que formaram e transformaram o espaço geográfico nos diversos países e continentes, porém, tais processos raramente são problematizados, o que limita o estímulo ao pensamento crítico.

No projeto gráfico editorial, identificaram-se algumas fotografias escuras e/ou pequenas, cuja resolução/tamanho compromete a visualização e a compreensão dos fenômenos que representam. Além disso, no *Manual do Professor*, as discussões sobre as recentes mudanças na ciência geográfica e no ensino de Geografia são incipientes, o que enfraquece seu potencial para a formação continuada do professor.

Na coleção, os conteúdos são abordados por meio de linguagem clara e adequada para a faixa etária a que se destina, sem perder o rigor conceitual. A proposta caracteriza-se pela pluralidade metodológica e pelo rompimento com a chamada Geografia Tradicional, demandando ao professor que se dedique às leituras complementares para compreender e desenvolver a proposta teórica e pedagógica.

A coleção está isenta de preconceitos e discriminações, bem como de publicidade e de doutrinação política ou religiosa. Valoriza o papel social e produtivo da mulher, destacando sua contínua inserção em diversos campos do mercado de trabalho. Aborda o respeito à diversidade cultural, valoriza a tolerância e a cidadania ativa e enfatiza as práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade.

### Em sala de aula

A obra fortalece o trabalho de campo como ferramenta metodológica da Geografia e utiliza diferentes gêneros textuais, linguagens diversas e conteúdos específicos de outras ciências trabalhados de forma interdisciplinar, o que proporciona diferentes tipos de atividades, possibilitando o desenvolvimento individual ou em grupo. Contudo, há pouca indicação para que o aluno retome ou relembre conteúdos já estudados o que exigirá que o professor favoreça a articulação dos conteúdos dos capítulos e dos livros. Articula-se pouco, também, a escala local com as escalas nacional e global. As relações espaço temporais são contempladas, porém, de modo descritivo, sem que se estimule a crítica ou a busca de soluções para problemas identificados. Alguns aspectos exigem que o professor complemente os conteúdos ou elabore estratégias diferenciadas para o uso dos livros: a distribuição dos conteúdos reproduz uma tradição de muitas décadas no ensino de Geografia; algumas fotografias não apresentam boa visibilidade, são escuras e/ou pequenas e há ilustrações pouco elucidativas do conteúdo em estudo. É preciso fortalecer as abordagens relacionadas aos indígenas brasileiros e aos povos afrodescendentes.



## COLEÇÃO SÉCULO XXI: GEOGRAFIA E PARTICIPAÇÃO

27372COL05  
Coleção Tipo 1

[www.editoraibep.com.br/pnld2014/seculoxxlgeografiaeparticipacao](http://www.editoraibep.com.br/pnld2014/seculoxxlgeografiaeparticipacao)

Maria Inês Vieira  
Celso Avelino Antunes  
Maria do Carmo Pereira

IBEP - Instituto Brasileiro de  
Edições Pedagógicas  
2ª Edição 2012

### Visão geral

A coleção se destaca por apresentar uma proposta coerente com a concepção de Geografia Escolar, que valoriza os conteúdos tradicionalmente abordados. No início das unidades, os conteúdos são propostos por meio de imagens e perguntas. As informações são atualizadas com leituras complementares que auxiliam a compreensão do texto principal. Destacam-se, na coleção, o uso de “boxes conceituais” que aprofundam os conceitos abordados, as diversas seções que oportunizam situações de aprendizagem e o *Manual do Professor*, que se caracteriza como um bom apoio na prática pedagógica.

### Descrição

A estrutura da coleção é apresentada da mesma forma em todos os volumes. Os conteúdos de Geografia são desenvolvidos em unidades, tópicos de conteúdos, leituras complementares e várias seções. Cada volume está dividido em unidades, as quais se subdividem em tópicos de conteúdo e, por fim, há as seções e o glossário.

O volume do **6º ano**, com 208 páginas, está organizado em nove unidades, vários tópicos de conteúdo, seções e glossário. As unidades são: “Unidade 1: O estudo da Geografia”; “Unidade 2: Orientação espacial”; “Unidade 3: A cartografia”; “Unidade 4: Geologia e relevo”; “Unidade 5: Tempo atmosférico e clima”; “Unidade 6: A dinâmica das águas na terra”; “Unidade 7: Biomas e formações vegetais”; “Unidade 8: Produção extrativa, agropecuária e energética”; “Unidade 9: Organização da economia: indústria, comércio e serviços”; e “Referências bibliográficas”.

O volume do **7º ano**, com 224 páginas, está organizado em nove unidades, vários tópicos de conteúdo, seções e glossário. As unidades são: “Unidade 1 – A população do Brasil”, “Unidade 2: Diversidade étnica brasileira”; “Unidade 3: Crescimento urbano

no Brasil”; “Unidade 4: Região Norte”; “Unidade 5: Região Nordeste”; “Unidade 6: Região Centro-Oeste”; “Unidade 7: Região Sudeste”; “Unidade 8: Região Sul”; e “Referências bibliográficas”.

O volume do **8º ano**, com 224 páginas, está organizado em oito unidades, vários tópicos de conteúdo, seções e glossário. As unidades são: “Unidade 1: Nova ordem política, social e econômica”; “Unidade 2: América Anglo-Saxônica: aspectos físicos”; “Unidade 3: América Anglo-Saxônica: aspectos históricos”; “Unidade 4: América Anglo-Saxônica: aspectos humanos”; “Unidade 5: América Anglo-Saxônica: aspectos econômicos”; “Unidade 6: América Latina: aspectos físicos”; “Unidade 7: América Latina: aspectos históricos e geopolíticos”; “Unidade 8: América Latina: aspectos humanos e econômicos”; e “Referências bibliográficas”.

O volume do **9º ano**, com 192 páginas, está organizado em nove unidades, vários tópicos de conteúdo, seções e glossário. As unidades são: “Unidade 1: Europa: aspectos naturais”; “Unidade 2: Europa e a nova ordem mundial”; “Unidade 3: Europa: aspectos humanos”; “Unidade 4: Europa: aspectos econômicos”; “Unidade 5: África: aspectos naturais e históricos”; “Unidade 6: África: aspectos humanos e econômicos”; “Unidade 7: Ásia Ocidental ou Oriente Médio”; “Unidade 8: O Subcontinente Indiano e o Sudeste Asiático”; “Unidade 9: Ásia Oriental ou Extremo Oriente”; e “Referências bibliográficas”.

O *Manual do Professor* está organizado em duas partes: a primeira é “Parte geral” e a segunda, de “Parte específica”. Na primeira, comum a todos os volumes, são apresentados textos próprios, sugestões de trechos de textos publicados em suportes científicos da área de Geografia e de seu ensino, além de listas de referências bibliográficas. Na “Parte específica” há também textos de fundamentação teórico-metodológica e didático-pedagógica específicos de cada unidade. Há orientações de como encaminhar as atividades propostas nas unidades e também são citadas as disciplinas de História, Artes, Ciências e Matemática, que podem estabelecer diálogos na elaboração das atividades propostas. Destaca-se a presença de sugestões de *sites* de busca na internet, livros e referências bibliográficas.

## Análise

A forma como os conteúdos geográficos são apresentados na coleção demonstra respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental. O ensino de Geografia proposto nos documentos oficiais é contemplado na abordagem das temáticas e encaminhamentos apresentados.

Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, a coleção é adequada. As aberturas de cada unidade são feitas por meio de fotografias e imagens diversas para que o aluno observe e, por meio de uma análise prévia, possa expressar seus conhecimentos via debate em sala (duplas ou em grupo) e de respostas às perguntas sobre o conteúdo das ilustrações. As atividades nas várias seções caracterizam-se pela ênfase nas perguntas que solicitam respostas de interpretação textual. Entretanto, há atividades que oferecem

desafios ao aluno e, portanto, não exigem apenas a identificação e transcrição de informações retiradas dos textos, uma vez que a construção do conhecimento geográfico exige que o estudante seja um sujeito participante do processo ensino aprendizagem.

A aula de campo e a pesquisa também aparecem nas propostas de atividades e possibilitam ao aluno desenvolver o pensamento geográfico de forma crítica e criativa. O vocabulário específico e sua definição são contemplados em dois contextos: no interior dos textos principais, das leituras complementares e das atividades e quando está destacado no texto por meio de cores diferenciadas, sendo posteriormente definido no glossário ao final de cada unidade. Há uma mobilização para uma aprendizagem que valorize o exercício do olhar espaço-temporal do aluno em algumas ilustrações e textos que retratam a transformação espacial. No *Manual do Professor* são apresentados textos com orientações didático-pedagógicas que auxiliam na prática pedagógica. Esses textos estão relacionados ao encaminhamento didático-metodológico da coleção e a seu recorte pedagógico feito por meio de eixos temáticos, visando a um ensino de Geografia em que o aluno seja um sujeito participativo no processo de construção do conhecimento. São apresentadas questões para o aprofundamento do processo de ensino e aprendizagem.

Os conceitos geográficos básicos, tais como sociedade, natureza, espaço, paisagem, território, região e lugar, aparecem de forma explícita no volume do 6º ano. Esse volume tem como proposta inicial apresentar ao aluno desse nível de ensino o que é Geografia, seus conceitos e seu ensino. Sendo assim, há tentativas de explicitar os aspectos epistemológicos dessa disciplina escolar e sua transposição para a coleção. Nos volumes do 7º, 8º e 9º anos, os conceitos geográficos básicos permeiam os textos principais, as leituras complementares e os glossários apresentados no final de cada unidade. Os conceitos e as informações de caráter geográfico abordam as definições de clima, relevo, vegetação, hidrografia, população e cultura para a análise espacial. A relação entre sociedade e natureza é trabalhada de forma conceitual e didático-pedagógica por meio da análise dos aspectos econômicos, do uso e da transformação da natureza para o benefício da sociedade contemporânea. Os aspectos socioambientais resultantes dessa relação são explorados nas leituras complementares, com a visão da perspectiva econômica e da apropriação dos recursos naturais. Há, assim, uma maior ênfase aos aspectos naturais na compreensão da espacialidade. A estrutura de apresentação dos conteúdos com a valorização dos elementos naturais na análise do espaço geográfico caracteriza-se como um dos aspectos relevantes da coleção. O encaminhamento dado às relações espaço-temporais possibilita ao aluno compreender a formação do espaço geográfico apresentado a partir de uma perspectiva linear da História, sem, entretanto, comprometer a compreensão do processo de construção do espaço.

Nas unidades que tratam da população e da economia dos estados brasileiros e dos diversos países, os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais são tratados por meio de dados e informações estatísticas e geográficas. Nas leituras complementares são encontradas informações relevantes sobre a descrição dos



fenômenos geográficos de forma atualizada, tornando assim o texto atrativo. As definições e ilustrações não induzem ao preconceito explícito para com aqueles que não seguem o padrão hegemônico de conduta da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e vinculação a ideologias antropocêntricas.

As imagens na abertura de cada unidade são esteticamente adequadas e associadas à temática que será abordada, o que faz dessa situação de aprendizagem outro aspecto relevante da coleção. Nas situações em que textos literários, charges e histórias em quadrinhos foram explorados de maneira adequada, tornando a leitura atrativa para o jovem aluno. Outro aspecto relevante da coleção está relacionado com a forma como os conteúdos são abordados. Sua organização se estabelece a partir de um modelo usual no ensino da Geografia e se distribui nas unidades.

A coleção caracteriza-se por apresentar um material de apoio para esse nível de ensino e, ao longo dos quatro volumes, são encontrados aspectos relevantes que podem contribuir para a construção do conhecimento geográfico apresentado. A proposta teórico-metodológica está referenciada na Geografia crítica e seu ensino. No texto de fundamentação apresentado ao professor no manual, é explicitado que a opção teórico-didática procura estabelecer o diálogo pedagógico com a abordagem da Geografia tradicional, justificando assim a seleção e organização dos conteúdos trabalhados.

O desenvolvimento dos conteúdos e as atividades de interpretação dos textos que possibilitam ao aluno compreensão sobre os conceitos geográficos têm como características centrais a organização clássica e o aprofundamento de definições geográficas. Os textos teórico-metodológicos instrumentalizam a prática pedagógica do professor por meio de orientações e sugestões para o encaminhamento dos conteúdos geográficos e suas metodologias. Na transposição didática dos saberes geográficos, a coleção apresenta textos principais e leituras complementares com uma linguagem objetiva, caracterizando-se, dessa forma, como uma leitura acessível ao aluno e uma linguagem próxima ao estágio de aprendizagem. Sendo assim, essa transposição dos saberes ocorre por meio de um texto didático no qual os conceitos geográficos são informados de forma descritiva.

A articulação pedagógica entre os volumes da coleção se destaca na organização dos conteúdos e na adequação da linguagem, o que oportuniza a aprendizagem de forma progressiva. Portanto, a coleção aborda os conhecimentos geográficos de maneira equilibrada, evitando assim a repetição de conhecimentos trabalhados em volumes anteriores ou mesmo no interior de um mesmo volume. A forma como a coleção está organizada permite uma correlação entre os diferentes gêneros textuais, não ocorrendo uma generalização das discussões propostas para cada volume, permitindo o entendimento e a adequação das situações de ensino e aprendizagem como um processo contínuo nos volumes. Os diferentes gêneros textuais contribuem para o trabalho interdisciplinar, ao oferecer textos literários, por exemplo.

Os quatro volumes têm boa legibilidade proporcionada pela qualidade da impressão, além da organização do sumário estar de acordo com as normas, facilitando a localização das informações contidas nos volumes. Por fim, os aspectos gerais dos volumes da obra, relacionados às ilustrações e suas fontes, contribuem para o ensino de Geografia.

Ao tratar a complexidade da sociedade tanto brasileira quanto mundial, observam-se os princípios éticos, a diversidade, a cidadania e os direitos humanos. Não há publicidade ou qualquer forma de doutrinação, nem textos, imagens ou atividades que remetam a preconceitos explícitos. Porém, as situações de aprendizagem que tratam da cultura afro-brasileira ou descendente e dos povos indígenas presentes na coleção podem contribuir para suas invisibilidades ao apresentar um número pequeno de imagens e poucos textos que valorizem essas etnias em espaço de poder. Ainda assim, o tratamento dado aos conteúdos escolares deste nível de ensino demonstra respeito ao caráter laico e autônomo da escola.

### Em sala de aula

Ao trabalhar os conteúdos e atividades pedagógicas da coleção, o professor deve ficar atento às características e aos usos da coleção na sua prática pedagógica. Quanto aos aspectos que apresentam positividade, destacam-se o uso de imagens no início das unidades e perguntas que remetem ao conhecimento prévio do aluno. As perguntas, entretanto, devem ser exploradas de forma adequada pelo professor, promovendo desafios e estabelecendo maior número de relações com o cotidiano do aluno. Alguns textos e atividades, muitas vezes, remetem ao ensino da Geografia que valoriza a localização dos fenômenos geográficos, de modo que, em sala de aula, o professor deve valorizar e explorar os textos complementares como forma de contribuir na construção do conhecimento geográfico atualizado e crítico. As atividades no modelo “perguntas-respostas” que têm como característica a interpretação do texto devem ser exploradas e ampliadas como forma de desenvolver o pensamento reflexivo do aluno. Na transposição didática dos conceitos básicos da Geografia há ênfase nos saberes escolares que valorizam a análise espacial por meio dos elementos naturais, sociais e econômicos. O professor pode utilizar as leituras complementares como forma de garantir a perspectiva socioambiental do espaço geográfico. Outro aspecto sobre a construção do pensamento geográfico presente na obra está relacionado com a linguagem cartográfica e gráfica. O professor precisa ampliar as situações de aprendizagem em que a alfabetização cartográfica seja oportunizada, em especial no volume do 6º ano. Ao explorar o *Manual do Professor*, é necessário buscar aprofundamentos relacionados às teorias da aprendizagem e o histórico do ensino de Geografia que possibilitem a compreensão e a efetivação na prática pedagógica do trabalho interdisciplinar. É necessário que o professor diferencie teórica e metodologicamente a interdisciplinaridade de integração de disciplinas escolares. Ao estabelecer o trabalho pedagógico com as demais disciplinas sugeridas, é necessária a garantia da especificidade das diversas áreas do conhecimento.



## GEOGRAFIA EM FOCO

27373COL05  
Coleção Tipo 1

[www.EditoraLeya.com.br/pnld2014/geografiaemfoco](http://www.EditoraLeya.com.br/pnld2014/geografiaemfoco)

Adriano Baroni  
Alice de Martini  
Maria Angélica Tozarini Teixeira  
Rogata Soares Del Gaudio

Editora Leya  
1ª Edição 2012

### Visão geral

A coleção é fundamentada na abordagem humanística e a proposta pedagógica considera os pressupostos da aprendizagem e da continuidade do processo de alfabetização geográfica e cartográfica. Os conceitos possibilitam a compreensão das inter-relações entre sociedade e natureza, definidas por meio do processo histórico e segundo os contextos locais e globais. Abrange diferentes pontos de vista, promovendo o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Capacita o estudante a ser um agente transformador da sociedade e a reconhecer o outro por meio do exercício da cidadania.

### Descrição

Os livros são organizados em unidades e capítulos. O conteúdo é desenvolvido em um texto-base ilustrado e complementado com diferentes boxes, os quais apresentam variados tipos de linguagens e propostas de atividades. São bem ilustrados por meio de figuras diversificadas (fotografias, mapas, tabelas, gráficos, blocos-diagrama e outros) que permitem identificar e comparar fenômenos, realidades e contextos. Cada unidade contém uma seção de abertura com uma atividade de sondagem e problematização, seguida pela apresentação dos capítulos. Por sua vez, cada capítulo também apresenta uma atividade de problematização e sondagem; glossário; boxes (como “Aprofunde seu conhecimento”, “Interpretação de imagens, mapas, gráficos e tabela”, “Participe!”, “Pesquise” e “Texto lido > texto entendido”), todos com o objetivo de estimular habilidades; dicas de filmes ou sites; sugestão de atividades e pesquisas; e duas seções de final de unidade, “Cartografia Aplicada” e “Outro mundo é possível”. Ao final, estão as “Referências bibliográficas”. Todas essas

seções, associadas às imagens, proporcionam uma diversidade de linguagens que contribuem para uma leitura dinâmica que favorece a compreensão do espaço geográfico. Os quatro livros apresentam as seguintes características e capítulos:

**6º ano** (288 p., quatro unidades, dez capítulos): Cidadania; O espaço do cidadão; Como surgiu o planeta; As formas de relevo e a ocupação humana; A ocupação humana no Brasil; Clima e biomas do mundo; Questões ambientais e sustentabilidade; Biomas brasileiros; Água: recurso disputado; Disponibilidade e uso da água no Brasil.

**7º ano** (288 p., quatro unidades, 11 capítulos): A população mundial; Formação da população brasileira; Estrutura e distribuição da população brasileira; Agropecuária mundial; Agropecuária no Brasil; A estrutura fundiária brasileira e o acesso à terra no mundo; Formação do mundo urbano; A industrialização e o espaço mundial; Industrialização e urbanização no Brasil; Questões ambientais urbanas; Problemas sociais e ambientais no Brasil.

**8º ano** (304 p., cinco unidades, 12 capítulos): Territórios em disputa; Controle dos oceanos; Petróleo, gás natural e carvão no mundo; Petróleo, gás natural e carvão no Brasil; Fontes de energia tradicionais e alternativas; Transportes no mundo; Transportes no Brasil; As desigualdades nas redes; O espaço das redes no Brasil; Indicadores de desenvolvimento e desigualdade social; Indicadores sociais mundiais; Indicadores sociais brasileiros.

**9º ano** (336 p., quatro unidades, 12 capítulos): Regionalizações do mundo; Regionalizações da América Latina; Regionalizações do Brasil; União Europeia: Nafta – Acordo de Livre Comércio da América do Norte; Japão e os Tigres Asiáticos; China; Índia; Rússia; África, Ásia e Oceania; África; Ásia; Oceania/Oceania.

### Análise

A proposta pedagógica da coleção apresenta coerência com a fundamentação teórico-metodológica. A abordagem valoriza a análise espaço-temporal dos fenômenos, partindo dos conceitos básicos de Geografia geral para a realidade regional, brasileira ou local, em um nível de complexidade crescente para os anos finais do ensino fundamental. Os conteúdos são introduzidos a partir de atividades que promovem a ligação entre a temática abordada e a realidade do aluno, favorecendo uma aprendizagem significativa.

A obra possibilita a compreensão da sociedade e da natureza, bem como das interações existentes entre elas, definidas por meio do processo histórico. O conjunto da obra permite entender e refletir sobre o cotidiano do aluno, na medida em que articula os conhecimentos dos contextos locais e globais como esferas que se relacionam mutuamente. Referencia fatos em diferentes contextos, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico e a capacidade de propor soluções às situações problemas. Os conceitos geográficos de sociedade, natureza, espaço, paisagem, território, região e lugar são definidos explicitamente, sempre de forma correta, e permeiam toda a coleção.

Promove atitudes e posturas cidadãs e participativas a partir da realidade vivenciada, mostrando a importância das associações nas comunidades como força política-cidadã e de base para o desenvolvimento da solidariedade e de atitudes responsáveis para com o meio ambiente, como princípios basilares de uma sociedade justa, solidária e ambientalmente sustentável. As abordagens apontam diferentes contextos e fatos que permitem aos alunos discutir, analisar e vivenciar um mundo melhor, sem estigmas e preconceitos de qualquer natureza.

As atividades são diversificadas e bem elaboradas, contendo principalmente questões abertas, que instigam os alunos na busca de respostas e/ou soluções em diferentes fontes (internet, letras de músicas, mapas, legislações, órgãos públicos e privados, etc.), propiciando o desenvolvimento de suas habilidades e competências, bem como a ampliação das suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica. Como normalmente estão associadas aos textos complementares, as atividades contêm recursos como interpretação de textos, imagens, mapas, gráficos e tabelas, que ajudam a ampliar a capacidade de compreensão do aluno e permitem estabelecer a relação entre o conteúdo do capítulo e a realidade do país, o local do aluno e seus valores. Os exercícios estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista, promovendo o desenvolvimento das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico, por meio da observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Algumas atividades sugerem trabalhos de campo para se desenvolver essas capacidades.

As ilustrações são amplamente utilizadas e as diferentes linguagens tornam a leitura dinâmica, instigando a curiosidade sobre a temática. As fotos trazem os respectivos créditos e os locais de custódia e contêm legenda correspondente. Retratam a população de forma variada, evitando, em geral, a indução ou o reforço de preconceitos e estereótipos, sejam eles de cunho social ou cultural. Os gráficos, tabelas e mapas fazem referências às fontes e dispõem de títulos, datas e autoria. Os recursos cartográficos são amplamente explorados e permitem localizar, comparar, analisar e compreender fatos e fenômenos geográficos, importantes para a compreensão da temática de forma correta. Destaca-se a utilização de mapas sequenciais que permitem a visualização da evolução dos fenômenos ao longo do tempo e suas transformações espaciais.

O glossário inclui termos específicos da linguagem geográfica, introduzindo o uso de termos científicos e enriquecendo o vocabulário do aluno. O projeto gráfico apresenta organização que permite identificar os principais conteúdos no sumário, com boas condições de impressão, formatação e revisão. Os textos, em geral, não são longos, têm clareza e coerência e estão bem redigidos. Estão didaticamente ordenados para estimular sua leitura e compreensão. As leituras complementares são oferecidas em diferentes seções, com o objetivo de acrescentar novas visões sobre as temáticas, de forma pertinente e adequada.

O *Manual do Professor* contém uma primeira parte de conteúdo igual ao encontrado no *Livro do Aluno*, mas sempre que necessário, são apresentados

pequenos comentários direcionados ao professor, na lateral da página, em letras menores e em azul, diferenciados claramente do conteúdo do texto normal. A segunda parte, "Assessoria Pedagógica", contém textos comuns aos quatro anos que tratam da proposta pedagógica da coleção, dos princípios que a norteiam, da sugestão de projetos interdisciplinares, da avaliação e das ilustrações. É subdividida em: "Apresentação da proposta pedagógica"; "Geografia no ensino fundamental"; "Interdisciplinaridade no ensino de Geografia: projeto interdisciplinar"; "Processos e procedimentos de avaliação"; "Sobre imagens na coleção". Em seguida, os conteúdos se diferenciam, segundo a temática específica de cada ano. Apesar disso, contêm a mesma organização: "Distribuição dos conteúdos"; "Competências e habilidades desenvolvidas em cada unidade"; "Temas das unidades, objetivos gerais dos capítulos"; "Sugestão de projeto interdisciplinar"; "Sugestão de material de apoio"; "Respostas das atividades do livro do aluno"; "Exercícios para aprofundamento". Ao final, estão as "Referências bibliográficas".

Os objetivos explicitados na proposta didático-pedagógica são alcançados no conjunto da obra e estão baseados na apresentação de uma Geografia dinâmica, contextualizada e participativa. Incluem abordagem sobre o saber científico da Geografia e a Geografia escolar, considerando as transformações teóricas e metodológicas que ocorreram na sociedade, além das vivências e experiências dos professores e estudantes com relação ao lugar onde vivem. O material apresenta diversas metodologias para se trabalhar cada uma das atividades, seja em sala de aula, seja em atividade de campo, e assim, considera que a aprendizagem significativa é realizada de forma prazerosa e eficaz.

A obra reforça a importância da utilização dos mapas como fonte de informação e registro. As imagens não são tratadas apenas de forma ilustrativa, possibilitando a problematização e compreensão dos processos geográficos analisados. O material dispõe de orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento de conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre cada volume da coleção, bem como dos conteúdos do(s) livro(s) com outras áreas de conhecimento, especialmente das áreas afins da Geografia, como História e Ciências, mas também Letras, Artes e Informática.

Apresenta proposta e discussão sobre avaliação da aprendizagem e sugere diferentes formas de avaliação para os diferentes anos de escolaridade. Inclui autoavaliação e/ou avaliação mútua e continuada.

A coleção está isenta de preconceitos ou indução a estereótipos. Aborda as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem distorcer a realidade. Promove a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros. A imagem da mulher aparece valorizada, seja no trabalho, na política, na economia, na comunidade ou nas artes. A coleção está pautada em princípios éticos e desenvolve atitudes e posturas cidadãs e participativas. Contribui para promover atitudes responsáveis para com o meio ambiente, visando a uma sociedade justa e ambientalmente sustentável.

## Em sala de aula

O professor tem, nesta coleção, um material pedagógico organizado, devidamente ilustrado, e pode explorar os diferentes tipos de linguagens apresentadas nos textos e nas atividades para ampliar a capacidade cognitiva dos alunos. O *Manual do Professor* destaca a utilização do livro didático como um apoio ou recurso auxiliar na organização dos conteúdos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho em sala de aula deve, então, ir além da aula expositiva e da leitura simples do livro. A proposta é de um ensino mais dinâmico e instigante e, para isso, exige que o professor se mantenha atualizado em seus conhecimentos científicos. A atividade de trabalho de campo poderia ter sido mais bem explorada na coleção, uma vez que ela está presente como sugestão e não como um projeto inserido efetivamente no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação é entendida como mútua e permanente e como parte integrante da prática educativa. Por isso, ao longo das unidades e capítulos há atividades que implicam o desenvolvimento de habilidades diversas e que podem ser utilizadas como parte dos procedimentos de avaliação. O professor precisa estar atento, pois alguns mapas contêm informações em excesso ou estão impressos em escala que dificulta ou até impede, nos casos mais complexos, que as informações sejam identificadas, por causa do tamanho reduzido, e outros mapas apresentam impressão muito clara, dificultando a interpretação de parte das informações neles contidas.



## Visão geral

A coleção oferece condições para a compreensão das relações entre os elementos e fenômenos naturais e sociais. O espaço geográfico é considerado produto das interações entre a natureza e a sociedade, abordado em diferentes escalas geográficas (local, regional, nacional e mundial), articuladas aos conceitos fundamentais da Geografia: lugar, paisagem, território e região. A obra recorre à Cartografia como suporte para leitura e representação do espaço. O uso de mapas, gráficos, croquis e fotografias é intensamente estimulado e contribui eficazmente para o estudo dos temas abordados. A proposta, apoiada na teoria da aprendizagem significativa, apresenta-se articulada com as atividades que exploram os conhecimentos prévios dos alunos na abertura das unidades e com questões levantadas no desenvolvimento e no fechamento dos capítulos, quando são retomados os conteúdos nas atividades sugeridas.

A coleção disponibiliza um conjunto de objetos educacionais digitais, constituído, principalmente, por infográficos e jogos interativos que trabalham com informações, mapas e fotografias relacionadas às temáticas tratadas nos livros.

## Descrição

A coleção está organizada em quatro volumes, os quais se dividem em unidades e capítulos. Em cada volume, antes dos conteúdos, encontra-se a “Apresentação” da obra e a seção “Conheça o seu livro”. No início de cada unidade apresenta-se uma página de abertura com imagens ou textos e questionamentos iniciais dirigidos aos alunos. No início de cada capítulo há comentários e questões relacionadas com o tema que é abordado no texto principal, subdividido em diferentes seções temáticas



e complementado com boxes de textos com informações complementares, imagens, mapas ou estatísticas. No decorrer dos capítulos são levantados outros questionamentos que estimulam os alunos para a análise e interpretação de ilustrações ou textos, para se posicionar diante de um problema ou relacionar o tema com seu cotidiano. No final de cada capítulo apresenta-se um conjunto de atividades que retomam os conteúdos abordados por meio de ilustrações para análise, textos com leituras complementares, atividades de compreensão, análise de imagens e de textos, pesquisas, trabalho com representações e em grupos, análises do meio, entre outras. No final de cada volume é apresentado um “Caderno de Projetos e Temas Especiais”, com sugestões de atividades que ampliam os conteúdos abordados. Também são disponibilizadas sugestões de leitura na seção “Para ler e pesquisar”, mapas e a “Bibliografia”. Cada livro apresenta estas características:

**6º ano** (208 p.): Está organizado em cinco unidades e 16 capítulos. As unidades são: Unidade I: Geografia: ciência do espaço; Unidade II: Terra: nosso planeta, nossa casa; Unidade III: A dinâmica do relevo e as paisagens terrestres; Unidade IV: A ação das águas e as paisagens da Terra; Unidade V: O tempo, o clima e as paisagens terrestres.

**7º ano** (208 p.): Apresenta-se com oito unidades e 18 capítulos. As unidades são: Unidade I: O território brasileiro; Unidade II: Território e população brasileira; Unidade III: O rural e o urbano no Brasil; Unidade IV: Região Nordeste; Unidade V: Região Sudeste; Unidade VI: Região Sul; Unidade VII: Região Norte; Unidade VIII: Região Centro-Oeste.

**8º ano** (224 p.): Organiza-se em seis unidades e 19 capítulos. As unidades são: Unidade I: A construção do espaço geográfico; Unidade II: A organização do espaço geográfico mundial; Unidade III: A regionalização do mundo contemporâneo; Unidade IV: América Latina; Unidade V: África; Unidade VI: Ásia.

**9º ano** (224 p.): Compõe-se de cinco unidades e 19 capítulos. As unidades são: Unidade I: Os espaços da globalização; Unidade II: Consumo, meio ambiente e desigualdades no espaço mundial; Unidade III: América desenvolvida; Unidade IV: Europa desenvolvida e Rússia; Unidade V: Países desenvolvidos da Bacia do Pacífico e regiões.

O Manual do Professor, denominado na coleção como “Orientações ao Professor”, apresenta, em todos os volumes, 96 páginas e é organizado em oito seções: “Proposta didático-pedagógica”; “Atualização profissional”; “Conhecendo a Coleção”; “O volume do (6º/7º/8º/9º) ano”; “Orientações e propostas para o trabalho de cada capítulo”; “Orientações e propostas para o Caderno de projetos e temas especiais”; “Bibliografia”; e “Guia dos objetos educacionais digitais”.

## Análise

A coleção apresenta orientação teórico-metodológica associada à aprendizagem significativa, com destaque para a valorização dos conhecimentos prévios, as experiências e a dimensão subjetiva dos alunos. Compreende a Geografia como disciplina escolar que auxilia no desenvolvimento da espacialidade e na compreensão da realidade a partir das relações entre os elementos naturais e sociais, contribuindo para o estímulo à cidadania.

Há orientações que demonstram a articulação pedagógica entre os conteúdos das diferentes unidades e capítulos, assim como entre os volumes. No conjunto das atividades sugeridas, são estimuladas as capacidades de pensamento autônomo e crítico dos alunos, especialmente na sugestão de pesquisas que relacionam os conteúdos abordados com problemáticas cotidianas ou que exigem a inter-relação de diferentes aspectos estudados nos capítulos. São atividades que estimulam a compreensão, análise e memorização dos conteúdos; a reflexão da sua relação com espaços próximos; a classificação de diferentes variáveis; a representação de forma criativa dos resultados das pesquisas; a argumentação para problemas levantados e a análise crítica da realidade.

A obra caracteriza-se pelo uso correto dos conceitos principais da Geografia, com destaque para espaço, paisagem e região. O espaço geográfico é entendido como resultado da ação da sociedade sobre a natureza, manifestando-se nas diferentes paisagens e suas transformações. A paisagem é abordada como a expressão visível dos elementos existentes em um lugar específico do espaço terrestre, com destaque para os aspectos naturais e culturais que a caracterizam. O conceito de região é abordado, principalmente, no volume do 7º ano, quando são estudadas as regiões brasileiras, mas também aparece nos volumes finais, nos quais o mundo é regionalizado em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, privilegiando-se o entendimento da regionalização como uma forma de diferenciação espacial.

A obra permite que os conceitos possam ser construídos pelo aluno por meio do processo de problematização dos temas, pela maneira como os conteúdos são expressos no texto e nas informações visuais, bem como pelo conjunto das atividades propostas na obra como um todo.

Os conteúdos das unidades e capítulos evidenciam as relações espaço-temporais na transformação das paisagens e das regiões, com perspectiva histórica, por meio de textos com mapas e outras ilustrações. São enfocadas as transformações no espaço geográfico decorrentes da industrialização e da globalização.

As análises apresentadas na coleção evidenciam as relações entre a sociedade e a natureza, especialmente nos conteúdos que trabalham com a modificação das paisagens, o impacto das condições naturais sobre as atividades humanas, a necessidade de superar as restrições do ambiente natural e os problemas ambientais gerados pela transformação da natureza.

São apresentados questionamentos ou sugestões de atividades que relacionam os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos, especialmente quando se trata de comparações com a realidade do município, como problemas ambientais, atividades econômicas ou transformações no espaço geográfico. Os alunos também são motivados a refletir sobre os conteúdos novos ou já adquiridos com sua vivência, seja nos temas relacionados com o consumo de alguns produtos, sobre o meio ambiente ou a globalização. Na maioria dessas oportunidades, estimula-se a reflexão individual para posteriormente se sugerir a troca de opiniões com os colegas e o professor.

São utilizados diversos gêneros textuais que complementam o texto principal, estimulando a curiosidade e facilitando o entendimento dos conteúdos, com especial destaque para as histórias em quadrinhos, charges, letras de músicas e pinturas.

A coleção propõe um conjunto de atividades, especialmente no fechamento dos capítulos, que possibilita a articulação dos conteúdos, resgatando-os em perguntas mais pontuais ou em questionamentos mais amplos que permitem o estabelecimento de relações entre temas e o posicionamento dos alunos perante alguma situação-problema. Nas atividades, há estímulo às capacidades dos alunos para a compreensão, interpretação e análise das temáticas abordadas. Ainda, nas pesquisas sugeridas, estimula-se a problematização dos conteúdos e as possibilidades de investigação, comparação e síntese, principalmente nas pesquisas, cujos resultados devem ser apresentados e discutidos pela turma com apoio do professor. Também se promovem diferentes formas de leitura e compreensão das informações, seja no próprio texto ou em representações gráficas, como mapas, gráficos, obras de arte, tabelas, fotografias e imagens de satélites. Destacam-se, no conjunto da obra, a formulação de problematizações que aparecem em boxes ao longo dos textos de conteúdo e as sugestões para a realização de atividades de trabalho de campo, devidamente orientadas no *Manual do Professor*.

Esse manual oferece subsídios efetivos para o trabalho do docente com a coleção. Nele, são explicitados os pressupostos teórico-metodológicos do conjunto de livros no campo da aprendizagem significativa. Nesse contexto, a proposta didático-pedagógica visa à interação entre o aluno, o professor e o livro, mediante questionamentos e estímulo para o desenvolvimento de atitudes e procedimentos como observação, descrição, comparação, interpretação, síntese e análise crítica. Essa proposta é coerente com o entendimento do espaço geográfico numa dupla concepção, em que ele é considerado como espaço vivido e como produto das ações humanas sobre a natureza. Também se destaca a necessidade do trabalho com diferentes conceitos da Geografia, seguindo os objetivos do ensino da disciplina definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (1998).

Em coerência com os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, relacionados com a aprendizagem significativa, no manual do professor há diferentes orientações e sugestões para que o docente explore os conhecimentos prévios dos alunos e as experiências do seu cotidiano, especialmente nas seções de aberturas de unidades e capítulos. Também há destaque para a utilização da linguagem cartográfica como suporte para a representação e a compreensão dos fenômenos geográficos. Disponibilizam-se diferentes orientações que visam à articulação entre conteúdos dos volumes da coleção, assim como com áreas afins à Geografia, com destaque para Artes, Matemática, História, Língua Portuguesa e Ciências.

Com relação à avaliação, no *Manual do Professor* destaca-se que esta deve estar a serviço da aprendizagem e que deve considerar a heterogeneidade do grupo de alunos, sendo sugerida a avaliação a partir dos questionamentos disponibilizados nos livros e das atividades propostas.

Os objetos educacionais apresentam consonância com a proposta teórico-metodológica da obra, tendo por função básica a complementação dos objetivos, dos conteúdos e das atividades expressas nos volumes impressos e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem baseado na aprendizagem significativa.

Os objetos educacionais digitais apresentam informações capazes de ampliar os conceitos geográficos de maneira coerente com a formação de um pensamento espacial do aluno, bem como estão adequados ao nível cognitivo de cada ano.

No *Manual do Professor* apresenta-se a seção “Guia dos objetos educacionais digitais”, na qual são indicados o tema, a unidade, o capítulo e a página em que se sugere que o objeto digital seja utilizado.

Na coleção são incentivadas atividades que combatem visões preconceituosas, relacionadas às condições étnicas, sociais e de gênero. Há estímulo para que os alunos desenvolvam uma consciência cidadã, especialmente no que se refere aos temas de meio ambiente, desigualdades socioeconômicas, direitos das pessoas, com especial ênfase nos direitos das crianças. Os conteúdos que abordam a participação dos povos indígenas e dos afrodescendentes na formação do espaço geográfico brasileiro são trabalhados, principalmente, no volume do 7º ano. São veiculadas marcas comerciais, entretanto, alerta-se que seu uso é apenas para fins didáticos, não constituindo desrespeito à legislação.

### Em sala de aula

O professor deve utilizar o conjunto amplo e variado de atividades que possibilita a articulação efetiva dos conteúdos, a valorização dos conhecimentos prévios e em formação, o aprofundamento das análises em diferentes momentos da obra, além de permitir a avaliação dos alunos. Nessas atividades, sobretudo naquelas sugeridas no final dos capítulos, o professor terá oportunidades de estimular a socialização, o diálogo, a convivência em grupo, o respeito mútuo e a expressão de opiniões.

O volume de informações, análises das temáticas e atividades propostas pode ser, por vezes, difícil de ser abordado na prática, por causa da quantidade, mas isso não compromete a coleção, sendo um elemento que o professor deverá administrar no seu cotidiano em sala de aula.



## GEOGRAFIA - ESTUDOS PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO

27375COLO5  
Coleção Tipo 2

James  
Mendes

Editora FTD  
1ª Edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/geografiaestudosparaacompreensaodoespaço](http://www.ftd.com.br/pnld2014/geografiaestudosparaacompreensaodoespaço)

### Visão geral

A coleção tem proposta teórico-metodológica pautada nos pressupostos do socioconstrutivismo, ressaltando a valorização das experiências dos alunos e de seus conhecimentos prévios, articulados a diversas escalas espaciais. A abordagem espaço-temporal acompanha a análise e interpretação do espaço geográfico. Propõe o uso de metodologias contemporâneas de construção do conhecimento, enfatiza o domínio da linguagem cartográfica e oportuniza o uso de variadas ferramentas de leitura da paisagem, como as visitas de campo às áreas de vivência imediata dos alunos e a condução de entrevistas para complementação da análise das áreas visitadas.

Os conteúdos e formatos das atividades que integram os DVDs se coadunam com a proposta didático-pedagógica explicitada e os objetivos gerais da coleção, trazendo atualização de conceitos e informações. Os conteúdos multimídias são complementares entre si e estão articulados ao conteúdo dos volumes impressos.

### Descrição

A obra traz representações cartográficas, iconográficas, gráficos, textos, glossário e bibliografia e divide-se nos seguintes capítulos:

**6º ano:** As transformações da geografia ao longo do tempo; A Terra, o Sol e o Universo; Cartografia I: noções de localização; Cartografia II: construção e interpretação de mapas; Litosfera I: Introdução; Litosfera II: o relevo; Atmosfera I: Introdução; Atmosfera II: tempo e clima; Atmosfera III: elementos do clima; Atmosfera IV: fatores do clima; Hidrosfera I: Introdução; Hidrosfera II: Rios, os grandes biomas e os problemas ambientais da Terra; e As grandes questões ambientais.

**7º ano:** Sociedade e espaço dos indígenas; O espaço geográfico brasileiro no período colonial; O espaço geográfico brasileiro antes da implantação da indústria; O espaço geográfico brasileiro após a industrialização I; Os recursos naturais brasileiros e a industrialização; O espaço geográfico brasileiro após a industrialização II; O relevo do Brasil; O clima do Brasil; O espaço rural brasileiro; A população do Brasil; Urbanização no Brasil; Hidrografia e energia no Brasil; Vegetação e meio ambiente; e A divisão regional do Brasil.

**8º ano:** A economia também muda o espaço geográfico; O espaço Geográfico mundial durante a Guerra Fria; O fim do socialismo soviético e a nova ordem mundial; Organismos internacionais; América: o espaço geográfico antes da colonização; América do Norte, Estados Unidos da América, México e Canadá; América Central; América Andina; América Platina; União Europeia; Europa: aspectos físicos; e Europa: população e nacionalismos.

**9º ano:** A Rússia; O continente asiático; China: natureza e sociedade; O espaço geográfico do Japão; Índia; Sudeste asiático; Oriente Médio; O espaço geográfico africano: natureza, território e sociedade I; O espaço geográfico africano: natureza, território e sociedade II; Oceania; meio ambiente I: questões de energia e transporte; e Meio ambiente II: um outro mundo é possível.

O *Manual do Professor* é composto de duas partes, a primeira corresponde exatamente ao *Livro do Aluno*, com todas as suas páginas e conteúdos. A segunda parte, "Orientações para o professor", traz indicações para o uso de cada capítulo do *Livro do Aluno*. O conteúdo multimídia apresenta informações que agregam valor e profundidade às temáticas tratadas na coleção como um todo.

### Análise

A coleção observa integralmente as prescrições legais constantes nos documentos que regem o ensino fundamental de nove anos. Isso se reflete diretamente nas escolhas didático-pedagógicas, conteúdos, deliberações e conduções temáticas abordados nos quatro volumes que integram a obra.

Os conteúdos e os objetos didático-educacionais que se desenvolvem ao longo dos quatro volumes promovem os princípios éticos e democráticos previstos pelos códigos e leis que regem a vida civil e a construção do convívio social republicano no país. Ressalta-se, nesse sentido, a condução ética no tratamento das questões de respeito aos direitos civis, à diversidade étnico-cultural, à promoção das formas de convívio igualitário e de amplo acesso à justiça social e à liberdade de expressão ideológica e política.

A proposta teórico-metodológica apresenta-se bastante ajustada às escolhas didático-pedagógicas explicitadas de forma clara no *Manual do Professor*, quando da definição dos objetivos e metas a serem alcançados pela coleção, tanto do ponto de vista da formação geral do aluno como cidadão quanto da construção de competências específicas na área de Geografia. Nesse sentido, os encaminhamentos teórico-



metodológicos estão solidamente explicitados na maneira como os pressupostos pedagógicos do socioconstrutivismo são abordados no *Livro do Aluno*, tanto por meio do texto formativo quanto das atividades propostas. A opção dos autores pela construção de um currículo que possibilite ao aluno fazer uso de suas próprias referências e experiências se nota explicitamente no encadeamento dos capítulos que compõem cada *Livro do Aluno* e demonstra que muita atenção foi dispensada à compatibilização de conteúdos temáticos e atividades aos encaminhamentos metodológicos escolhidos.

A coleção é coerente com as estratégias didático-pedagógicas; os encaminhamentos teóricos utilizados no *Livro do Aluno* estão de acordo com os pressupostos enunciados no *Manual do Professor*. O manual propõe o uso de metodologias contemporâneas de construção do conhecimento e ressalta a necessidade de enfatizar o domínio da linguagem cartográfica, bem como oportuniza o uso de variadas ferramentas de leitura da paisagem, tais como o trabalho em grupo, a condução de entrevistas e as visitas de campo às áreas de vivência imediata dos alunos.

O *Manual do Professor* ressalta a valorização das experiências discentes e seus conhecimentos prévios, afirmando que os conteúdos serão conduzidos por meio da pesquisa, da partilha de experiências, da aprendizagem mútua (professor-aluno e aluno-aluno), do diálogo, do argumento e contra-argumento, do problema e da escolha, havendo uma nítida coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e a proposta efetivamente utilizada.

As bases conceituais e informativas da obra são corretas e atualizadas, valendo-se de uma argumentação pautada em textos de fontes de credibilidade largamente reconhecida. Ao longo do texto principal há seções de aprofundamento temático, com chamada diferenciada, que trazem tanto excertos de textos acadêmicos quanto de outras fontes e estilos textuais. Igualmente, faz-se uso abundante de boxes explicativos para destacar conceitos formativos de relevância, dados geoespacializados de ordens diversas e estudos de caso. Por fim, o glossário alude a termos e expressões destacados em itálico ao longo do texto principal e pauta-se pela atualização e correção na forma de apresentação dos diversos tipos de informação complementares.

Os conteúdos tratam de temáticas contemporâneas relativas à diversidade da formação étnica brasileira e mundial, ressaltando o papel dos diversos povos e os confrontos entre eles, na formação do espaço geográfico nacional e global. Há referências claras e positivas concernentes ao papel dos povos nativos (indígenas) e afrodescendentes na criação de uma cultura e identidade nacionais, tanto no Brasil quanto em outros países. Aponta-se, no entanto, que deve haver por parte do professor um especial cuidado ao usar os conteúdos da coleção impressa para tratar das temáticas relativas à inserção da mulher, dos afrodescendentes e dos indígenas nos espaços de poder, uma vez que as menções a este respeito são esparsas e pouco aprofundadas.

O *Manual do Professor* é coerente com as estratégias didático-pedagógicas e com os encaminhamentos teóricos utilizados na coleção como um todo. Ao longo do seu desenvolvimento, contempla os aspectos epistemológicos e de atualização conceitual para a própria ciência geográfica, assim como versa sobre os desdobramentos relacionados ao ensino da Geografia no nível fundamental. Há textos e fragmentos de textos que visam a aprofundar a discussão sobre a história do pensamento geográfico, levando em consideração, sobretudo, suas implicações para o uso da Geografia em sala de aula. Ainda nesse sentido, há abundantes indicações de leituras complementares fora do texto principal, bem como de *sites* da internet com conteúdos atualizados que propiciam tanto o aprofundamento teórico-epistemológico na ciência geográfica quanto o acesso a dados e materiais que podem ser retrabalhados em situações de sala de aula com fins didático-pedagógicos.

As ilustrações que compõem a coleção são pertinentes, bem realizadas graficamente e adequadas ao tipo de conteúdo e propósito de aprendizagem aos quais se destinam. Escalas e legendas são presentes em todos os mapas e cartogramas. As fontes, créditos e custódia se encontram facilmente identificáveis nas ilustrações.

Os aspectos gráficos e o projeto editorial da coleção são de boa qualidade. A impressão, o tamanho da letra, o espaço entre letras e entre linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página proporcionam boa legibilidade ao texto. A distribuição dos itens que compõem as unidades temáticas do *Livro do Aluno* obedece a uma lógica hierárquica e funcional, que se reflete na escolha do tamanho e cor das fontes, no uso de tarjas de realce e em boxes coloridos para separação de conteúdos específicos.

Quanto à realização de atividades, chama-se atenção para a necessidade de se complementar, com mais ênfase, as proposições que tratam da realização de trabalho de campo, sobretudo, envolvendo o espaço de vivência direto dos alunos, quer seja no âmbito da escola, do bairro ou do município.

Os conteúdos e objetos didático-educacionais em mídia digital, apresentados nos DVDs que acompanham a coleção, observam as prescrições legais constantes nos documentos que regem o ensino fundamental de nove anos adotado no Brasil, assim como os princípios éticos e democráticos previstos pelos códigos e leis que regem a vida civil e que regulam as ações educacionais no país.

A condução metodológica adotada pela coleção de DVDs segue a orientação geral da obra, pautada pelas premissas socioconstrutivistas, da construção da interação entre os indivíduos e do aprendizado voltado para o resgate das experiências de vida. O material apresenta projeto gráfico, estrutura e organização coerentes, com a presença de títulos, subtítulos, chamadas em boxes e uso de fontes diferenciadas para os diversos conteúdos digitais que a compõem. A forma de organização dos títulos e subtítulos, além das caixas de diálogo e links de hipertexto, permite uma navegação ágil e precisa ao longo dos seus conteúdos.

A obra promove uma atitude participativa nas ações pedagógicas. Os conteúdos aludem à diversidade étnica e ao papel dos diversos povos na formação do espaço geográfico. Traz o papel do Estado como provedor dos direitos da criança e do adolescente, rechaçando atitudes de violência. Introduz, sem proselitismo ideológico ou religioso, a necessidade da participação ativa e responsável do indivíduo na sociedade, em face de um mundo mutante, da informação rápida e no qual as diferenças étnicas e sociais não são barreiras para a construção de um espaço global justo e inclusivo.

### Em sala de aula

Com base na opção pela abordagem socioconstrutivista, os autores priorizam as experiências prévias e vivências dos alunos como ancoragem para a construção do aprendizado. Nesse sentido, o professor deve explorar as seções “Criar e entender” e “Você no assunto”, que constam no LA e permitem trabalhar os conteúdos valorizando o conhecimento prévio dos alunos.

O professor poderá utilizar a linguagem cartográfica para a leitura da paisagem em suas várias escalas e para a exploração dos temas transversais.

Há necessidade de criar oportunidades que permitam o aprofundamento das temáticas relativas à participação da mulher, afrodescendentes e indígenas nos espaços de poder, pois esses temas são abordados de forma fragmentária ao longo da obra. Igualmente, faz-se necessário inserir atividades de trabalho de campo, sobretudo, nos espaços de vivência dos alunos.



### Visão geral

Os livros da coleção estão organizados em unidades subdivididas em capítulos. A abertura de cada unidade é feita com recursos motivadores: imagens acompanhadas de pequenos textos e questionamentos, cujo objetivo é captar o que os alunos conhecem sobre o tema a ser abordado. Ao longo do texto principal são inseridas questões problematizadoras com o objetivo de criar oportunidades para que o aluno expresse suas opiniões e conhecimentos e para que reflita sobre sua realidade mais próxima. As diferentes seções de cada capítulo contribuem para estimular o aluno a observar, comparar, analisar, descrever, representar, pesquisar e expressar opiniões no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

### Descrição

A coleção é composta de quatro *Livros do Aluno* e quatro *Manuais do Professor*.

No volume do **6º ano**, o conteúdo apresenta-se estruturado em 19 capítulos, agrupados em seis unidades; as ímpares são concluídas com um “Projeto especial”, em que se apresentam textos, imagens e atividades, e as pares são concluídas com propostas que associam “Geografia & arte”. As unidades são estas: Unidade I: As paisagens e o espaço geográfico; Unidade II: Universo e planeta Terra – movimentos, orientação e representação; Unidade III: Formação da Terra e a litosfera; Unidade IV: atmosfera, clima e vegetação; Unidade V: Hidrosfera; e Unidade VI: Recursos naturais, trabalho e atividades econômicas.

O volume do **7º ano** está estruturado em 17 capítulos, agrupados em seis unidades: Unidade I: Brasil: espaço geográfico, paisagens e regiões; Unidade II: Brasil: economia

e sociedade; Unidade III: Brasil: urbanização e dinâmica populacional; Unidade IV: O Nordeste; Unidade V: O Centro-Sul; e Unidade VI: A Amazônia.

O volume do **8º ano** contém 16 capítulos, agrupados em seis unidades: Unidade I: A formação do espaço mundial; Unidade II: O desenvolvimento e a questão ambiental; Unidade III: América – colonização, regionalização e sociedade; Unidade IV: América: dinâmicas da natureza e intervenção humana; Unidade V: Estados Unidos e Canadá; e Unidade VI: América Latina.

O volume do **9º ano** tem vinte capítulos, agrupados em seis unidades: Unidade I: Geopolítica e economia mundial; Unidade II: Europa; Unidade III: Ásia – diversidade, desenvolvimento e conflitos; Unidade IV: África; Unidade V: Oceania; e Unidade VI: Regiões polares.

O *Manual do Professor*, nos quatro volumes, é composto do *Livro do Aluno* referente a cada ano, acrescido dos itens: “As correntes do pensamento Geográfico e a Geografia na escola”, “Apresentação da coleção”, “Estrutura da coleção”, “Sugestões metodológicas” e “Avaliação”, além de uma parte específica para cada ano, contendo “Orientações didáticas” por unidade, “Respostas às atividades” por unidades subdivididas em capítulos e “Bibliografia geral”.

## Análise

Os livros da coleção estão organizados em unidades subdivididas em capítulos. A abertura de cada unidade é feita com recursos motivadores: imagens acompanhadas de pequenos textos e questionamentos, cujo objetivo é captar o que os alunos conhecem sobre o tema a ser abordado. Ao longo do texto principal são inseridas questões problematizadoras com o objetivo de criar oportunidades para que o aluno expresse suas opiniões e conhecimentos e para que reflita sobre sua realidade mais próxima. As diferentes seções de cada capítulo contribuem para estimular o aluno a observar, comparar, analisar, descrever, representar, pesquisar e expressar opiniões no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

A seção “Para compreender” tem o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades de identificação, diferenciação, compreensão, comparação e análise dos temas tratados pelo uso de diferentes gêneros: textos de livros, de jornais, de revistas, poemas, músicas, charges, mapas, gráficos, fotografias, tabelas etc.

Informações complementares são apresentadas na seção “Mais informação”, que, composta por textos e, às vezes, com imagens, busca ampliar os conhecimentos tratados no capítulo. Para encerrar, em cada capítulo, há uma seção de atividades, com exercícios de revisão e de ampliação da temática abordada.

Cada unidade encerra-se com uma seção de indicações e comentários de livros, filmes e *sites* que tratam dos temas desenvolvidos.

Ao final de cada um dos volumes da coleção há uma bibliografia seguida pelos créditos das fotos, das ilustrações e dos mapas, com a relação das páginas em que aparecem.

O *Manual do Professor* estrutura-se em duas partes. Na primeira, geral e comum a todos os volumes da coleção, destacam-se as correntes do pensamento geográfico, a apresentação da coleção, a estrutura da coleção, as sugestões metodológicas e a avaliação. A segunda parte, específica a cada volume, divide-se em: conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) a serem apreendidos pelos alunos, por unidade; propostas de atividades e de problematização dos conteúdos; textos para leituras complementares; sugestões de material complementar (livros, filmes e *sites*); indicações de respostas às atividades; e bibliografia geral. O *Manual do Professor* contém o *Livro do Aluno* com inserções de orientações para o professor, ao longo de cada volume.

O sumário de todos os volumes da coleção está organizado em unidades subdivididas em capítulos. Utiliza-se da diferenciação de cores como recurso gráfico para chamar a atenção das diferentes unidades. Cada capítulo, dentro da unidade, segue a mesma cor e os seus itens estão grafados em preto. Em todos os volumes do *Livro do Aluno* e do *Manual do Professor*, o sumário figura nas páginas oito e nove, após a apresentação da estrutura da coleção, informando os “grandes” temas contidos nas unidades e capítulos. Contudo, não aponta a localização das atividades das unidades, as análises de introdução e exercícios, as atividades e seções, além da localização dos créditos e da custódia das fotos e imagens, dificultando o rápido manuseio por parte de alunos e professores.

A coleção faz menção ao mapa, mas não há referências ao processo ensino-aprendizagem do mapa e pelo mapa. A menção a esse conteúdo fica restrita a dois textos complementares no *Manual do Professor* do 6º ano, nas páginas 29 a 32.

No *Manual do Professor*, na página 11, o último item da coluna 1 indica: “Saber utilizar linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos”. Na página 12, no terceiro parágrafo, cita-se a presença de mapas ao longo dos capítulos sem que haja uma orientação de como utilizá-los ao longo dos diferentes anos de escolaridade. Na página 19, na seção “Sistematizando aquilo que foi aprendido”, o último item aponta que o aluno “pode recorrer a desenhos e mapas como forma de ilustrar suas produções”. No *Manual do Professor* do 6º ano, nas páginas 35 e 36, orienta-se a elaboração de uma maquete, mas não há orientação sobre a passagem para o mapa.

As relações entre sociedade e natureza são abordadas na obra, mas em geral, há lacunas na compreensão dessas relações. Em muitos momentos, a natureza é abordada de forma descritiva, sem que haja menções à sociedade. Outro problema refere-se à falta de orientações para a elaboração de tabelas e gráficos, tal como de mapas ou croquis de sínteses a partir dos mapas apresentados.

No *Manual do Professor*, as sugestões de leituras apresentadas aos professores são complexas, quer seja pelo nível de entendimento, quer seja pela dificuldade em termos de linguagem e de idioma, por apresentar obras em línguas estrangeiras.

Ao se tratar da observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, a coleção está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos. O que se constata é, às vezes, a escassa abordagem da temática; por exemplo, são poucas as referências à mulher e à sua participação profissional no país e raras são as menções a indígenas e afrodescendentes na participação no cenário político e econômico do país. As recentes políticas nacionais de inclusão são citadas somente em um volume na coleção (*Livro do Aluno* do 7º ano). Em alguns capítulos da coleção, a valorização da diversidade e defesa dos direitos humanos é tratada sem aprofundamento nos temas abordados.

### Em sala de aula

O professor poderá utilizar os textos complementares (acadêmicos, jornalísticos, ou elaborados pelos próprios autores, além de poesias, charges) apresentados no decorrer dos capítulos fazendo com que os alunos possam elaborar atividades e sistematizar o assunto abordado.

Na abertura de cada capítulo na seção “Para contextualizar”, o professor poderá desenvolver questões considerando os gráficos, os mapas, as fotografias, os desenhos esquemáticos, as tabelas e as charges, para auxiliar na leitura e interpretação dos conteúdos propostos.

O professor precisará ter mais atenção em relação ao processo de construção e utilização do mapa nos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º), para que os alunos possam elaborar comparações, análises e sínteses de diferentes mapas para conduzi-los a uma compreensão mais clara da organização e funcionamento do espaço geográfico. Esse é um processo a ser construído ao longo do ensino fundamental e as orientações aos professores não estão contempladas no *Manual do Professor*.



### Visão geral

O projeto da coleção visa a promover a identificação do indivíduo com o meio geográfico em que vive, assumindo a corresponsabilidade com o futuro. Os conteúdos são ferramentas para a construção de um conhecimento que possibilite ao aluno entender o mundo atual e desenvolver habilidades necessárias para nele viver e agir de forma consciente. As interações entre sociedade e natureza, traduzidas no estudo dos conceitos de lugar, paisagem, região e território, conferem sentido à compreensão do espaço geográfico. Os objetos educacionais digitais que integram a coleção didática são facilmente identificáveis no menu inicial do DVD e constituem-se basicamente pelos seguintes recursos digitais: audiovisual, jogos e infográficos (mapas ou gráficos interativos).

### Descrição

A coleção está organizada em temas e capítulos.

No volume do **6º ano**, com 272 páginas, o conteúdo está distribuído em quatro temas: o tema 1 aborda os conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico; o tema 2 trata da leitura da linguagem cartográfica e trabalha os conceitos básicos e fundamentais da cartografia; o tema 3 é sobre a Terra no Universo; e o tema 4 é acerca da biosfera e da atmosfera.

O volume do **7º ano**, com 288 páginas, dedica-se ao estudo da espacialidade do território brasileiro e dá continuidade à aprendizagem dos conceitos fundamentais para o pensamento geográfico, como região, paisagem, território e lugar. Os conteúdos também se organizam em quatro temas: o tema 1 aborda a formação



do território; o tema 2 apresenta a organização do espaço na cidade e no campo; o tema 3 trata dos domínios naturais brasileiros; e o tema 4 discorre sobre os complexos geoeconômicos.

O volume do **8º ano**, com 304 páginas, destina-se ao estudo da organização do espaço mundial. Está dividido em quatro temas: o tema 1 aborda o surgimento dos Estados nacionais; o tema 2 trata das desigualdades sociais entre as nações e do modo como estas se formaram; o tema 3 apresenta o continente americano; e o tema 4 analisa o continente africano.

O volume do **9º ano**, com 320 páginas, dá continuidade aos estudos sobre o espaço geográfico mundial, a globalização e a produção das desigualdades socioespaciais. Está organizado em quatro temas: o tema 1 trata dos avanços tecnológicos que constituem a base da globalização; o tema 2 refere-se ao continente europeu; o tema 3 é sobre o continente asiático; e o tema 4 aborda a Oceania e as regiões polares.

Ao final de cada um dos temas há duas seções: a primeira seção, “Geografia e cultura”, tem por objetivo trabalhar com outras disciplinas e vincular os conteúdos geográficos a outras linguagens artísticas; a segunda, “Projetos”, visa a ampliar o conhecimento por meio do trabalho interdisciplinar com base em questões relevantes do cotidiano.

O Manual do Professor, intitulado na coleção de “Assessoria pedagógica”, apresenta duas partes: uma geral, comum a todos os volumes da coleção, e outra específica, com orientações para cada um dos volumes.

## Análise

A proposta teórico-metodológica da coleção está baseada nos princípios da prática pedagógica construtivista, fundamentados nas teorias de Piaget e Vigotsky. E, dessa forma, objetiva: (i) construir o conhecimento considerando o estágio cognitivo do indivíduo; (ii) aprofundar os conhecimentos por meio da interação do indivíduo com o meio; (iii) reconhecer os alunos como sujeitos do próprio conhecimento; e (iv) admitir que o conhecimento é o resultado dos saberes prévios. Este último objetivo é pautado nas teorias de Ausubel.

A obra dá ênfase à geografia cidadã, isto é, prioriza a educação voltada à formação de cidadãos críticos. Para fazê-lo, o aluno é instigado a resgatar e reconhecer seus saberes prévios para, a partir daí, adquirir novos conhecimentos relacionados à natureza e à sociedade, em assuntos e conteúdos que compõem o temário da disciplina. A construção do conhecimento e a formação cidadã são compromissos assumidos na coleção e desenvolvidos por meio de atividades e procedimentos que valorizam o saber e o fazer como práticas pedagógicas.

Parte-se da compreensão de que a Geografia promove o estudo das relações entre sociedade e natureza mediante o emprego e a análise das categorias lugar,

paisagem, região e território. Nas diversas situações de aprendizagem promove-se a reflexão sobre esses conceitos básicos da Geografia e sua aplicação ao cotidiano do aluno. A ênfase à apropriação dos conceitos ocorre, por exemplo, na proposta do glossário geográfico que o aluno deverá organizar durante os quatro anos que compreendem os volumes da coleção.

Os estudos da natureza e da sociedade são desenvolvidos de forma permanente e contínua em todos os volumes. Estudam-se as paisagens naturais de diferentes lugares, países e regiões e as transformações que sofreram pela ação humana. Salienta-se a compreensão de que o espaço geográfico está em permanente transformação, fruto das relações entre natureza e sociedade, e as situações de aprendizagem oportunizam aos alunos compreenderem essas relações recíprocas.

O cotidiano do aluno é usado para compreender, interpretar e relacionar os conteúdos com os fatos e situações no tempo e no espaço. As vivências e experiências do estudante são valorizadas para tornar a aprendizagem significativa, aproximando o meio vivido dos temas estudados. Essa concepção de ensino-aprendizagem é um compromisso assumido pela proposta pedagógica e é desenvolvida por meio de questões, atividades, pesquisas e outros instrumentos.

Estudam-se as complexidades das diferentes nações, povos, grupos e culturas que traduzem a pluralidade do espaço geográfico, de forma que o aluno possa compreender que há modos de vida diversos do seu (fruto de condições histórico-sociais e naturais específicas), respeitá-los e, sobretudo, valorizar essa diversidade, problematizando e questionando as visões hegemônicas que a ameaçam ou a colocam em situações de vulnerabilidade ou risco.

São observados os princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Para tanto, disponibilizam-se situações de aprendizagem que reconhecem e valorizam a diversidade das experiências humanas, como forma de os alunos respeitarem as diferenças socioculturais e participarem da construção do espaço geográfico em que vivem, ainda marcado pelas desigualdades e injustiças sociais. A diversidade religiosa e política do mundo é apresentada sem qualquer teor discriminatório ou tendencioso. Trabalha-se a questão das diferenças de gênero, enfatizando a presença da mulher no exercício de diversos papéis sociais, na família e no trabalho, o que contribui para dirimir a desigualdade e para promover a valorização dela na sociedade. São combatidas, por meio de atividades e ilustrações, as formas de discriminação que as mulheres ainda enfrentam, tendo em vista a formação para a cidadania que a proposta da coleção busca promover. A participação dos povos indígenas e afro-brasileiros na formação do espaço brasileiro é estudada e valorizada, assim como sua presença na sociedade e na cultura nacional. Além disso, sustentabilidade e cidadania ativa aparecem nas temáticas e nas atividades dos estudos ambientais.

A integração e a transversalidade dos conteúdos são alcançadas por meio do uso de temas da atualidade, que integram a Geografia com as outras disciplinas e com

textos próximos da realidade vivida e percebida pelos alunos. As análises de textos e as atividades propostas incentivam e/ou exigem que os alunos retomem os conteúdos estudados, reforçando a memorização e compreensão dos fatos e fenômenos geográficos. Os conteúdos trabalhados na coleção apresentam os temas geográficos repletos de exemplos, o que estimula o aluno a pensar na relação com seu cotidiano.

Estimula-se a argumentação e a crítica por meio da elaboração de perguntas. A criatividade é explorada com a proposição de construções cartográficas, por exemplo. A memorização é promovida com o uso de boxes ligados ao texto ou imagens nos quais são apresentadas definições, conceitos e significados de conteúdo geográfico ou outros. São oferecidas oportunidades para o desenvolvimento dos processos cognitivos básicos, tendo em vista a apropriação do saber por meio do fazer. São disponibilizadas atividades individuais e em grupo, pesquisas e debates. Recomenda-se e estimula-se a expressão oral e escrita, a leitura textual, a observação e comparação de fotografias, imagens e paisagens antigas e modernas, por meio das quais se oportuniza a análise, a criticidade, a criatividade, a interpretação, a generalização e a problematização. As atividades são parte da reflexão inerente ao processo de ensino/aprendizagem.

Os volumes são ricamente ilustrados, com fotografias, imagens e mapas, que dinamizam os conteúdos estudados. Os recursos didáticos têm a finalidade de desenvolver habilidades e competências no âmbito da Geografia, como a interpretação de gráficos, tabelas e mapas, leitura de paisagens, análise de fenômenos, compreensão da realidade do campo e da cidade, apreensão dos problemas ambientais e sociais, como forma de desenvolver o raciocínio e aprender valores e procedimentos e mudar atitudes e comportamentos visando uma formação cidadã. Os conteúdos apresentados servem como ferramentas para a construção do conhecimento que possibilitam ao aluno entender o mundo em que vive, para nele agir de forma consciente e não apenas para reprodução da realidade ou de um conhecimento adquirido.

As ilustrações são diversificadas: fotografias, desenhos, pinturas, mapas e imagens de elevada qualidade conferem valor estético à obra, dinamizam-na, enriquecem a aprendizagem e motivam o aluno para o estudo. Exercem a função não apenas de ilustrar os temas, mas de problematizar, fornecer informações e permitir a análise e interpretação dos fenômenos geográficos representados, oportunizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, procedimentos e competências.

No *Manual do Professor* recomenda-se a valorização das experiências dos educandos, como forma de apropriação significativa dos conceitos e conteúdos da Geografia, por meio de práticas pedagógicas interativas, da observação da realidade e da pesquisa. O professor é orientado a realizar a avaliação em diferentes fases da aprendizagem: a avaliação inicial, que considera os conhecimentos prévios dos estudantes; a avaliação no decorrer do processo, que envolve a investigação sobre as dificuldades e os avanços que a classe apresenta em relação aos conteúdos; e a avaliação das aprendizagens efetivadas, quando se analisam a aplicação dos conhecimentos, as atitudes e o grau com que os objetivos foram alcançados.

A estrutura editorial e a formatação da coleção apresentam qualidade técnica em relação ao papel utilizado, ao cuidado com a estrutura dos títulos e subtítulos, à redação e à impressão tipográfica.

Os DVDs que acompanham cada um dos volumes são interativos, complementam e dinamizam a aprendizagem, constituindo práticas pedagógicas integradas aos objetivos da proposta pedagógica da coleção.

As situações de aprendizagem oferecidas na coleção reconhecem e valorizam as diversidades das experiências humanas e a diversidade cultural, étnica, religiosa, política, econômica e social dos territórios e regiões no Brasil e no mundo. Enfatiza-se a presença da mulher em diversos papéis sociais, na família e no trabalho, contribuindo para dirimir a desigualdade e para promover sua valorização na sociedade. São sugeridos projetos específicos para investigar a participação dela no mercado de trabalho, suas condições de vida e o acesso aos direitos ainda não plenamente conquistados. É valorizada a participação dos indígenas, afro-brasileiros e povos tradicionais na formação do espaço brasileiro, assim como sua presença na sociedade e na cultura nacional e as lutas que empreendem pelo reconhecimento de seus direitos.

### Em sala de aula

Em sala de aula, os conteúdos e temas devem ser tratados com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem. Eles são as ferramentas da construção do conhecimento. Ao utilizar a coleção, o professor pode promover a articulação dos conteúdos, para evitar a visão fragmentada dos fatos e fenômenos geográficos que pode resultar quando estes são estudados de forma individualizada.

É recomendável que o professor explore a diversidade de atividades propostas, entre as quais os projetos, que consistem na pesquisa (por meio de consultas, entrevistas e enquetes) a respeito de um tema abordado na unidade. Nessas atividades, os alunos poderão ser estimulados a aprofundar seus estudos, a articular os temas trabalhados e a relacioná-los com suas vivências na família, na escola ou no bairro.

O professor deve considerar em seu cotidiano na sala de aula os componentes afetivos e cognitivos dos alunos, no trabalho com o conhecimento e a reflexão sobre valores e ética.



## GEOGRAFIA, SOCIEDADE E COTIDIANO

27378COL05  
Coleção Tipo 1

[www.escalaeducacional.com.br/pnld2014/geografiasociedadeecotidiano](http://www.escalaeducacional.com.br/pnld2014/geografiasociedadeecotidiano)

Dadá Martins  
Francisco Bigotto  
Marcio Vitiello

Edições Escala  
Educativa  
4ª Edição 2012

### Visão geral

A coleção oferece possibilidades que permitem a construção de um pensamento espacial pelo aluno, inserindo seus conhecimentos prévios como condição fundamental para o aprendizado e promovendo, sempre ao final dos capítulos, a interação entre os conteúdos apreendidos e as escalas espaciais de análise, com ênfase naquela relativa ao cotidiano. Para o entendimento dos conteúdos são utilizados diversos gêneros textuais, com ênfase no uso de letras de música e de atividades que recorrem à interdisciplinaridade e proporcionam a contextualização geográfica de temas, por vezes, polêmicos.

### Descrição

A coleção é composta por quatro volumes dedicados aos anos finais do ensino fundamental. Todos os volumes são divididos em 12 capítulos, nos quais são inseridos "Atividades", "Exercícios" e "Registro final". Ao final de cada capítulo há dois outros itens: "Sugestões", compostas por indicações de livros, filmes e sites e "Glossário".

O início de todos os capítulos se faz por meio de uma questão mobilizadora denominada "Vamos discutir", acompanhada de imagens motivadoras, que tem por objetivo levar o aluno a refletir sobre seu conhecimento prévio acerca do tema. No interior de cada capítulo são inseridos os ícones "Interdisciplinaridade", "Formulação de hipótese" e "Tema transversal" e "Registro final". São inseridos boxes coloridos quando um texto complementar, uma música ou um poema é apresentado ao aluno. Ao final de todos os volumes apresenta-se o item "Referências bibliográficas" e no fim dos volumes do 8º e 9º ano é inserido o item "Dados dos países". O número de páginas é variável em cada volume, como segue: 240 páginas no 6º ano; 280 páginas no 7º ano, 312 páginas no 8º ano e 328 páginas no 9º ano.

Quanto aos conteúdos, no volume do 6º ano, são apresentados os referenciais básicos para o ensino da Geografia. No 7º ano são desenvolvidos conceitos geográficos como lugar, paisagem e espaço geográfico, além de conceitos relativos à cartografia. Nesse volume, o Brasil é o objeto de análise. No volume do 8º ano, a abordagem prioriza conteúdos relativos ao espaço mundial, com ênfase nos países subdesenvolvidos ou emergentes. No volume do 9º ano, há continuidade temática em relação ao ano anterior, contudo, abordando os países desenvolvidos. Cada volume apresenta as seguintes características:

**6º ano** (208 p.) está organizado em cinco unidades: Unidade I: Geografia: ciência do espaço; Unidade II: Terra: nosso planeta, nossa casa; Unidade III: A dinâmica do relevo e as paisagens terrestres; Unidade IV: A ação das águas e as paisagens da Terra; e Unidade V: O tempo, o clima e as paisagens terrestres;

**7º ano** (208 p.) apresenta-se com oito unidades: Unidade I: O território brasileiro; Unidade II: Território e população brasileira; Unidade III: O rural e o urbano no Brasil; Unidade IV: Região Nordeste; Unidade V: Região Sudeste; Unidade VI: Região Sul; Unidade VII: Região Norte; e Unidade VIII: Região Centro-Oeste.

**8º ano** (224 p.) organiza-se em seis unidades: Unidade I: A construção do espaço geográfico; Unidade II: A organização do espaço geográfico mundial; Unidade III: A regionalização do mundo contemporâneo; Unidade IV: América Latina; Unidade V: África; e Unidade VI: Ásia.

**9º ano** (224 p.) apresenta-se com cinco unidades: Unidade I: Os espaços da globalização; Unidade II: Consumo, meio ambiente e desigualdades no espaço mundial; Unidade III: América desenvolvida; IV: Europa desenvolvida e Rússia; e Unidade V: Países desenvolvidos da Bacia do Pacífico e regiões polares.

O *Manual do Professor* divide-se em duas partes: na primeira são apresentados os princípios gerais da coleção e na segunda, as orientações específicas do volume.

### Análise

Na coleção observa-se coerência entre a proposta didático-pedagógica e a abordagem efetivada, tanto em relação à seleção dos conteúdos quanto aos procedimentos iniciais. Valoriza-se o saber prévio do aluno; recuperam-se, ao final de cada capítulo, os conhecimentos que foram incorporados; e incentiva-se a reflexão sobre o que fora aprendido no contexto da realidade do aluno. Afirma-se o papel da Geografia para a formação cidadã do aluno e para a construção de um pensamento espacial crítico. Destaca-se o tratamento dado a temas polêmicos e que foram incorporados ao longo da coleção, efetivando a proposta de contribuir com a formação de cidadãos mais conscientes e atuantes na sociedade.

Os conceitos básicos da Geografia são tratados coerentemente e novos conceitos também são inseridos, como aqueles de meio técnico-científico-informacional e socioambiental. Incorporam-se, desse modo, novas possibilidades analíticas àquelas recorrentes na Geografia escolar. Mais do que explicitar conceitos atualizados e corretos, a coleção permite uma abordagem de forma que os conceitos possam ser construídos pelos alunos. Há ênfase na compreensão do espaço geográfico como produto social e, portanto, resultado de uma grande variedade de agentes atuantes.



Na abordagem dos conteúdos, sempre que possível, evidenciam-se as contradições da realidade e suas múltiplas dimensões. O desenvolvimento dos conteúdos e o tipo de atividades inseridas permitem que o aluno exercite diferentes capacidades que devem contribuir para sua autonomia de reflexão e posicionamento crítico perante a realidade do mundo atual. Há forte articulação entre os conteúdos de cada volume e entre os volumes da coleção, guardadas as especificidades temáticas de cada um. Também como pontos fortes da coleção estão a promoção e a integração dos conteúdos referentes à sociedade e à natureza, pois a coleção demonstra a relação intrínseca que existe entre ambas.

Assume-se, como propósitos da coleção, o desenvolvimento de diferentes habilidades capazes de levar o aluno a tomar consciência do seu papel na construção e reconstrução do espaço geográfico. Para fazê-lo, são mobilizados diferentes recursos e procedimentos, com ênfase naqueles oriundos de atividades de pesquisa e formulação de hipótese, assim como variados gêneros textuais que garantem o alcance dos objetivos propostos. Dentre eles, destaca-se o uso de letras de música que favorecem a conexão entre o conhecimento prévio e o conhecimento geográfico. Tanto no texto principal quanto nas atividades, observa-se a preocupação em contextualizar espaço-temporalmente a realidade estudada, por meio de recursos visuais como imagens, fotografias e mapas que retratam tempos históricos distintos. Também são estimuladas as atividades comparativas e de pesquisa.

O glossário, além de apresentar vocábulos da língua em geral, dedica-se a explicitar termos geográficos e cumpre importante papel para que o aluno adquira vocabulário específico. Ocorre também a inserção de explicações no interior dos capítulos, por vezes, com o recurso dos parênteses após o termo.

O conjunto das atividades está adequadamente concatenado com a proposta didática da coleção e com os demais elementos dos livros, como textos principais e complementares, além das ilustrações. As atividades são variadas e convidam o aluno a produzir conhecimento, em especial, sobre sua realidade local. Problematizar e tomar o aluno como referência; buscar nos conceitos e temas da Geografia as bases para a formação de noções espaciais e permitir que o conhecimento apreendido se reverbere em novas práticas cotidianas são possibilidades que se verificam no conjunto das atividades propostas. Evidencia-se, assim, estímulo à pesquisa, formulação de hipóteses, elaboração de textos, folders e demais meios que possam fazer a síntese dos conteúdos trabalhados. São várias as formas de expressão incentivadas ao longo da coleção, dentre elas, a escrita, a oralidade, os desenhos e a linguagem gráfica. Há, inclusive, sugestão de criação de blog. As ilustrações são diversificadas e se articulam adequadamente, para promover a construção da linguagem geográfica e atendem, de modo geral, aos requisitos básicos de fonte, forma, legenda, título, atualização, custódia, dentre outros. Além disso, são claras e bem apresentadas, expressando espacial e temporalmente os fenômenos e fatos. Revelam a diversidade étnica, cultural e de paisagens não só da sociedade brasileira como do mundo em geral.

O *Manual do Professor* oferece orientação sobre pontos importantes para o trabalho do docente, inclusive, ressaltando os cuidados necessários quando do tratamento de alguns temas polêmicos – a obra aborda temas relacionados à religião, ao aborto, à homossexualidade, às drogas, às mortes no trânsito e ao terrorismo. Apresenta-se estruturado em duas partes: na primeira são abordadas questões que

norteiam toda a coleção e, na segunda, as especificidades de cada volume. Nele estão contidas informações sobre os propósitos da obra; os pressupostos básicos da Geografia acadêmica e da Geografia escolar, demonstrando as diferenças e as inter-relações entre as duas; as bases metodológicas para a construção do conhecimento por parte do aluno; a proposta de como proceder à avaliação da aprendizagem na perspectiva cognitivista; além de abordagens sobre os objetivos e os procedimentos.

O projeto editorial contribui para o fácil manuseio da coleção, com o uso de cores e letras de tamanhos diferentes, o que facilita a comunicação visual e o interesse pela leitura. Há uma boa sequência de temas, conteúdos e atividades que obedecem a uma ordem de destaque para os itens principais.

Há efetiva preocupação com os princípios éticos e de formação cidadã. A coleção oferece mecanismos de incentivo às discussões de natureza polêmica e relativas às minorias e à diversidade étnica. Baseados no princípio da diversidade e da diferença entre os povos, os conteúdos expressam elementos sociais, culturais, políticos, econômicos e religiosos na organização do espaço geográfico, sem que haja inferências a preconceitos, a ideologias e a intolerância de qualquer tipo e a qualquer grupo social. Há textos sobre a situação da mulher na sociedade e informações concretas articuladas à abordagem geográfica sobre o tema. São vários os exemplos de conteúdos que valorizam os indígenas e afrodescendentes não apenas no âmbito do Brasil, mas também em outros locais do mundo. Sempre que possível, são evidenciadas as contradições sociais existentes no interior de um mesmo país ou cidade, revelando a complexidade do mundo atual.

## Em sala de aula

O professor tem à sua disposição uma coleção que permite o desenvolvimento adequado do seu trabalho e que oferece material de qualidade para a efetiva inserção do aluno no processo de ensino-aprendizagem, para o trabalho interdisciplinar e para a formação cidadã a partir da leitura e compreensão do espaço.

Contudo, alguns cuidados devem ser observados para sua utilização. Quanto aos conceitos geográficos básicos, deve-se ter atenção à abordagem dispensada ao conceito de região, para tanto o professor deve priorizar o estudo do meio que é indicado em diversos momentos e avaliar a possibilidade de implementá-lo, de acordo com sua realidade específica.

As legendas de vários mapas apresentam grande quantidade de informações, levando, em certos casos, a uma saturação visual da imagem e à possibilidade de limitação de seus propósitos, nesse sentido o professor deve selecionar as informações que mais o auxiliem no processo de ensino-aprendizagem.

O professor deverá inserir textos complementares de outras fontes, além daqueles oriundos de jornais e/ou revistas de circulação nacional, que são os mais recorrentes na coleção.



## GEOGRAFIA – UMA LEITURA DO MUNDO

Sonia Castellar  
Valter Maestro

27379COL05  
Coleção Tipo 1

Editora FTD  
1ª Edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/geografiaumaleituradomundo](http://www.ftd.com.br/pnld2014/geografiaumaleituradomundo)

### Visão geral

A coleção organiza o conhecimento geográfico escolar a partir de um conjunto de temas e está, ao mesmo tempo, fundamentada em uma concepção didática que leva em consideração a faixa etária e as dimensões culturais e sociais dos alunos. Os conteúdos trabalhados possibilitam que o estudante perceba seu espaço cotidiano e compreenda o país e o mundo em que vive como sistemas constituídos por paisagens múltiplas e grupos humanos diversos. Prioriza os blocos temáticos, os conceitos, as noções e os procedimentos próprios da Geografia escolar, devidamente articulados de forma integrada nos quatro volumes.

A metodologia proposta na obra centra-se na valorização da construção do saber pelo educando, isto é, o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, de suas habilidades e competências, considerando que o aluno é um sujeito que tem experiência de vida dentro de um contexto (social, econômico e cultural) que deve ser considerado como ponto de partida no processo educativo. A organização e a sequência didática dos conteúdos e temas propiciam as condições necessárias para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem mediado pelo professor.

As atividades permeiam os textos no decorrer dos capítulos e possibilitam a revisão dos conteúdos, a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos e a interpretação de mapas, gráficos e tabelas, e ainda, estimulam a reflexão do que foi estudado.

### Descrição

A obra é dividida em quatro volumes, correspondentes ao sexto, sétimo, oitavo e nono ano do ensino fundamental. O sumário de cada livro está estruturado

em unidades e capítulos enumerados, divididos num número variável de blocos de atividades ou subcapítulos e por seções intituladas “Iniciando a conversa”, “Sobre este tema”, “Saiba mais”, “Pesquisa”, “Vamos experimentar”, “Projetos” e “Sugestões de leitura”. No final de cada livro encontram-se o glossário e a bibliografia.

O *Manual do Professor* apresenta a mesma estrutura nos quatro volumes, sendo composto de duas partes: a primeira possui igual conteúdo presente no *Livro do Aluno* do ano correspondente, enquanto a segunda “Suplemento com orientações para o professor” está organizada em duas seções: a parte 1, “Panorama geral da obra”, apresenta 11 tópicos e aborda a fundamentação teórico-metodológica da obra. A parte 2 “Específica” e apresenta orientações sobre como trabalhar os conteúdos, resolução das atividades propostas no *Livro do Aluno* e textos para formação continuada do professor.

Este é o sumário sintético da coleção:

**6º ano**, 208 p.: Unidade I: A localização, a orientação e os mapas; Unidade II: Paisagens; Unidade III: A dinâmica da natureza e a ação humana;

**7º ano**, 272 p.: Unidade I: Para entender o Brasil; Unidade II: O Brasil e sua localização; Unidade III: As regiões brasileiras;

**8º ano**, 240 p.: Unidade I: O território americano; Unidade II: A dinâmica ambiental americano; Unidade III: O mundo do trabalho: transformações do território americano;

**9º ano**, 320 p.: Unidade I: O mundo e suas diversidades; Unidade II: A Europa, Rússia e África; Unidade III: O mundo se virou para leste.

### Análise

A coleção contempla as determinações oriundas da legislação, normas e diretrizes para o ensino fundamental de nove anos em vigor no Brasil. Quanto ao tratamento dado à formação cidadã, a coleção está isenta de publicidade de marcas ou produtos, de preconceitos relativos às condições regionais, econômico-sociais, de religião, de idade ou outras formas de discriminação. Igualmente, respeita-se o caráter laico e autônomo do ensino público. Na obra, promove-se a imagem da mulher, pois sua participação profissional e em espaços de poder preconizam sua visibilidade. Promove-se, também, positivamente, a imagem de afrodescendentes e de descendentes de etnias indígenas brasileiras por intermédio de textos. Ressalta-se que as ilustrações considerando a participação profissional e em espaços de poder destes segmentos sociais poderiam ter sido mais analisados. As estratégias apresentadas promovem positivamente as culturas afro-brasileira e indígena, destacando sua importância na formação do Brasil e valorizando o caráter multicultural da sociedade brasileira. Os textos, as imagens e as atividades apresentadas estimulam o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando distintas formações do espaço geográfico, a pluralidade econômica, social, cultural, étnica, religiosa, de gênero, entre outras. Segue-se o princípio da sustentabilidade na discussão dos modelos de desenvolvimento econômico e preservação do ambiente.

A obra, em seu conjunto, não discrimina ou trata negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental. Também não veicula ideologias de qualquer natureza. Por meio dos textos e atividades propostas, os autores incentivam o respeito do aluno à diversidade étnica e cultural que caracteriza a humanidade. Esse tema é mais aprofundado nos livros do 7º, 8º e 9º ano.

Opta-se pela Geografia escolar e, no *Manual do Professor*, na primeira parte, comum a todos os volumes, coloca-se em discussão a educação geográfica e os procedimentos teórico-metodológicos que propiciam um processo de ensino e de aprendizagem significativo para o aluno.

A coleção trabalha com a educação geográfica e elege as categorias conceituais de lugar, paisagem, região e território, conforme orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), tendo em vista o desenvolvimento do raciocínio espacial dos alunos. Em relação à proposta pedagógica, há coerência entre o enunciado no *Manual do Professor* e o realizado nos diferentes volumes da coleção, com a observação de que a obra atende ao disposto na legislação brasileira vigente. A coleção traz a concepção de que o ensino de Geografia deve levar o aluno a perceber seu espaço cotidiano e compreender o país e o mundo em que vive como sistemas constituídos por paisagens múltiplas e grupos humanos diversos. Prioriza os blocos temáticos, os conceitos, as noções e os procedimentos próprios da Geografia escolar, devidamente articulados de forma integrada nos quatro volumes. Utilizam-se os conceitos estruturadores da Geografia, avançando gradativamente para realidades mais amplas e complexas.

O aluno é estimulado a refletir e compartilhar ideias, a representar os espaços, a compreender as representações, a tornar-se leitor e elaborador de mapas, a compreender as espacialidades e temporalidades dos fenômenos geográficos. Promove-se o desenvolvimento das capacidades básicas de observação, compreensão, problematização, análise, classificação e crítica no aluno, estimulando-o a pesquisar sua realidade e compará-la com diferentes situações e espaços mais distantes e complexos.

Os conteúdos se articulam com temas relevantes para a compreensão do mundo atual que possibilitam conjugar práticas sociais com as experiências cotidianas da sociedade moderna. Os conceitos e os conteúdos geográficos são explorados ao longo dos capítulos por meio de vários estímulos e/ou atividades que proporcionam a oralidade, a expressão de opiniões, a reflexão, a produção de textos e a representação dos espaços com maquetes, mapas, gráficos, experimentos, entre outros.

As atividades primam pelas revisões e os recursos gráficos contribuem para a sedimentação dos conceitos. Na obra, proporciona-se a compreensão das relações estabelecidas entre sociedade e natureza, pois se constata a presença de categorias geográficas apoiadas nas relações sociais, nas relações estabelecidas na natureza e, conseqüentemente, entre natureza e sociedade. As relações espaço-temporais estabelecidas na obra permitem a compreensão do processo de formação do espaço geográfico a partir da produção social do espaço, ou seja, produto da ação humana

sobre a natureza. Destacam-se, na coleção, as transformações que ocorrem no espaço geográfico, com ênfase na dinâmica espaço-temporal, por meio da sequência de imagens e textos.

As atividades são propostas para incentivar o aluno a refletir sobre seu cotidiano e sobre realidades mais amplas, distantes e/ou complexas. Os enunciados das atividades são claros, objetivos e prescrevem a participação do professor nos debates e na conferência das respostas, desenvolvendo-se a interação entre educador/educando. As ilustrações contribuem para a problematização dos conteúdos e possibilitam a aquisição de novas formas de conhecimento, motivando a aprendizagem do educando. Imagens, fotografias e mapas são pertinentes aos temas trabalhados e capazes de despertar a curiosidade e criatividade do aluno.

O professor encontra, no manual, orientações teórico-metodológicas cujas referências são os conceitos básicos da Geografia desenvolvidos nos quatro volumes (paisagem, lugar, região, natureza, sociedade e território). Tais orientações permitem compreender o espaço geográfico de forma mais abrangente, incluindo suas múltiplas influências no cotidiano do aluno. Além disso, o *Manual do Professor* refere-se ao desenvolvimento de competências para compreender as relações entre a sociedade e a natureza por meio da leitura das paisagens e do espaço geográfico, considerando a experiência vivida do aluno. No manual, ressalta-se que a linguagem cartográfica é um método de aprendizagem que permite a compreensão do espaço geográfico. As orientações possibilitam identificar uma série de ocasiões em que ocorre a articulação dos conteúdos de Geografia com outras áreas do conhecimento.

O projeto gráfico oferece distribuição adequada entre texto principal, ilustrações, textos complementares e as demais intervenções gráficas, sem comprometer o pleno manuseio do material. A obra oferece leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos e os textos complementares estão identificados adequadamente. O papel utilizado e a impressão permitem legibilidade. O sumário de cada volume apresenta-se de forma clara e concisa, facilitando a rápida localização do conteúdo.

### Em sala de aula

O professor deve procurar desenvolver atividades utilizando textos complementares sobre a inserção social e os espaços de poder ocupados pelos afro-brasileiros, pelos índios e pelas mulheres, nos 7º e do 8º anos. Do mesmo modo, recomenda-se ao professor que complemente os conteúdos sobre a diversidade da população brasileira com pesquisas, vídeos, entre outros recursos disponíveis.

O professor deve utilizar as ilustrações – mapas, imagens e fotografias – apresentadas em todos os volumes, pois elas contribuem para a problematização dos conteúdos e possibilitam a aquisição de novas formas de conhecimento, motivando a aprendizagem do educando e incentivam sua criatividade.



## GEOGRAFIAS DO MUNDO – Edição atualizada

27380COL05  
Coleção Tipo 1

Diamantino  
Marcos

Editora FTD  
2ª Edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/geografiasdomundoedicaoatualizada](http://www.ftd.com.br/pnld2014/geografiasdomundoedicaoatualizada)

### Visão geral

A proposta didático-pedagógica da coleção está baseada no princípio da construção do conhecimento, respeitando as distintas fases de desenvolvimento do aluno, e na transdisciplinaridade. A proposta de abordagem geográfica é plural e centra-se no estudo dos processos físicos, ambientais e sociais. Há destaque para os conceitos de paisagem, lugar, fronteira, espaço e região. Os textos são científicos e apresentam-se de forma informativa, complementar e crítica. Além dos textos, os livros contêm exercícios, atividades e glossários que possibilitam revisar e discutir os conteúdos trabalhados.

### Descrição

Nos quatro volumes da coleção, inicialmente, há um pequeno texto intitulado “Apresentação”, seguido do “Sumário”. Os livros se organizam da seguinte forma:

**6º ano** (176 páginas, dez capítulos): O lugar da Geografia; A complexa Geografia dos lugares; Histórias e geografias que os lugares revelam; Os ambientes produzidos pelos seres humanos; A Geografia física dos ambientes terrestres: clima e vegetação; A Geografia física dos ambientes terrestres: água e relevo; As imagens, os lugares e os mapas; A vida no planeta Terra; A diversidade garante a existência da vida; e Terra: espaço físico e território político.

**7º ano** (240 páginas, 12 capítulos): Formação do território e da Geografia do Brasil; Paisagens do Brasil: espaço rural e urbano; Metrôpoles, cidades e rede urbana no Brasil; O espaço do campo brasileiro; O campo e a questão da terra no Brasil; Geografia da população brasileira; O território brasileiro e a dinâmica regional; Biodiversidade e questão ambiental no Brasil; Geografia da indústria, do comércio e de serviços; geografia da energia; Uma geografia das diferenças; e Vínculos planetários da geografia do Brasil.

**8º ano** (256 páginas, 10 capítulos): A Terra e a geografia de suas fronteiras; A Terra, o Sol, os tempos e suas fronteiras; A geografia das culturas e suas fronteiras; Os complexos geográficos e suas fronteiras; As integrações e as desintegrações americanas; As articulações e desarticulações europeias; O Oriente Médio e a Ásia Central; A Índia, a China, o Japão e os Tigres Asiáticos; A África; e A Oceania e a Antártida.

**9º ano** (216 páginas, seis capítulos): Ideias, mapas e mundos; Globalização, tecnologia e empresas multinacionais; O espaço dos governos mundiais; Um mundo de populações; Questão ambiental, questão mundial; e Viver na cidade, viver em rede.

O *Manual do Professor* contém duas partes: a) informações sobre a proposta teórico-metodológica e b) orientações e sugestões ao docente para trabalhar com os livros. A primeira, comum aos quatro volumes, contém “Sumário”, “Apresentação”, “Fundamentos”, “Enfrentando o desafio de equilibrar forma e conteúdo”, “Ensino fundamental e leituras geográficas do mundo”, “Ensinar Geografia” e “Outras considerações”. A segunda apresenta “Destaques” e informações gerais, orientações específicas sobre as atividades, os exercícios, os glossários e a interdisciplinaridade. No *Manual do Professor* ainda consta a seção “Outras indicações” (de filmes e sites) e, nos três últimos anos, acrescenta-se o item “Sugestões de trabalho de campo”.

### Análise

A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica.

As atividades são adequadas aos anos finais do ensino fundamental, favorecendo a problematização dos conteúdos, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista e promovendo o desenvolvimento das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico.

Há uma relação de complementaridade entre os capítulos de cada volume e entre os conteúdos dos livros. São priorizados aspectos da relação sociedade-natureza, numa descrição sobre a vida na Terra, seus aspectos físicos e sociais. Os temas são trabalhados por meio dos conceitos de lugar, paisagem e território. Como os conteúdos são gerais, estudam-se temas como os modos de viver, aspectos da geografia física (água, relevo, clima e vegetação), da linguagem cartográfica e alguns tópicos da Geografia política (formação de países e relações internacionais). Para a abordagem desses conteúdos é destacada a centralidade dada à complexidade do lugar por meio das relações sociedade-natureza.

A Geografia do Brasil é trabalhada destacando-se a formação histórica do país (origem e fronteiras); as relações campo-cidade; as grandes cidades e as redes; a questão da terra, a mecanização da agricultura e os movimentos sociais; a população, densidade demográfica e cultura; os estados brasileiros, as fronteiras e as regionalizações; a questão ambiental e a biodiversidade, com destaque para a



Amazônia, as fontes de energia, ciência e tecnologia e, por fim, a inserção do Brasil em redes mundiais. Os principais conceitos utilizados são, em ordem decrescente, fronteira, paisagem e região. Há ênfase no estudo da diversidade brasileira, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno.

A partir dos conceitos de fronteira, território e região, estuda-se a Geografia dos cinco continentes, evidenciando-se as fronteiras naturais e sociais (políticas, culturais e econômicas); a compreensão de região, país e continente; processos de integração na América (Nafta e Mercosul); fronteiras políticas e articulações europeias, no Oriente Médio e na Ásia Central; população, fronteiras e contrastes na Índia, na China, no Japão e nos Tigres Asiáticos; fronteiras, desigualdades e diversidades (sociais e naturais) da África e características e interesses na Oceania e na Antártida. O destaque é para as relações espaço-tempo como fundamento da abordagem geográfica da coleção.

Para o estudo da regionalização do espaço mundial são destacados os seguintes conteúdos: linguagem cartográfica; globalização, tecnologia, Estado e empresas multinacionais; organizações mundiais (sociais, políticas e econômicas); população mundial, crescimento, diferenças e desigualdades; a questão ambiental mundial (efeito estufa, aquecimento global, buraco na camada de ozônio e chuva ácida); a vida nas cidades, as redes e conexões globais. Os principais conceitos trabalhados são os de fronteira e rede, enfatizando-se o estudo das relações sociedade-natureza e das redes de conexões mundiais. Portanto, na coleção, há elementos de articulação entre os conteúdos dos quatro volumes e uma progressão do ensino-aprendizagem.

Os conceitos basilares da Geografia são trabalhados criticamente. O lugar refere-se especialmente às relações cotidianas da vida em sociedade, as quais são relações próximas e acontecem onde os grupos sociais se reproduzem e se reconhecem. A paisagem corresponde ao aparente, àquilo que observamos materialmente em cada lugar. Já o território e a região são compreendidos, respectivamente, como área delimitada e dominada e, ainda, como resultado do agrupamento de municípios ou países em virtude de fatores econômicos, políticos culturais e naturais que diferenciam e delimitam um espaço do outro. A fronteira, um dos principais conceitos utilizados na coleção, está diretamente vinculada aos processos de ocupação e transformação social do espaço e, ao mesmo tempo, às noções de limite e divisa. Já o espaço geográfico corresponde às noções de localização, distribuição e organização, vinculadas à apropriação das áreas para sobreviver.

Nos quatro volumes da coleção há algumas situações textuais, de exercícios e de atividades que contribuem para o desenvolvimento de capacidades vinculadas ao pensamento autônomo e crítico no aluno, tais como compreensão, memorização, análise, classificação, planejamento e elaboração de hipóteses. As informações básicas, suas representações e imagens utilizadas nos volumes da coleção estão corretas e, a maioria, atualizadas. Nas representações constam as fontes e os créditos. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente, destacando-se os mapas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As relações espaço temporais são bem trabalhadas na coleção, principalmente, a partir dos conceitos de paisagem e fronteira, por meio de textos, ilustrações e atividades, o que possibilita ao aluno a compreensão de alguns aspectos do processo de formação do espaço, das paisagens e dos lugares. A forma de abordagem dos conteúdos nos volumes - por meio dos textos, das ilustrações, das atividades e dos exercícios - proporciona a compreensão de alguns aspectos da relação sociedade-natureza. Os conteúdos e conceitos também permitem compreender aspectos da vida cotidiana do aluno por meio da articulação de distintas escalas de análise geográfica e de relações que ele estabelece na família, na escola, no campo e na cidade.

As ilustrações utilizadas nos volumes da coleção são claras e de fácil compreensão, contribuindo para que o professor explore algumas funções que as imagens podem exercer no processo educativo, estimule a curiosidade e motive o educando a estudar e compreender os conteúdos da Geografia. A escala é utilizada corretamente nas representações cartográficas. As legendas da maior parte dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras, facilitando a leitura e interpretação dos fenômenos e fatos geográficos estudados.

Os itens do *Manual do Professor* estão organizados de acordo com os capítulos de cada *Livro do Aluno*, contendo informações e orientações ao professor sobre os fundamentos da abordagem geográfica adotada, da proposta pedagógica e da estrutura de cada volume. O manual configura-se como um importante instrumento de apoio ao trabalho do professor, com algumas sugestões de leituras para aprofundamento dos estudos e de atividades adicionais, como os trabalhos de campo, porém, não contém uma proposta explícita de discussão sobre avaliação da aprendizagem.

A coleção apresenta conteúdos nos quais se estudam as desigualdades e as diferenças políticas e culturais dos países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas da realidade. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos, relativos às condições regionais, econômicas, étnicas, de gênero, de religião e idade, atendendo à legislação em vigor. Também está isenta de publicidade de marcas e de doutrinação religiosa ou política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Não há preconceito e estereótipo em relação à imagem da mulher, promovendo positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros.

### Em sala de aula

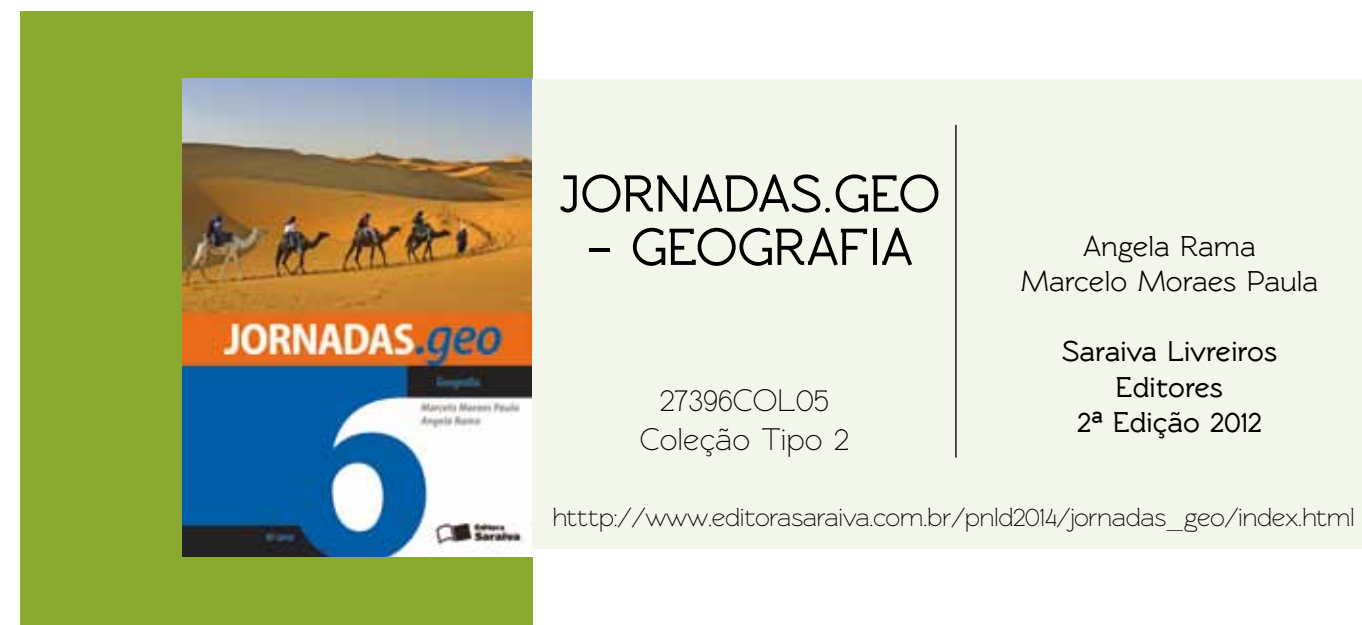
O *Manual do Professor* dispõe de informações e orientações que visam à adequada utilização da obra com os alunos. As atividades, juntamente com as leituras complementares, podem ser utilizadas para dinamizar o ensino da Geografia e facilitar a articulação de conteúdos entre os diferentes livros da coleção.



É fundamental que o professor aproveite, o máximo possível, as ilustrações, em virtude da diversidade em cada capítulo dos volumes, juntamente com os exercícios e as atividades das seções “Dialogando com outros saberes e conhecimentos” e “De olho na Geografia”, pois estas contêm várias possibilidades para rever conteúdos, debater e aprofundar o estudo de maneira dialógica e crítica.

No trabalho docente de construção do conhecimento em sala de aula e fora dela, é fundamental retomar conteúdos já trabalhados a partir das ilustrações, aprofundando a compreensão dos temas específicos de cada capítulo. As ilustrações e a linguagem gráfica favorecem o trabalho do professor em sala de aula, em virtude da qualidade dos mapas, gráficos e quadros. Uma atividade adequada é a realização de trabalhos de campo que ampliem a compreensão dos conteúdos e a discussão dos conceitos a partir da sociedade local.

Ao mesmo tempo, o professor precisa ter alguns cuidados ao utilizar os livros da coleção: a) recorrer a outros gêneros textuais (como crônicas, poesias e documentários) para dinamizar o ensino-aprendizagem; b) problematizar as questões normalmente limitadas propostas na seção “A Geografia em questão”; c) trabalhar com textos e pesquisas complementares à questão dos afrodescendentes no Brasil; d) aprofundar a compreensão do conceito de território e da noção de territorialidade, atualizando a concepção; e) pesquisar e definir instrumentos e critérios de avaliação da aprendizagem.



### Visão geral

A coleção apresenta proposta teórico-metodológica pautada nos pressupostos e diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e ressalta a valorização das experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, articulados a diversas escalas espaciais, em que a abordagem espaço-temporal acompanha a análise e interpretação do espaço geográfico. Propõe o uso de metodologias contemporâneas de construção do conhecimento, mediante o uso de diversas mídias complementares ao texto escrito, sobretudo, internet e filmes. O DVD traz objetos educacionais de baixa interatividade, que agregam contemporaneidade e diversificação midiática às temáticas propostas.

### Descrição

A obra traz representações cartográficas, iconográficas, gráficos, textos, bibliografia, créditos de fotos e ilustrações e divide-se nas seguintes unidades:

**6º ano:** 1. “Os espaços de vivência”; 2. “Representação do espaço, orientação e localização”; 3. “Sociedade e natureza: a produção do espaço geográfico”; 4. “Relevo terrestre: ações humanas e da natureza”; 5. “Recursos minerais e energéticos”; 6. “Águas do mundo: usos e distribuição”; 7. “Clima: dinâmica natural e atividades humanas”; e 8. “As grandes formações vegetais da Terra”.

**7º ano:** 1. “O território brasileiro”; 2. “O Brasil e as suas regiões”; 3. “Relevo e águas no Brasil”; 4. “Vegetação e clima no Brasil”; 5. “O espaço rural brasileiro”; 6. “Brasil: país urbano”; 7. “Indústria, serviços e comércio no Brasil”; e 8. “População brasileira”.

**8º ano:** 1. “Regionalizações do espaço mundial”; 2. “América continente de grandes contrastes”; 3. “A América anglo-saxônica”; 4. “A América Latina”; 5. “O continente

Africano”; 6. “África: aspectos da população e conflitos”; 7. “África: economia e meio ambiente”; e 8. “Oceania e Antártida”.

**9º ano:** 1. “Globalização: um mundo sem fronteiras”; 2. “Globalização e organizações internacionais”; 3. “O continente europeu”; 4. “Europa: população e território”; 5. “Europa: economia e meio ambiente”; 6. “O continente asiático”; 7. “Oriente Médio, Ásia Setentrional e Central”; e 8. “Extremo oriente, Ásia meridional e Sudeste asiático”.

## Análise

A coleção segue estritamente as normativas legais que compõem as diretrizes norteadoras referentes ao ensino fundamental brasileiro. Destaca-se, sobretudo, a observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as quais estão claramente alicerçando os encaminhamentos de conteúdos e estratégias de ensino adotados nos livros que perfazem a coleção.

As temáticas e propostas didáticas apresentadas no decorrer dos volumes cumprem integralmente com o respeito às leis, documentos e diretrizes condutoras que governam o ensino fundamental de nove anos no Brasil. Destaca-se que essas diretrizes propiciam a ampla promoção dos princípios éticos e democráticos e o fortalecimento das bases do convívio social republicano no Brasil. Destaca-se o enfoque às temáticas relativas ao respeito aos direitos civis, bem como aquelas que promovem a valorização da diversidade étnica-cultural, da convivência igualitária, da justiça social e das formas de liberdade de expressão político-ideológica.

O *Manual do Professor* promove e integra, de maneira bastante clara e direta, os encaminhamentos teóricos e estratégias didáticas adotados pela obra, e assim, estabelece os objetivos a serem galgados pelos alunos em prol da aquisição das competências desejáveis para a área de Geografia. Observa-se, no transcurso de toda a coleção, que as escolhas temáticas, metodológicas e pedagógicas, assim como os exercícios e atividades propostos, promovem as premissas guias constantes dos PCNs. A estruturação dos volumes que integram a coleção e sua subdivisão em capítulos e seções favorecem e promovem abordagens didáticas focadas na valorização da vivência e do referencial prévio de conhecimentos dos alunos. Este aspecto reflete o cuidado em compatibilizar a proposta teórico-metodológica da obra com sua resolução temática, tanto por meio das leituras formativas quanto do rol de atividades proposto.

Os conceitos e informações geográficos da coleção apresentam correção e contemporaneidade. As fontes escolhidas são idôneas, de ampla divulgação e, sobretudo, já bastante consolidadas como referências do conhecimento geográfico. A coleção faz uso de excertos textuais, de diversas procedências, valendo-se de uma gama de estilos textuais e fontes diversas de produção do conhecimento, para promover a verticalização da abordagem de vários temas, sempre com uso de destaque gráfico e chamadas diferenciadas para tais seções. Conceitos de importância geográfica, bem como dados de cunho quantitativo sobre fenômenos espaciais constam em caixas de texto, graficamente diferenciadas e destacadas do corpo dos textos formativos, promovendo maior legibilidade para seus conteúdos. O glossário

aparece distribuído de forma balanceada ao longo de todo o texto principal e faz referência a conceitos e designações que aparecem em fonte destacada no próprio texto. As conceituações se apresentam de forma concisa e correta, em linguagem adequada ao nível de complexidade do ensino fundamental. Por toda a coleção observa-se que as temáticas referentes à diversidade étnica, tanto brasileira, quanto de outros países e continentes, são fortemente valorizadas, sobretudo, no sentido de demonstrar as distintas contribuições étnico-culturais sobre a formação do espaço, e ainda, para ressaltar a existência de conflitos e desigualdades entre os grupos étnicos e sociais. O papel dos povos indígenas e dos afrodescendentes na formação de um etos nacional e da base territorial do Brasil é evidenciado, sempre aludindo às contribuições desses grupos de forma positiva e historicamente posicionada. O mesmo cuidado é dispensado à inserção desses grupos étnicos na formação social e territorial de outros países. As manifestações de violência contra a criança e o adolescente são explicitamente condenadas, ressaltando o papel do Estado em assegurar os direitos a esses cidadãos. A necessidade de participação social proativa do indivíduo diante das transformações territoriais, locais e globais é apresentada sem que se lance mão do proselitismo político-ideológico. As atividades propostas promovem a realização de trabalho de campo, principalmente, nos espaços de vivência imediata dos alunos, sejam esses a escola, seu entorno, o bairro ou próprio município.

O *Manual do Professor* é pautado pela estratégia didático-pedagógica que promove a contextualização dos conteúdos apresentados em vivências prévias dos alunos. As estratégias adotadas para a construção do conhecimento, em especial, por meio das atividades propostas, recorrem a diversos tipos de pesquisa, trabalho de campo, troca de experiências entre os alunos e desses com o professor e valorização das temáticas que permitem a construção de pontes transdisciplinares entre a geografia e as demais ciências. O manual apresenta os direcionamentos teórico-metodológicos da obra, demonstrando que estes estão em consonância com as escolhas didático-pedagógicas explicitadas. Os aspectos conceituais da ciência geográfica se fazem presentes com ênfase nas suas implicações acadêmicas, bem como naquelas voltadas ao ensino da Geografia na escola. Os aspectos de inovação conceitual e verticalização dos temas de cunho geográfico são apresentados no manual por meio de excertos de textos, sempre aludindo à aplicação do seu referencial teórico aos conteúdos do ensino fundamental. Da mesma forma, textos extras e conteúdos multimídia diversos, para a verticalização conceitual e diversificação das fontes de materiais didáticos em sala de aula, são listados, sempre à luz do aprofundamento das temáticas geográficas e aludindo a fontes contemporâneas e de largo reconhecimento acadêmico dentro da ciência. Ressalta-se a especial atenção dedicada às questões relacionadas à inserção da mulher nos espaços de poder, com destaque para as esferas do poder político, bem como afrodescendentes e indígenas.

Do ponto de vista das figuras e material ilustrativo, a coleção apresenta-se bem alicerçada, trazendo um bom acervo, bastante ajustado aos conteúdos e estratégias de aprendizado nos quais se inserem. Os aspectos escalares e cartográficos são bem contemplados nos mapas e suas legendas, trazendo sempre suas fontes e créditos. Esses mapas são facilmente referenciados por meio de uma lista própria ao final do *Livro do Aluno*. A coleção tem boa qualidade gráfica e bom projeto editorial. Tanto a impressão quanto as escolhas de fontes, seus tamanhos e cores, espaçamento

entre linhas e diagramação do texto principal e boxes permitem a condução de um bom nível de leitura ao longo de todos os volumes. O texto principal apresenta-se em preto, seguindo um encadeamento hierarquizado na forma como os capítulos, seções, subseções, boxes e ilustrações são apresentados.

Os DVDs que acompanham a coleção trazem temáticas, conteúdos e objetos educacionais em plena observância aos norteamentos e leis que regem o ensino fundamental brasileiro. Da mesma forma, essas mídias digitais, respeitam os códigos e leis que governam a vida civil brasileira, no que diz respeito aos seus princípios de ética e democracia, assim como aqueles que tratam das questões da educação. As perspectivas teóricas e metodológicas apresentadas nos DVDs respeitam as linhas didático-pedagógicas assumidas pela coleção como um todo e se pautam pelo fortalecimento dos aspectos de interação entre os indivíduos na construção do conhecimento e de competências e na valorização das experiências prévias dos alunos. Esses aspectos observam as diretrizes gerais dos PCN e promovem oportunidades de articulação transdisciplinar entre a geografia e demais ciências. Ressalta-se que todos os objetos educacionais apresentados na coleção de DVDs demonstraram ser de baixa interatividade. Essas mídias apresentam uma boa adequação do projeto gráfico, organização e estrutura aos temas veiculados, assim como fazem uso de uma estrutura de texto hierarquizada com diversidade de fontes e espaçamentos diferenciando títulos, subtítulos e caixas de diálogo.

A forma de organização dos títulos e subtítulos, além das caixas de diálogo e links de hipertexto, permite a rápida visualização dos seus conteúdos e sua articulação com as unidades e temáticas da obra impressa.

### Em sala de aula

O professor deve explorar as seções “Conhecimento interligado” e “Em ação”, integrantes do *Livro do Aluno*, que permitem trabalhar os conteúdos valorizando o conhecimento prévio dos estudantes, a interação com outras áreas do conhecimento e fontes de informação e conteúdo para além do próprio livro.

Do mesmo modo, o professor pode utilizar os mapas e as atividades com ferramentas gráficas para a leitura da paisagem que estão presentes nas seções “Linguagem cartográfica” e “Infográficos”, bem como os temas transversais, o domínio de diversas formas de linguagem e a leitura que podem também ser explorados em atividades das seções “Não deixe de...” e “Leitura de imagem”.

Há necessidade de criar oportunidades que permitam inserir atividades de trabalho de campo, sobretudo nos espaços de vivência dos alunos. Da mesma forma, a baixa interatividade dos objetos educacionais do DVD pode ser compensada pelo uso das diversas fontes midiáticas (internet, filmes, textos de livros e revistas, etc.) sugeridos ao longo de toda a coleção.



### Visão geral

A proposta de abordagem geográfica da coleção centra-se no estudo dos componentes naturais e sociais a partir dos conceitos basilares da Geografia, evidenciando-se a paisagem, o território e o espaço geográfico. Os textos principais são informativos e científicos, complementados por outros de diferentes gêneros textuais. A proposta pedagógica considera o lugar de vida dos alunos em diferentes níveis escalares e a interdisciplinaridade. Os livros contêm exercícios, atividades e glossários que possibilitam revisar e discutir os conteúdos trabalhados.

### Descrição

Nos quatro volumes, inicialmente, consta uma apresentação aos alunos, seguida de um conjunto de informações sobre as seções e do “Sumário” de cada livro, o qual se resume assim:

**6º ano** (256 páginas, seis unidades e 15 capítulos): Unidade 1: Lugar, paisagem e espaço geográfico; Unidade 2: Direções, caminhos e mapas; Unidade 3: A Terra no sistema solar; Unidade 4: Terra: origem e formas; Unidade 5: Terra: as águas e a vida; e Unidade 6: Terra: clima e vegetação.

**7º ano** (336 páginas, oito unidades e 20 capítulos): Unidade 1: Brasil: formação e ocupação do território; Unidade 2: Brasil: território e sociedade; Unidade 3: Brasil: o espaço socioeconômico; Unidade 4: Região Norte; Unidade 5: Região Nordeste; Unidade 6: Região Centro-Oeste; Unidade 7: Região Sudeste; e Unidade 8: Região Sul.

**8º ano** (272 páginas, sete unidades e 15 capítulos): Unidade 1: Espaço geográfico mundial; Unidade 2: Américas: paisagens naturais; Unidade 3: Américas: construção do território; Unidade 4: A América do Norte; Unidade 5: América Central; Unidade 6: América do Sul; e Unidade 7: África.

**9º ano** (240 páginas, seis unidades e 17 capítulos): Unidade 1: Europa: paisagens naturais, população, Europa Setentrional e Ocidental; Unidade 2: Europa Meridional,

Centro-Oriental e União Europeia; Unidade 3: Ásia; Unidade 4: Oriente Médio; Unidade 5: Oceania; e Unidade 6: Mundo polar.

O *Manual do Professor* está dividido em duas partes. A estrutura da coleção e a proposta teórico-metodológica adotam as orientações e sugestões ao professor: a) a primeira é comum aos quatro volumes: “Sumário”, “Caro professor”, “Apresentação e estrutura da coleção”, “Orientações teórico-metodológicas da coleção”, “Objetivos de ensino de Geografia e encaminhamentos metodológicos da coleção”, “Concepção de avaliação da coleção” e “A importância da formação continuada do professor de Geografia”; b) a segunda contém os objetivos de cada capítulo, “Orientações metodológicas e sugestões didáticas”, “Respostas das atividades” e “Referências”.

## Análise

A coleção está isenta de preconceitos relativos às condições regionais, sociais, étnicas, de gênero e religião; de publicidade de marcas ou produtos; de doutrinação política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público; e de preconceito e estereótipo em relação à imagem da mulher. Além disso, promove positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros. Incentivam-se práticas pedagógicas voltadas para o respeito e a valorização da diversidade, os princípios da sustentabilidade, da cidadania ativa e do convívio social republicano. A obra apresenta conteúdos nos quais se estudam as desigualdades e as diferenças culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas e a veiculação de ideologias antropocêntricas.

Na coleção, há coerência teórico-metodológica entre a proposta descrita no *Manual do Professor* e a utilizada nos volumes voltados para o aluno, atingido os objetivos visados em cada capítulo dos livros. Destacam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais como orientação para definição dos objetivos de ensino de Geografia e dos conteúdos programáticos direcionados para a formação cidadã e para a interdisciplinaridade por meio de uma prática pedagógica integradora. Há ênfase na progressão do conhecimento estabelecida entre os volumes da coleção: no volume do 6º ano, os conteúdos são trabalhados a partir dos conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico, evidenciando-se as representações do espaço, o sistema solar, as formas de relevo, as águas oceânicas, os tipos de clima e vegetação. Os pontos fortes do volume são: a compreensão do conceito de lugar como espaço de vida, a diversidade dos gêneros textuais e a articulação de escalas de análise, iniciando o estudo do Brasil no decorrer das unidades.

No volume do 7º ano, aborda-se a Geografia do Brasil, contextualizando o país no mundo, destacando-se a formação histórica, a população, o espaço agrário, a industrialização, a urbanização, as atividades comerciais, os serviços e a caracterização das macrorregiões brasileiras. No estudo das macrorregiões, segue-se um padrão na organização dos conteúdos, iniciando-se com a descrição das paisagens naturais de cada uma delas e concluindo-se com a ocupação do espaço. Os principais conceitos trabalhados são de território, espaço, região e paisagem. Os pontos fortes são os diversos gêneros textuais utilizados e o estudo da diversidade da sociedade e do espaço brasileiro.

No volume do 8º ano estudam-se, a partir dos conceitos de espaço, território e paisagem, aspectos da Geografia mundial e dos continentes americano e africano. Os conteúdos destacados são capitalismo versus socialismo, geopolítica mundial, globalização e redes geográficas, formas de relevo, hidrografia e vegetação, povos nativos da América e ocupação europeia, organização espacial da América do Norte, América Central, América do Sul e África. Os aspectos mais bem trabalhados são a articulação escalar por meio das redes e a leitura crítica da questão indígena.

No volume do 9º ano estudam-se a Europa (Setentrional, Ocidental, Meridional, Centro-Oriental e a União Europeia), a Ásia (destaque para: Oriente Médio, subcontinente indostânico, Sudeste Asiático, China, Japão e Tigres Asiáticos), a Oceania e o mundo polar. Os principais conceitos usados são os de região e paisagem, com destaque para este último, em consonância com a concepção apresentada no *Manual do Professor*.

Portanto, os conceitos basilares da ciência geográfica estão corretos e são compreendidos da seguinte maneira: a) lugar: parcela do espaço onde acontecem relações afetivas, simbólicas e de pertencimento; b) paisagem: nível visível do espaço geográfico formado por objetos concretos e por aspectos imateriais, sociais e naturais; c) região: recorte espacial estabelecido por práticas sociais ou por critérios técnicos definidos para conhecer as diferenças existentes no espaço, também caracterizada por aspectos naturais; d) território: parcela delimitada do espaço geográfico em virtude de relações de poder efetivadas entre as pessoas em diferentes escalas geográficas. O espaço geográfico é resultado das relações históricas existentes entre a sociedade e a natureza, vinculadas à vida em geral e à produção mais especificamente. A abordagem geográfica efetivada e a proposta pedagógica assumida contribuem para o desenvolvimento de capacidades vinculadas ao pensamento autônomo e crítico do aluno, tais como compreensão, reflexão, memorização, análise, interpretação, criatividade, classificação, síntese, planejamento, elaboração de hipóteses, argumentação crítica e generalização.

As informações básicas, suas representações e imagens utilizadas estão corretas e atualizadas. A qualidade das informações, das representações cartográficas e das imagens é muito boa. Nas representações constam as fontes e os créditos. Os fenômenos e fatos geográficos estudados estão localizados corretamente.

O *Manual do Professor* encontra-se organizado de acordo com os conteúdos de cada volume, contendo informações e orientações sobre as seções. Há clareza na orientação teórico-metodológica adotada, assim como nos objetivos de ensino de Geografia, na avaliação, na importância da formação continuada do professor e na organização interna de cada volume, como apoio ao trabalho em sala de aula e fora dela. Apresenta sugestões para o professor dinamizar as aulas, ampliar os conhecimentos dos educandos e realizar atividades adicionais, como trabalhos de campo, com filmes e pesquisa em sites, juntamente com a explicitação dos objetivos de cada capítulo dos livros. O *Manual do Professor* substantiva-se como um importante instrumento de apoio ao docente, contendo, além das orientações e propostas didáticas específicas para cada volume, sugestões de leitura para o professor e as respostas das atividades. O *Livro do Aluno*, por meio dos textos utilizados, das atividades, dos exercícios e das ilustrações, está adequado à proposta pedagógica assumida na coleção.



As atividades possibilitam a articulação entre os conteúdos e permitem que os objetivos propostos nos capítulos sejam alcançados no decorrer do ano letivo. Elas estão bem distribuídas, compostas por questões abertas e desafiadoras e divididas em quatro seções, facilitando, respectivamente, a pesquisa, a discussão em sala de aula, a interpretação de textos e a resolução de exercícios desafiadores: “Procurando respostas”, “Troca de ideias”, “Para ler e analisar” e “Atividades”. As atividades propiciam ao aluno o desenvolvimento de diferentes habilidades, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica. As ilustrações são claras, precisas, de fácil compreensão, contribuem para o professor explorar as várias funções que as imagens podem exercer no processo educativo, estimulam a curiosidade, a comparação, a classificação, a interpretação e motivam o aluno a estudar e compreender de maneira criativa os conteúdos trabalhados.

Na estrutura editorial e no projeto gráfico, em cada volume da coleção, o sumário está dividido em unidades e capítulos, títulos e subtítulos destacados em negrito e colorido, refletindo corretamente a organização da obra e permitindo a rápida localização das informações nela contidas. O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade do texto. O texto principal e os complementares são impressos em preto, porém, os complementares estão em boxes com fundos coloridos, evitando-se sua confusão com o texto principal. As leituras complementares são de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o texto principal, e acrescentam novas visões de maneira pertinente e adequada, normalmente, trabalhadas numa perspectiva de análise crítica. A coleção está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados: os conteúdos são planejados e apresentados, em cada volume, numa sequência adequada e de acordo com a proposta pedagógica adotada na coleção.

### Em sala de aula

As atividades e as leituras complementares precisam ser utilizadas pelo professor para dinamizar o ensino-aprendizagem, bem como os *sites* e os filmes indicados. A forma de abordagem dos conteúdos trabalhados nos livros proporciona poucas situações para a compreensão da relação sociedade-natureza e as relações espaço-temporais, e sendo assim exige dedicação do professor, que deve fundamentar-se com textos complementares, mapas, fotografias para ensinar mais detidamente essas interações a partir dos temas estudados em cada livro da coleção e, ao mesmo tempo, tornar mais completas as discussões feitas a partir dos conteúdos do volume do 9º ano, com atenção para as atividades e exercícios que precisam ser complementados para fortalecer a abordagem crítica dos conteúdos.



## O MUNDO DA GEOGRAFIA

Laercio de Mello  
Hamilton Bettes Junior

27429COL05  
Coleção Tipo 2

Terra Sul Editora  
1ª Edição 2012

[www.terrasuleditora.com.br/pnld2014/omundodageografia](http://www.terrasuleditora.com.br/pnld2014/omundodageografia)

### Visão geral

Em todos os volumes da coleção os temas são introduzidos por questões que proporcionam um diálogo inicial com o aluno. Os textos principais são intercalados por fotografias, mapas, gráficos e tabelas, além de seções de atividades, de texto(s) complementar(es) e uma outra com indicações de leituras e/ou de filmes que acrescentam informações sobre as temáticas. Por meio da exposição dos conteúdos, da indicação das leituras complementares, do uso das ilustrações e representações fotográficas, gráficas e cartográficas e ainda das sugestões de atividades, a coleção contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do aluno.

### Descrição

A coleção é composta por quatro volumes para o uso do aluno e quatro volumes para o uso do professor, referentes aos anos finais do ensino fundamental.

Os volumes estão estruturados em unidades e capítulos, sendo que estes apresentam articulação entre os conteúdos do mesmo volume. Os capítulos apresentam as seções: “Começo de conversa”; “Hora do desafio”; “É notícia” e “Leitura do mundo”. A divisão do texto principal dos capítulos varia conforme o conteúdo apresentado, não havendo uma homogeneização da presença ou do número de subcapítulos. A seção “Começo de conversa” contém perguntas introdutórias ao tema central do capítulo; “Hora do desafio” é o título dado às seções com atividades; na “É notícia” encontram-se textos de diferentes fontes com leituras complementares e, no final de cada capítulo, há a leitura do mundo em que são indicados filmes, documentários e/ou livros que podem trazer informações adicionais às discussões.



Todos os volumes apresentam, nas suas últimas páginas, o “Glossário” e as “Referências” (bibliográficas). Nos livros do aluno, a linguagem utilizada, mesmo a dos textos complementares, é adequada, considerando-se o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno a que se destina. A utilização de mapas, cartogramas, gráficos e também fotografias históricas e atuais compõem o conjunto de textos e exercícios. Os livros estão organizados da seguinte forma:

Livro do Aluno do **6º ano** (três unidades, 144 páginas): Unidade 1: O espaço geográfico; Unidade 2: A origem do Universo; e Unidade 3: O planeta Terra e a organização das sociedades.

Livro do Aluno do **7º ano** (três unidades, 216 páginas): Unidade 1: A construção do espaço brasileiro; Unidade 2: Brasil e sua natureza; e Unidade 3: A relação entre energia, indústria e transporte.

Livro do Aluno do **8º ano** (cinco unidades, 168 páginas): Unidade 1: A organização geográfica, política e socioeconômica do mundo atual; Unidade 2: América, suas contradições e consensos; Unidade 3: A regionalização da América Latina; Unidade 4: África; e Unidade 5: Ásia.

Livro do Aluno do **9º ano** (cinco unidades, 152 páginas): Unidade 1: O mundo do final do século XX e início do século XXI; Unidade 2: América Anglo-Saxônica: a América desenvolvida; Unidade 3: Europa: fortalecimento político e econômico por meio da união; Unidade 4: A Ásia desenvolvida e emergente; e a Unidade 5: Oceania: os contrastes naturais e socioeconômicos. O número de capítulos de cada unidade é variável, havendo maior número na Unidade 1, com nove capítulos, e menor número na Unidade 5, contendo dois capítulos.

O *Manual do Professor* apresenta, em todos os volumes, uma parte comum a todos os volumes e outra parte que trata de cada capítulo do volume correspondente. Além disso, todos os manuais trazem a reprodução do *Livro do Aluno* do ano correspondente, acrescida de comentários e sugestões. A coleção está fundamentada na Geografia crítica e na Geografia cultural. Cada manual contém uma apresentação que expõe os principais objetivos da coleção e os desafios da sala de aula. Após a apresentação, encontra-se o “Sumário”, que indica as seções de cada manual. Os manuais estão estruturados em duas partes, referentes às orientações ao professor. A primeira, intitulada “Orientação para o professor”, subdivide-se em seis itens: “Geografia tradicional”; “Geografia teórica quantitativa”; “Geografia crítica”; “Geografia da percepção ou humanística”; “Geografia na sala de aula e no ensino fundamental”; e “Sobre a avaliação”. A segunda seção, “O uso do livro didático”, tem três subdivisões: “Interdisciplinaridade”; “Proposta no campo da didática da Geografia” e “Organização e estrutura da obra”. A segunda parte acompanha a estrutura dos livros dos alunos, portanto, apresenta a mesma compartimentação em unidades e em capítulos de cada volume do aluno. Todos os volumes dos manuais apresentam, após a exposição das orientações ao professor, as “Referências bibliográficas”, sendo a mesma para todos os volumes.

## Análise

A coleção apresenta coerência entre os fundamentos teórico-metodológicos baseados nos princípios da Geografia crítica e da Geografia humanística anunciada no *Manual do Professor* e a proposta didático-pedagógica concretizada no *Livro do Aluno*. A pluralidade metodológica, assumida no manual, efetiva-se na coleção por meio dos conteúdos trabalhados e das atividades diversificadas. Neles é possível observar a preocupação com o processo histórico que é utilizado, em alguns momentos, como base para explicar ou levar o aluno à reflexão, como também para demonstrar as contradições socioeconômicas existentes entre regiões brasileiras, países e continentes. A formação do espaço geográfico é tema em todos os volumes da coleção, bem como as relações entre a sociedade e a natureza. Essas relações são trabalhadas, na coleção, a partir de elementos naturais – clima, relevo, vegetação e hidrografia – e nos textos que tratam dos recursos naturais, muitas vezes associados à discussão ambiental e sobre sustentabilidade.

Nos volumes da coleção, mesmo ao se tratar do espaço brasileiro, a questão indígena é abordada do ponto de vista histórico, acrescida de texto complementar com notícia contemporânea. A questão dos afrodescendentes é percebida de forma mais evidente no processo histórico de ocupação do espaço brasileiro.

O cotidiano pode ser utilizado como ponto de partida para o aluno realizar referências ou indicações que irão conduzir à reflexão de escalas, paisagem, lugar, região e território. O aluno, ainda, pode ser introduzido a leituras do cotidiano nas seções “Começo de conversa” e “Hora do desafio”, com diversos gêneros textuais (por exemplo, poesia, música e artigos jornalísticos) que possibilitam reflexões do cotidiano.

As atividades se fazem presentes em todos os capítulos que compõem os volumes da coleção. Há uma diversidade de recursos que proporcionam desde a fixação e melhor apreensão do conteúdo até o desenvolvimento das capacidades básicas, como observação, interpretação, análise, investigação, síntese e ainda a expressão oral. A utilização de mapas, gráficos, textos literários, tabelas e quadros é requisitada em várias atividades dos diferentes volumes. O trabalho de campo também é sugerido, especialmente no *Manual do Professor*, como uma atividade complementar, além de se verificar o estímulo à realização de entrevistas e visitas a instituições públicas que favorecem a prática de outros instrumentos metodológicos. Assim, observa-se que, por meio da exposição dos conteúdos, da indicação das leituras complementares, do uso das ilustrações e representações fotográficas, gráficas e cartográficas e ainda das sugestões de atividades, a coleção contribui como recurso didático para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, uma vez que instiga várias das capacidades básicas, tais como: análise, interpretação, classificação, planejamento, argumentação, generalização, crítica, criatividade, reflexão, memorização, além da expressão escrita e oral.

O projeto gráfico atende às exigências do edital, havendo destaque para os títulos de forma hierárquica, seguindo um padrão de coloração adequada.

Os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano são abordados por meio de textos e mapas que representam as terras e os diferentes povos indígenas tanto em épocas passadas como na atualidade. A temática relacionada aos afrodescendentes é trabalhada, sobretudo, no processo de ocupação do espaço geográfico brasileiro. Nos conteúdos dos livros didáticos não se identificam estereótipos e/ou preconceitos em relação ao papel da mulher na sociedade, muito embora esse tema não seja especificamente tratado. No que se refere ao respeito aos idosos, às crianças e ao meio ambiente, o professor pode tratar do assunto utilizando textos e atividades.

### Em sala de aula

Ao utilizar os volumes da coleção, o professor deve atentar para algumas formas de abordagens que merecem maior atenção: a) o conceito de lugar, embora seja apontado de forma correta nas páginas iniciais do primeiro volume, não tem maior destaque na coleção; b) o texto principal do volume do 8º ano, ao considerar que um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento dos países é que os desenvolvidos se situam em regiões temperadas, expressa resquícios do determinismo ambiental; c) as referências ao cotidiano do aluno se apresentam principalmente a partir das atividades, não constituindo, portanto, um recurso que caracteriza o viés metodológico da coleção; d) no texto referente à divisão do Brasil em regiões geoeconômicas, na descrição da “Região geoeconômica Nordeste”, não se faz menção a nenhuma atividade econômica, diferentemente do que ocorre ao se tratar das outras regiões. Para contemplar a abordagem cultural, o professor deve buscar as leituras complementares indicadas na coleção, bem como outras fontes e referências bibliográficas.



### Visão geral

A coleção se caracteriza por explorar a competência leitora do aluno, valorizar seu conhecimento prévio e o trabalho com mapas e gráficos. Apresenta possibilidades de desenvolvimento de trabalhos reflexivos, analíticos e criativos, em que gêneros textuais e ilustrativos são utilizados. Há uma adequação entre a linguagem utilizada para abordar os temas e as fases cognitivas do aluno, o que contribui para o aprendizado dos conhecimentos geográficos. A linguagem proposta suscita o desenvolvimento de habilidades atreladas à Geografia de maneira simples e adequada, destacando-se a abordagem ligada à representação gráfica, cartográfica e fotográfica.

### Descrição

Os volumes da coleção estão estruturados em capítulos e módulos. Os capítulos são sempre iniciados com uma grande imagem, cuja finalidade é despertar o interesse do aluno. Nas páginas de abertura há um pequeno texto intitulado “O que você vai aprender”, para problematizar o tema. Na seção “Converse com os colegas”, há perguntas sobre o conhecimento prévio do aluno em relação ao tema. Os vocábulos centrais estão em verde e compõem o “Glossário”. Os “Boxes de valor” introduzem temas a serem discutidos com o aluno e, no caso da seção “Verifique o que aprendeu”, há os pontos analisados e questões. As “Atividades” correspondem aos exercícios compostos por descrições, comparações, leituras, sínteses, críticas e hipóteses. Ao final de cada módulo existem as seções “Mundo aberto”, que promove a valorização das pluralidades étnico-cultural, e “Aprender a...”, que contém as técnicas e os procedimentos para a análise geográfica. Ao final de cada capítulo há outras seções: “Viajando pelo mundo”, “Lendo Geografia”, “Fazendo Geografia”, “Questões globais” e “Síntese”. Nas duas últimas seções, “Caixa de ferramentas” e “Projetos”,

busca-se desenvolver no aluno a criação e a elaboração coletiva de diferentes tipos de projetos. Os quatro livros organizam-se da seguinte forma:

O volume do **6º ano** (223 p., nove capítulos): Paisagem e lugar; Orientação e localização; Interpretações geográficas; O planeta Terra; A crosta terrestre; Formação e modelagem do relevo terrestre; A hidrografia terrestre; A atmosfera terrestre; e A biosfera.

O volume do **7º ano** (272 p., nove capítulos): O território brasileiro; A população brasileira; Dinâmica populacional; Brasil rural; Indústria; A urbanização brasileira; As regiões sudeste e sul; As Regiões Norte e Centro-Oeste; e Região Nordeste.

O volume do **8º ano** (239 p., nove capítulos): Mundo atual: população e meio ambiente; Mundo atual: um mundo de diferenças; Mundo atual: globalização; América: aspectos gerais; América do Norte; América do Sul e América Central; África: um continente de contrastes; África: desenvolvimento econômico; e África: população e urbanização.

O volume do **9º ano** (255 p., nove capítulos): Europa: aspectos físicos e naturais; Formação territorial, população e urbanização europeia; Europa Ocidental; Rússia e Europa Oriental; Ásia: aspectos gerais; O Leste e o Sudeste Asiático; Ásia Central e Meridional; Oriente Médio; e Oceania e regiões polares.

## Análise

Na coleção, a fundamentação teórico-metodológica procura romper com a perspectiva descritiva que marca parte da trajetória da Geografia como área do conhecimento científico. Como pressupostos, estão pautados os resultados das relações entre natureza e sociedade.

A progressão dos conceitos aparece de forma gradativa em cada volume, possibilitando a articulação pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem. Busca-se contribuir para o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico do aluno, principalmente, na articulação entre textos principais e complementares, entre os conteúdos, as informações gerais e as atividades.

Há grande variedade na aplicação de diferentes gêneros textuais e figurativos para qualificar as situações de ensino e de aprendizagem. Nos textos principais, nos complementares e nas seções há uma diversidade de vocabulário específico da Geografia. Os conceitos geográficos básicos da Geografia, tais como sociedade, natureza, espaço, paisagem, território, região e lugar são abordados em todos os volumes da coleção, tanto no contexto das dinâmicas da natureza como na relação entre sociedade e natureza.

As informações básicas, suas representações e imagens estão corretas e atualizadas. As fontes baseiam-se em instituições oficiais e em referências bibliográficas da Geografia e de outras áreas do conhecimento científico. Nas atividades, nos exercícios e recursos gráficos há o cuidado de seguir o que foi previamente definido e, além disso, a busca da articulação entre eles enriquece a análise dos temas.

As atividades associam a observação de representações cartográficas, a interpretação de tabelas, gráficos e mapas, além de textos e exercícios, proporcionando a problematização dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades e capacidades do aluno, de modo que explore sua criatividade.

No geral, as ilustrações são claras e asseguram suas diversas funções no processo educativo.

O *Manual do Professor* explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica da coleção. Esclarece que o trabalho a ser desenvolvido deve levar em consideração os conteúdos da Geografia, a formação ética dos alunos e possibilitar-lhes a capacidade de tomada de decisões e ação no âmbito das mudanças do mundo. Para o aprendizado dos conteúdos de cada volume, indica-se que eles se distribuem segundo a faixa etária dos alunos e suas capacidades cognitivas. Alguns pressupostos são apontados como essenciais para essa associação entre distribuição dos conteúdos, faixa etária e capacidades cognitivas, por exemplo, o uso da cartografia como instrumento de representação, interpretação e desenvolvimento de técnicas. Além das aulas expositivas que tratam dessa realidade, o professor deve ter como prática comum a apresentação de “situações-problemas” a serem elaboradas como desafiadoras e relevantes para os alunos. Trata-se a Geografia escolar como promotora da compreensão do mundo e possibilidade de tratar as complexidades contemporâneas e as interações sociedade-natureza.

Mesmo que não haja, no manual, um tópico específico que trate de orientações ao professor para explorar os conhecimentos prévios dos alunos, há procedimentos de como o docente pode abordar situações de vivências dos estudantes. Explicita-se a importância da *representação gráfica e cartográfica*, e os conteúdos estão contemplados como seção em todos os volumes da coleção. Em relação à articulação dos conteúdos, atividades e exercícios da Geografia com outras áreas afins, há referências bibliográficas oferecidas aos professores, na forma de excertos de textos, que em sua maioria estão relacionados à Geografia, ao ensino e à Literatura.

Argumenta-se que a avaliação deva ser “articulada com o projeto pedagógico da instituição, com o currículo da disciplina e com as próprias convicções do educador”. Nos procedimentos didático-pedagógicos são apresentadas as propostas de atividades ao professor, no sentido de explorar tanto aquelas individuais como as de grupo. Assim, a leitura da paisagem, a aula de campo, os filmes, os jogos, a música, a confecção de maquetes, o fórum simulado, a dramatização, o jornal falado, a produção de vídeo e o uso da televisão e do computador são considerados como fundamentais para o processo de aprendizagem.

A estrutura editorial de cada volume apresenta uma organização de eixos bastante prática e acessível ao professor e ao aluno, o que contribui com uma proposta didático-pedagógica coerente e funcional. O material utilizado como suporte gráfico da coleção é de boa qualidade, com impressão gráfica nítida, diversidade de cores e intensidades. O texto principal é impresso em preto, e os complementares

são colocados em *boxes* específicos e apresentam títulos que incitam a curiosidade. O sumário é prático e identifica as unidades, capítulos e seções. O glossário é articulado com o texto.

Nos textos, nas atividades, nas representações gráficas e nas cartográficas são apresentados temas que expõem, em diversas escalas, as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países. Destacam-se as diferenças religiosas, valorizam-se os idosos, os movimentos populacionais e sua relação com comportamentos xenofóbicos. Estão presentes textos e atividades que proporcionam práticas pedagógicas que valorizam e respeitam a diversidade e os princípios da sustentabilidade ambiental. As imagens da mulher e sua participação social são colocadas em evidência, na sua inserção no mercado de trabalho, em atividades culturais nas quais havia o predomínio masculino, nos movimentos sociais e na esfera da política.

### Em sala de aula

A Coleção permite ao professor explorar as temáticas, além das relações escalares, construindo a noção de conexões entre os fatos geográficos. O uso de diversos conceitos como paisagem, lugar, região e território possibilita aos alunos compreenderem o processo dinâmico e temporal da construção e transformação do espaço geográfico por meio dos textos, mapas, gráficos e tabelas.

O professor deverá estar atento e ir além do que é apresentado na coleção sobre a diversidade cultural brasileira, realizando projetos e atividades que se referem às contribuições sociais, econômicas e culturais dos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres no país.



### Visão geral

Visando à formação integral do aluno e ao desenvolvimento de capacidades motoras, afetivas e cognitivas, a coleção disponibiliza textos, imagens e atividades destinadas à aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. O temário tradicional da Geografia é renovado pela metodologia que promove o fazer, o pensar e o agir, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, sua participação em aula e seu posicionamento crítico, como forma de aprender Geografia e exercer a cidadania.

### Descrição

A coleção organiza-se em quatro volumes, divididos em unidades.

O *Livro do Aluno* do **6º ano**, com 200 páginas, introduz o estudo da realidade do estudante. São apresentados os temas relacionados à alfabetização cartográfica e à natureza. A Unidade 1 apresenta os conceitos de paisagem, lugar, espaço geográfico, sociedade e natureza. A Unidade 2 destina-se ao estudo da orientação e da localização do espaço em que vivemos. A Unidade 3 é dedicada aos estudos da biosfera, da litosfera e da hidrosfera. A Unidade 4 apresenta o estudo do clima e das formações vegetais.

O *Livro do Aluno* do **7º ano**, com 248 páginas, dedica-se ao estudo do espaço brasileiro. A Unidade 1 analisa a formação do território. A Unidade 2 estuda as características do espaço urbano e rural. A Unidade 3 refere-se ao Complexo Regional do Centro-Sul. A Unidade 4 estuda o Complexo Regional Nordeste e a Unidade 5 estuda o Complexo Regional Amazônico.



O *Livro do Aluno* do 8º ano, com 264 páginas, destina-se ao estudo da Geografia mundial. A Unidade 1 introduz esses estudos, tratando dos aspectos naturais e de questões como a globalização. A Unidade 2 inicia os estudos dos continentes, com a América Latina. A Unidade 3 trata da América Anglo-Saxônica e a Unidade 4 estuda o continente africano.

No *Livro do Aluno* do 9º ano, com 240 páginas, dá-se continuidade aos estudos dos continentes. A Unidade 1 trata do continente europeu. A Unidade 2 dedica-se ao Oriente Médio. A Unidade 3 estuda o Extremo Oriente e o Sudeste Asiático e a Unidade 4 tematiza a Oceania e a Antártica.

No final de cada um dos volumes da coleção há um miniatlas geográfico, constituído de mapas relacionados aos temas estudados no livro, cujos objetivos são fornecer fontes de informação e pesquisa e dar sustentação aos conteúdos.

O *Manual do Professor* está anexo. Apresenta 56 páginas no 6º ano, 79 no 7º ano, 64 no 8º ano e 72 no 9º ano e está organizado nas seguintes partes: "Pensar a Geografia"; "Aprender e ensinar Geografia"; "Avaliação"; "Conhecendo a obra"; "Proposta de trabalho" e "Referências".

## Análise

A coleção atende às exigências relacionadas ao respeito à legislação, normas e diretrizes para o ensino fundamental de nove anos.

As situações de aprendizagem são coerentes com a proposta teórico-metodológica fundamentada na formação integral do aluno e no desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas e cognitivas. Os conteúdos são trabalhados nos âmbitos conceituais, procedimentais e atitudinais, em conformidade com a pedagogia das competências. Oportunizam-se, por meio de textos e atividades, condições que capacitam o aluno a, progressivamente, desenvolver habilidades e competências e produzir o conhecimento geográfico.

A articulação dos conteúdos ocorre nas diferentes unidades temáticas nas quais os capítulos integram textos e atividades articuladas ao tema central. Trabalham-se os processos naturais e sociais responsáveis pela produção dos espaços. As unidades didáticas iniciam-se com imagens e questões cujo objetivo é contextualizar os conteúdos em relação à realidade do aluno e aos seus saberes prévios. Há situações que estimulam a relação entre o que é estudado e a vida do estudante, sobretudo, em questões que envolvem a formação cidadã.

A coleção trabalha com a proposta de aprendizagem a partir da construção do conhecimento, ressaltando a necessidade de permitir ao aluno conhecer e apropriar-se de novos saberes na perspectiva de compreender o lugar onde vive, suas características e funções. O aluno deve, ainda, comparar seu lugar com o de outras sociedades, em diferentes espaços e tempos, numa visão de totalidade, na

qual as relações entre sociedade e natureza formam um todo, constantemente em transformação.

Os conteúdos são trabalhados de forma que o aluno aproprie-se dos conceitos usualmente empregados na Geografia, sobretudo, os relacionados à natureza e à sociedade. Os conceitos são empregados de forma correta e definidos com adequado rigor, considerando o nível cognitivo dos estudantes. Alguns desses conceitos são definidos em boxes destacados, constituindo a seção denominada "Dicionário geográfico", enquanto outros são definidos por meio do glossário. Os conceitos apresentam-se de forma precisa nos textos, sem reducionismo ou estereótipos. Os conceitos tratados nos capítulos são explorados de forma adequada e as ferramentas técnicas oferecidas ao longo dos volumes proporcionam ao aluno formas complementares de lidar com a informação geográfica.

As situações de aprendizagem propostas interpelam o aluno sobre questões que exigem seu posicionamento. São dadas condições para que o estudante compreenda as dinâmicas próprias do espaço geográfico, tanto no que diz respeito às relações recíprocas da natureza e da sociedade, quanto às transformações decorrentes do tempo, em suas diferentes escalas. A obra procura explorar a linguagem cartográfica por meio do uso de mapas e recursos gráficos nas atividades propostas. Há uma ampla variedade de recursos e atividades propostas ao longo da coleção que exploram os conteúdos estudados nos textos e ilustrações, dinamizando e enriquecendo a aprendizagem, além de promover as capacidades procedimentais e atitudinais. São frequentes as oportunidades de comparações e sínteses por meio dos recursos visuais disponíveis.

Há esforços no sentido de tratar alguns temas transversais, estabelecendo conexões com a realidade próxima do estudante. A reflexão sobre acontecimentos recentes e a proposta de pesquisas sobre temas relevantes da atualidade são estratégias utilizadas para promover a significação dos conhecimentos estudados.

A coleção se caracteriza por permitir uma boa integração entre a veiculação da informação e a proposição de atividades diversas que possibilitam tanto motivar o aprendizado quanto aferir o domínio já existente sobre determinados conteúdos. As atividades possibilitam o desenvolvimento de habilidades como observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Sugere-se, inclusive, a realização de entrevistas, enquetes e pesquisas em diferentes fontes, com o objetivo de promover o desenvolvimento das expressões orais e textuais dos educandos.

Os mapas e demais documentos cartográficos são representados em escalas adequadas aos fenômenos e temas representados, permitindo sua leitura e compreensão. Contam com a presença da escala gráfica, sempre com boa legibilidade e adequada às necessidades da identificação, leitura, interpretação e análise dos fenômenos tratados. Esses recursos são acompanhados dos elementos necessários à sua leitura.



No *Manual do Professor* há discussão a respeito do ensino da Geografia que possibilita entender que a coleção foi formulada tendo como fundamentação metodológica a pedagogia das competências. O manual destaca que o papel da Geografia na formação dos alunos é educar para o exercício da cidadania, considerando-os sujeitos de seu tempo corresponsáveis pelo espaço em que vivem, o que permite compreender que a coleção possibilita atingir esses objetivos.

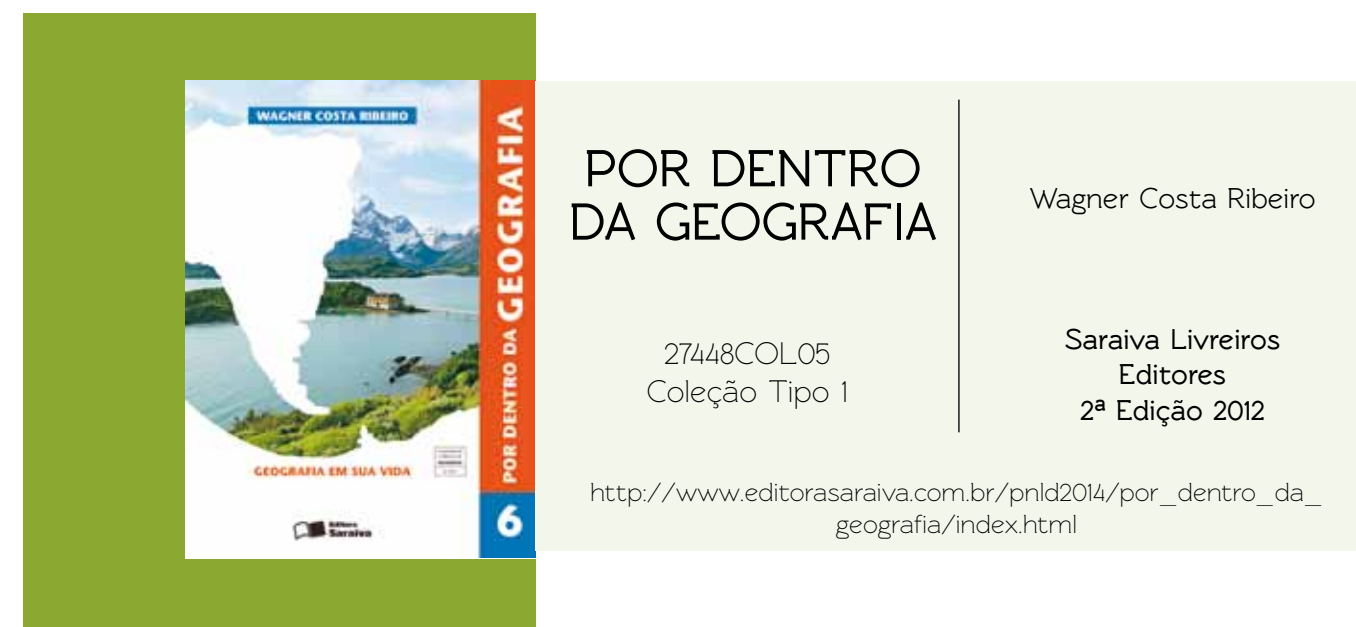
No manual há recursos para que o docente aproprie-se das discussões sobre a Geografia, os temas transversais e a avaliação, constituindo um importante instrumento para a condução do processo de ensino-aprendizagem, pois também dispõe de orientações para o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento geográfico, dos exercícios e atividades e dos recursos que disponibiliza para o trabalho docente. Há recomendações para o trabalho do professor em sala de aula a fim de que sejam desenvolvidos os conteúdos propostos e as habilidades e competências dos estudantes. Sugere-se a aplicação de diferentes linguagens como forma de estimular o estudo, a compreensão e a crítica.

A obra apresenta uma adequada estrutura editorial e de formatação, sobretudo no que diz respeito ao papel utilizado, à estrutura dos títulos, à redação e à impressão tipográfica. Os textos complementares são explorados por meio de questões que permitem a interpretação e a reflexão. Há glossários e dicionários geográficos que ampliam as capacidades de leitura e compreensão textual, estimulando os alunos ao estudo.

Há observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. Estuda-se a diversidade das experiências humanas, reflexo das condições naturais, culturais, econômicas e políticas de grupos, classes, povos e países, na perspectiva de reconhecer essa diversidade para que o aluno respeite e valorize a pluralidade e as diferenças. São evidenciadas as desigualdades socioeconômicas, bem como o acesso aos direitos e a necessidade de promover a dignidade e a melhoria das condições de vida da humanidade em seu conjunto. A formação cidadã é estimulada por meio de atividades na seção “exercitando a cidadania”, que chamam a atenção do aluno para aspectos relacionados ao seu dia a dia em sociedade e ao respeito à natureza.

### Em sala de aula

O professor precisa atentar para a articulação entre as diferentes unidades que compõem a coleção, por exemplo, entre as unidades que tratam dos complexos regionais brasileiros, estudados no *Livro do Aluno* do 7º ano, ou nos volumes do 8º e do 9º ano, quando se estudam os continentes de forma individualizada. Devem ser geradas oportunidades de promoção da articulação interescolar das questões abordadas, pois os assuntos são tratados de forma compartimentada, separando-se os elementos naturais e sociais, mesmo quando o foco é a paisagem. Os estudos dos aspectos culturais dos povos e grupos sociais são possibilidades que o professor pode explorar para relacionar os conceitos e conteúdos estudados, de forma integrada.



### Visão geral

A coleção prioriza o conhecimento prévio do educando em um processo de valorização de sua vivência e experiência para o estudo da Geografia. A linguagem adotada é adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno. O texto principal é complementado por fotografias, ilustrações, letras de música, charges e poemas. As propostas de trabalho de campo e observação da paisagem são estimuladas e o trabalho com as novas tecnologias é incentivado de maneira adequada, em especial, com o uso da internet para pesquisas e resolução de atividades.

### Descrição

A coleção, composta de quatro *Livros do Aluno* é destinada aos quatro últimos anos do ensino fundamental.

O volume do **6º ano** contém 240 páginas e o conteúdo apresenta-se distribuído em 13 capítulos, agrupados em quatro unidades: Unidade I: Ambientes da Terra; Unidade II: O espaço geográfico; Unidade III: A Geografia da produção; e Unidade IV – O mundo em movimento.

O volume do **7º ano** contém 272 páginas e está estruturado em 15 capítulos, agrupados em quatro unidades: Unidade I: O território brasileiro; Unidade II: Geografia da produção no Brasil; Unidade III: O povo brasileiro; e Unidade IV: Desafios ao Brasil no século XXI.

O volume do **8º ano**, com 208 páginas, apresenta 12 capítulos e quatro unidades: Unidade I: O mundo natural; Unidade II: Por dentro da América do Norte e da América do Sul; Unidade III: Por dentro da África; e Unidade IV – Por dentro da Europa e da Ásia.

No volume do **9º ano**, com 240 páginas, o conteúdo apresenta-se estruturado em 12 capítulos, agrupados em quatro unidades: Unidade I: Por dentro da Geografia política; Unidade II: Tensões mundiais; Unidade III: Geografia econômica; e Unidade IV: Ambiente e consumo.

No decorrer dos capítulos, boxes com o título “Fique por dentro” são introduzidos e constituídos por textos complementares, mapas, desenhos, reproduções de cartazes e outros recursos gráficos. Para encerrar cada capítulo, há uma seção de “Atividades”, subdividida em dois itens: “Por dentro do capítulo” e “Por dentro da Geografia”.

O *Manual do Professor*, nos quatro volumes, é composto pelo *Livro do Aluno* referente a cada ano, acrescido de 95 páginas no volume do 6º ano, 112 páginas no do 7º ano, 96 páginas no do 8º ano e 112 páginas no volume do 9º ano, com os seguintes itens: “Sumário” e “Orientações” sobre a parte geral, que contém uma parte comum para os quatro anos, e uma parte específica para cada ano.

## Análise

A coleção está organizada sob a orientação da legislação, diretrizes e normas oficiais relativas ao ensino fundamental. O caráter laico e autônomo do ensino público é respeitado. Está isenta de preconceitos de qualquer natureza, assim como promove o respeito e a valorização da diversidade, dos princípios de sustentabilidade, da cidadania ativa, da defesa dos direitos humanos e da tolerância. Promove-se positivamente a imagem e a cultura de afrodescendentes e descendentes de etnias indígenas na sociedade brasileira. A cultura e as tradições dos povos indígenas brasileiros são valorizadas, assim como as diferenças e particularidades regionais, econômico-sociais, étnicas, de gênero, de religião e de idade. Textos e imagens ressaltam a pluralidade da sociedade brasileira, valorizando seus saberes, hábitos alimentares e culturais nos diferentes volumes da coleção. Na perspectiva da formação do espaço geográfico, abordam-se as influências dos grupos indígenas na ocupação pretérita do território e imagens em contextos que valorizam sua cultura, suas tradições e seus valores.

Há referências pontuais no texto, nas atividades e, em especial, nas ilustrações que promovem e valorizam a imagem da mulher, com destaque para a participação no mercado de trabalho e para posições de destaque em espaços de poder. O material proporciona debates e discussões sobre as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países para evitar visões distorcidas da realidade. Na coleção, de maneira superficial, há passagens que abordam os temas do antropocentrismo e da supervalorização da cultura ocidental em detrimento das demais.

A coleção está orientada para que a abordagem dada aos conteúdos possibilite ao aluno desenvolver sua capacidade de reflexão e compreender a complexidade das interações sociais. A proposta está ainda assentada nas habilidades e competências

gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem de Geografia segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e apoia-se nos novos temas da Geografia brasileira.

A organização dos temas em cada volume da coleção demonstra que há articulação pedagógica, seja em cada um dos volumes, seja em relação ao conjunto da obra. O conteúdo é apresentado de acordo com o princípio da complexidade crescente. A cada volume, novos conceitos são introduzidos e, ao mesmo tempo, conceitos anteriormente apresentados são resgatados e/ou aprofundados. Na coleção são utilizados diferentes recursos textuais e imagéticos, destacando-se o uso de textos literários, mapas e fotografias. A linguagem adotada na coleção é adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e ainda há um conjunto de termos destacados nos textos que são explicados no glossário. Ao final de cada unidade do *Livro do Aluno*, na seção “Outras sugestões de leitura para o professor”, são indicadas leituras de acordo com os temas trabalhados, visando à ampliação dos conteúdos e estimulando o prazer de ler. Essas sugestões incluem, além de referências bibliográficas, indicações de filmes e sites da internet com comentários, o que facilita o uso por parte do professor e dos alunos. O trabalho com as novas tecnologias é incentivado de maneira adequada na coleção, em especial, o uso da internet.

A coleção fundamenta-se na metodologia de ensino-aprendizagem que valoriza a criação do saber pelo educando a partir do desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, suas habilidades e suas competências. Estimula o resgate dos conhecimentos prévios e a participação ativa do estudante nas atividades. Em várias atividades sugere-se a aplicação dos conteúdos em situações relativas aos espaços de vivência do aluno e a seu cotidiano.

A obra apoia-se nos conceitos de território, lugar, ambiente, formação espacial, produção do espaço e geossistema, que são trabalhados no decorrer da coleção de forma correta e abordados em uma linguagem adequada ao nível cognitivo do aluno.

Inicia-se com o estudo de “Ambientes naturais e ambientes produzidos” para caracterizar natureza, lugar, paisagem e espaço geográfico. Por meio desses conceitos, introduzem-se relações mais complexas, como tempo histórico e tempo geológico. A sociedade está presente ao longo dos diferentes volumes e é abordada como apropriadora e transformadora do espaço natural, na construção do espaço geográfico ao longo do tempo. Os conceitos de região e de lugar, embora não discutidos com grande evidência, são utilizados para demonstrar as diferenciações do espaço geográfico. Destaca-se que os conteúdos referentes à Oceania não são trabalhados com a mesma

No *Manual do Professor*, em geral, há reflexões sobre a reconstrução do ensino da Geografia e suas transformações teórico-metodológicas ao longo da história, em especial, no cenário brasileiro. De maneira pontual, há orientações específicas para trabalhar os conteúdos da vida cotidiana do aluno e sua experiência. São indicadas

atividades complementares que possibilitam o aprofundamento dos conteúdos, explicitando as etapas para a realização dos exercícios e atividades. O trabalho com mapas, as atividades individuais e em grupo e o trabalho de campo são incentivados em toda a coleção. O processo de avaliação da aprendizagem é norteado pela teoria da aprendizagem diagnóstica, na qual se privilegia os aspectos qualitativos e os resultados, que vão além da aplicação de provas finais.

O projeto gráfico é adequado, considerando a proporção entre o texto principal, textos complementares, ilustrações e tabelas. O uso de cores diferenciadas para as unidades, capítulos, leituras complementares e atividades auxiliam a visualização do texto; no entanto, no *Manual do Professor*, as cores são pouco utilizadas, apenas destacando-se o uso de negrito e fontes de tamanhos diferenciados.

### Em sala de aula

Alerta-se ao professor que as atividades sugeridas apresentam um grau de dificuldade maior que o comum, algumas exigindo mais tempo para a realização, quando envolvem pesquisas, saídas das salas de aula, leitura de textos complexos e debates. É perceptível a necessidade de uma “mapoteca” ou arquivo de mapas para o desenvolvimento de algumas propostas. As atividades de pesquisa pressupõem, em alguns momentos, a necessidade de acesso à internet por parte dos alunos e professores. Recomenda-se ao professor que, ao utilizar a coleção, dê atenção especial ao desenvolvimento dos conceitos, especialmente os de região e de lugar. Uma vez que os conteúdos referentes à Oceania não são trabalhados com a mesma ênfase que os demais continentes, cabe ao professor desenvolver esse tema e cobrir essa lacuna de conhecimento. O professor deve utilizar os textos complementares, as letras de músicas, as charges, os poemas, as indicações de sites e de representações gráficas que colaboram para diversificar, aprofundar e fixar o vocabulário específico da Geografia, bem como estimulam a leitura de mapas. A coleção proporciona ao professor amplas e diversificadas condições para a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem compatível com a realidade dos ambientes escolares e os desafios da contemporaneidade.



### Visão geral

A coleção apresenta livros impressos e DVDs. Os conteúdos dos livros são organizados em oito unidades estruturadas em quatro temas. Nas páginas de abertura, o aluno é motivado para o estudo com imagens e questões que provocam reflexões sobre o tema. A abordagem descritiva, que prioriza os conteúdos conceituais e factuais, amplia-se e se enriquece com a inserção de textos complementares nas seções “Saiba mais” e “Lugares interessantes” articulados a questões reflexivas. O trabalho de alfabetização cartográfica é destaque, bem como a ênfase na interpretação de texto, especialmente nas seções “Representações gráficas” e “Compreender um texto”.

### Descrição

A coleção de livros didáticos de Geografia é composta por quatro volumes, acompanhados, cada um, por um DVD-ROM. Os conteúdos estão organizados em oito unidades que se subdividem em quatro temas. Depois do tema dois há a seção “Atividades”. Ao final da unidade há as seções “Atividades”, “Representações gráficas” e “Compreender um texto”. As seções “Lugares interessantes” e “Saiba mais” aparecem intercaladas em alguns temas. Ao final há as “Referências bibliográficas”.

O livro do **6º ano**, com 215 páginas, tem as unidades: 1. A Geografia e a compreensão do mundo; 2. O planeta Terra; 3. Os continentes, as ilhas e os oceanos; 4. Relevo e hidrografia; 5. Clima e vegetação; 6. O campo e a cidade; 7. Extrativismo e agropecuária; e 8. Indústria, comércio e prestação de serviços.

O livro do **7º ano**, com 215 páginas, tem as unidades: 1. O território brasileiro; 2. A população brasileira; 3. Industrialização e urbanização do Brasil; 4. Região Norte; 5. Região Nordeste; 6. Região Sudeste; 7. Região Sul; e 8. Região Centro-Oeste.

O livro do **8º ano**, com 216 páginas, tem as unidades: 1. Geografia e regionalização do espaço; 2. A economia global; 3. O continente americano; 4. A população e a economia da América; 5. América do Norte; 6. América Central, América Andina e Guianas; 7. América Platina; e 8. O Brasil.

O livro do **9º ano**, com 240 páginas, tem as unidades: 1. Países e conflitos mundiais; 2. Globalização e organizações mundiais; 3. O continente europeu; 4. Leste europeu e CEI; 5. O continente asiático; 6. Ásia: destaques regionais; 7. O continente africano; e 8. Oceania e regiões polares.

O *Manual do Professor* do 6º ano tem 104 páginas, o do 7º tem 95 páginas e os do 8º e 9º ano têm 104 páginas. É composto por uma parte comum com os seguintes títulos: “O ensino de Geografia”, “A concepção de Geografia nesta coleção”, “A concepção do processo de ensino-aprendizagem desta coleção”. Na segunda parte do manual há as “Orientações específicas para o livro do 6º, 7º, 8º e 9º ano”. Por fim, há as “Referências bibliográficas”.

## Análise

A coleção respeita a legislação, normas oficiais e diretrizes que regulamentam o Ensino fundamental. Não há, nos textos, imagens, atividades, elementos pedagógicos ou conceituais que firam os preceitos legais e normativos da educação básica. Os princípios éticos referentes à construção da cidadania e do convívio democrático são contemplados nas abordagens dos processos históricos em que esses princípios foram abalados ou rompidos. Os textos e atividades referentes a essa temática apontam os aspectos negativos do autoritarismo e da falta de liberdade, destacando-os como causas do aprofundamento das desigualdades e injustiças nas relações sociais e entre os países. Essas premissas perpassam toda a coleção, mas destacam-se nas unidades e temas cujos conteúdos propiciam as discussões éticas.

A concepção didático-pedagógica que fundamenta a coleção enfatiza a abordagem de conteúdos conceituais e factuais, o trabalho de alfabetização cartográfica, a leitura e interpretação de imagens e textos. Assim, os textos principais são objetivos e enfatizam os conceitos e fatos, numa abordagem descritiva que não os problematiza nem destaca os conflitos e contradições que envolvem alguns temas. Alguns textos complementares – que aparecem nas seções “Saiba mais”, “Lugares interessantes” e “Atividades” –, eventualmente, apresentam abordagens e questões que remetem a uma reflexão crítica sobre os conteúdos em estudo. Na maioria das vezes, tais textos associam-se a questões que estimulam a interpretação e a compreensão dos conteúdos.

O trabalho com a alfabetização cartográfica se concretiza na seção “Representações gráficas” e envolve diversos conceitos e habilidades necessárias à leitura e compreensão de mapas. Esse é um destaque da coleção, pois parte de uma abordagem mais simples, como a apresentação dos elementos de um mapa e seus principais tipos e, gradativamente, vai aprofundando até chegar à leitura de mapas complexos, gráficos, anamorfose, imagens de satélites e estudo das projeções cartográficas.

O trabalho com a interpretação de textos e imagens se concretiza nas seções “Atividades” e “Compreender um texto”. Os alunos são estimulados a buscar informações no texto lido, a interpretar esse texto e, por vezes, ultrapassá-lo e refletir

sobre o tema apresentado em outra escala geográfica. A seção “Atividades” é outro elemento que efetiva a coerência didático-pedagógica da coleção. Nas questões agrupadas sob o título “Organize o conhecimento”, os alunos são estimulados a memorizar conceitos e fatos. Nas questões da parte “Aplique seus conhecimentos” prevalece o estímulo à interpretação e compreensão, estabelecendo relações do conteúdo em estudo com a realidade próxima e distante. Assim, considera-se que, mesmo mantendo uma distribuição tradicional dos conteúdos nos livros da coleção, a concepção didático-pedagógica é efetivada em seus principais fundamentos.

Outro aspecto que deve ser destacado na coleção refere-se aos conceitos básicos da Geografia que são tratados com correção e abordados de acordo com os temas selecionados para cada ano. Os conceitos de lugar, paisagem e espaço estão presentes em todos os livros da coleção; já os de região e território são mais desenvolvidos a partir do livro do 7º ano, quando os conteúdos propiciam e demandam a abordagem desses conceitos. Além da correção conceitual, destaca-se a linguagem utilizada na elaboração dos textos: clara, simples e adequada ao estágio cognitivo do estudante, o que não implica perda de rigor conceitual. Os textos são bem escritos, sem erros de revisão ou falhas similares.

Os fatos e fenômenos geográficos são explicados com rigor e sem reducionismos. Além disso, o glossário está presente nas margens das páginas nas quais o termo em questão está inserido, o que contribui para a compreensão dos textos e estimula a apropriação de vocabulário geográfico. A inserção de gêneros textuais diversificados também contribui para o ensino nessa etapa da educação básica. O uso de tiras, charges, literatura e outros gêneros textuais torna a abordagem mais interessante para os alunos e amplia a capacidade de interpretação e relação desses gêneros com os temas da Geografia. O cuidado com informações e localizações dos temas em estudo é outra característica da coleção, que apresenta correção e atualização nesses aspectos. Não há erros de localização dos fenômenos e fatos geográficos e as informações básicas estão atualizadas, com dados obtidos nas pesquisas quantitativas e estimativas da última década.

O *Manual do Professor* apresenta a proposta didático-pedagógica que fundamenta a coleção, destacando a importância do trabalho com os conceitos básicos da Geografia e da leitura e interpretação de textos, imagens, gráficos e mapas. Explica como está organizada a distribuição dos conteúdos e informa as seções criadas para efetivar a proposta. Sugerem-se atividades complementares que envolvem trabalho em grupo e pesquisa em fontes diversas, aproximações interdisciplinares, bem como trabalho de campo de modo coerente com a proposta apresentada. Nas orientações específicas para cada livro sugere-se bibliografia diversificada e inserem-se excertos de textos que podem contribuir para a formação do professor, aprofundando seu conhecimento sobre os conceitos e temas em estudo em algumas unidades. Nas orientações específicas para cada unidade apenas apresentam-se os temas ao professor, sem que se aprofundem as possibilidades de exploração dos conteúdos, nem se apresentam os objetivos de ensino de cada unidade ou tema. A mesma superficialidade é identificada no texto que discute concepção de avaliação. Nele apenas citam-se alguns princípios teóricos sobre avaliação e indica-se que o professor deve tomar as atividades propostas na coleção como instrumentos para avaliar a aprendizagem dos alunos. Não se discutem critérios, por isso, não se relaciona esses critérios com os objetivos de ensino.



As ilustrações compõem o projeto pedagógico da coleção, pois aparecerem articuladas aos textos e atividades e cumprem papel de explicar e exemplificar os conteúdos em estudo. Algumas ultrapassam essas funções e contribuem para a problematização dos conteúdos, especialmente os infográficos. Além disso, todas apresentam legenda, fonte, créditos, data, local de custódia e os mapas possuem título, escala e orientação. Assim, o projeto gráfico editorial como um todo está articulado com a proposta teórico-metodológica da coleção, pois distribuem-se os conteúdos em unidades e temas de modo padronizado em todos os livros. Destaca-se a seção “Atividades”, em suas partes de fixação e de aplicação dos conhecimentos, nas quais se privilegiam os conteúdos conceituais e factuais. As demais seções também recebem um tratamento gráfico editorial que as distingue dos textos principais, facilitando o reconhecimento de suas funções pedagógicas por parte do aluno. Entretanto, muitas ilustrações apresentam-se em dimensões reduzidas, o que dificulta a visualização detalhada dos fenômenos que representam. Esse aspecto refere-se ao projeto gráfico editorial da coleção, que se caracteriza pelo uso intenso das margens nas páginas em que são inseridas fotografias, mapas, caixas de texto com sugestões de leitura, filmes e questões reflexivas.

Os DVDs que acompanham a coleção são compostos por conteúdos multimídias que respeitam os princípios éticos e democráticos para a construção da cidadania, bem como a legislação que normatiza o ensino fundamental. Não apresentam erro conceitual nem repetição de informações e complementam os conteúdos apresentados nos livros didáticos.

A coleção não veicula propaganda, preconceitos e estereótipos de quaisquer tipos, nem doutrinação política ou religiosa. Dá visibilidade ao papel social e produtivo da mulher, discute as implicações do envelhecimento da população e propõe reflexões sobre questões ambientais e de cidadania.

### Em sala de aula

Na coleção, o professor encontra um material consistente para trabalhar a alfabetização cartográfica que, por meio de textos, imagens e atividades, propicia a formação do leitor de mapas e gráficos, e o conduz à compreensão gradativa dos elementos da representação gráfica e da linguagem cartográfica. Porém, será necessário ampliar alguns mapas e gráficos para explorar bem suas legendas e compreender as informações nas imagens representadas. O professor conta com inúmeras atividades que estimulam a interpretação e compreensão de textos. No entanto, como a coleção privilegia textos com enfoques mais descritivos e factuais, um olhar crítico deve ser acrescentado aos conflitos e contradições que perpassam as relações espaço-temporais. Além disso, devem ser ampliados os temas relativos à participação dos povos indígenas e afrodescendentes na formação do espaço geográfico brasileiro, cabendo, ainda, um aprofundamento dos temas que tratam da diversidade e da tolerância cultural.

Os DVDs são compostos, em sua maioria, por objetos educacionais digitais da categoria audiovisual, ou seja, animações com uma sequência de imagens acompanhadas por uma narração sobre o tema. Há também atividades de preenchimento de mapas mudos, nos quais os alunos devem localizar corretamente países ou estados brasileiros.



### Visão geral

A coleção proporciona o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos e auxilia na capacidade de interpretar e analisar criticamente a realidade. O conjunto formado por livro impresso e mídia eletrônica busca associar a habilidade para lidar com linguagens diversas. Os fundamentos teórico-metodológicos da coleção estão baseados na perspectiva sociointeracionista e priorizam os conhecimentos e experiências prévias dos alunos. São valorizados os conceitos e categorias da análise geográfica (lugar, paisagem, região e território). As relações entre sociedade e natureza conferem sentido à compreensão do espaço geográfico. Os DVDs estão estruturados em audiovisual (apresentação de texto sintético sobre o tema acompanhado de figuras que enriquecem o conteúdo falado) e propostas de atividades nas formas de jogos e mapas ou gráficos interativos.

### Descrição

O volume do **6º ano**, com 216 páginas, está organizado em oito módulos, com as seguintes abordagens: 1: o conceito de lugar; 2: os lugares e os elementos das paisagens; 3: paisagens, relevo e hidrografia; 4: as paisagens, o clima e a sociedade; 5: os lugares e as paisagens no tempo da sociedade; 6: os lugares e as paisagens no tempo da natureza; 7: o espaço geográfico e a relação sociedade e natureza; e 8: a natureza, seus recursos e os problemas ambientais.

O volume do **7º ano**, com 216 páginas, é composto por oito módulos, que abordam: 1: os lugares e as transformações das paisagens brasileiras; 2: a localização e a formação do território brasileiro; 3: população e desigualdades brasileiras; 4: o rural e o urbano; 5: as divisões regionais; 6: a região Centro-Sul; 7: a região Nordeste; e 8: Amazônia.

O volume do **8º ano**, com 240 páginas, apresenta oito módulos acerca destes temas: 1: as paisagens e lugares do mundo; 2: formação e dinâmica natural e social das



paisagens; 3: temas referentes à ação humana, a dinâmica natural e ambiental; 4: a regionalização do espaço mundial; 5: os mundos subdesenvolvidos e desenvolvidos; 6: as Américas Anglo-Saxônica e Latina; 7: especificidades da América Latina; e 8: a América Anglo-Saxônica.

O volume do 9º ano, com 264 páginas, aborda a globalização e as desigualdades socioespaciais em oito módulos: 1: globalização; 2: fluxos, redes e rumos da globalização; 3: a regionalização mundial; 5: Europa e Rússia; 6: a África; 7: a Ásia; e 8: a Oceania e regiões polares. O *Manual do Professor* está organizado nos blocos “Sala de aula”, “Falando sobre o 6º, 7º, 8º ou 9º Ano” e “Bibliografia”.

## Análise

A coleção atende às exigências relacionadas ao respeito à legislação, normas e diretrizes e são observadas as prescrições legais constantes nos documentos que regem o ensino fundamental de nove anos adotado no Brasil.

A proposta teórico-metodológica da coleção está baseada nos princípios gerais da prática pedagógica construtivista. A coleção visa a (i) desenvolver diferentes habilidades nos educandos – observação, descrição, comparação, síntese, análise crítica, interação e reflexão –; (ii) trabalhar a sociabilidade, convivência em grupo, solidariedade, respeito mútuo e tomada de decisões; (iii) interceder entre as concepções prévias e o novo conhecimento a ser adquirido, de modo que promova a transposição do senso comum ao conhecimento científico. Para atingir tais objetivos, a proposta teórico-metodológica de ensino-aprendizagem está apoiada na perspectiva sociointeracionista. Ao professor cabe o importante papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem. Na coleção são definidos e trabalhados os conceitos e as categorias da análise geográfica: lugar, paisagem, região e território. Os conceitos e as relações entre sociedade e natureza são abordados em todos os volumes da coleção. A integração e a transversalidade dos temas da coleção são alcançadas por meio do uso dos temas que integram a Geografia com as outras disciplinas e por meio de textos próximos da realidade vivida e percebida pelos alunos. Diferentes gêneros textuais, como poesias, letras de música, cordel, quadrinhos, fragmentos literários e textos jornalísticos, dão suporte ao texto do conteúdo formal do livro.

O vocabulário, as definições, os conceitos ou os significados de palavras e fatos geográficos estão contemplados nos boxes ligados ao texto e nos próprios textos, sem reducionismo ou estereótipos.

A estrutura da obra é clara, coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Os mapas, os gráficos e as tabelas estão atualizados e as fontes dos dados usados são reconhecidas. Os mapas em várias escalas também estão atualizados e suas fontes, extraídas de diferentes atlas geográficos, são precisas e atualizadas.

A pluralidade do espaço geográfico é contemplada na apresentação das diversidades regionais, culturais, sociais e econômicas do Brasil e do mundo. Essas traduzem e servem como ferramentas para a construção do conhecimento geográfico, o qual possibilita ao aluno entender o mundo em que vive e que compreenda que

há modos de vida diversos ao seu, fruto de condições histórico-sociais e naturais específicas. Tais condições podem ser encaradas como bases para que as diferenças sejam respeitadas e valorizadas, as visões hegemônicas sejam problematizadas e questionadas e a cidadania seja construída.

As atividades propostas desde o início dos módulos, na seção “Para começo de conversa”, até a última seção, “Lendo textos/imagens”, estimulam a curiosidade e a criatividade do aluno. A capacidade de indicar soluções é apresentada na seção “8 jeitos de mudar o mundo”, que proporciona o desenvolvimento do senso crítico e desperta os alunos para mudanças atitudinais. A seção “Navegando na internet” fornece dicas e orientações para o aluno e propõe atividades práticas e lúdicas. O “Caderno de atividades” traz sugestões de exercícios diversificados que complementam os temas estudados em cada um dos módulos. Na seção “Para saber mais”, os autores apresentam dicas e sugestões de leituras (livros), filmes e sites, que podem, por meio de diferentes linguagens, auxiliar os alunos a compreender e aprofundar os conhecimentos sobre alguns aspectos da Geografia estudados na coleção.

De maneira geral, os textos, as imagens e as atividades propostas ao longo dos módulos também apresentam uma problematização das questões espaço-temporais, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno. Fotos, gráficos, tabelas, cartogramas, mapas, esquemas e gêneros textuais ao longo dos módulos contribuem para despertar a curiosidade do aluno. A análise de textos e as atividades propostas incentivam e/ou exigem que os alunos retomem os conteúdos estudados, reforçando a memorização e a compreensão dos fatos e fenômenos geográficos. Os conteúdos trabalhados na coleção apresentam os temas geográficos repletos de exemplos, o que estimula o aluno a pensar na relação com seu cotidiano. Estimula-se a argumentação e a crítica, por meio da elaboração de perguntas, e a criatividade, com a proposição de construções cartográficas, por exemplo. A memorização é instigada por meio de boxes ligados ao texto ou imagens. O planejamento é contemplado nas atividades práticas para organização e realização de trabalho de campo ou outras atividades no interior da escola, conforme propostas apresentadas no *Manual do Professor*. O planejamento também é encontrado na seção “8 jeitos de mudar o mundo”. A reflexão em conjunto com a crítica está presente na seção “Lendo textos/imagens” que, por meio de textos e/ou imagens e atividades relacionadas, induz o aluno a refletir sobre determinados temas, estimulando a argumentação, crítica e formação de opinião.

Os volumes são ilustrados com fotografias, imagens e mapas, que dinamizam os conteúdos estudados. Os recursos didáticos têm a finalidade de desenvolver habilidades e competências no âmbito da Geografia, como a interpretação de gráficos, tabelas e mapas, leitura de paisagens, análise de fenômenos, compreensão da realidade do campo e da cidade, apreensão dos problemas ambientais e sociais como forma de desenvolver o raciocínio, aprender valores e procedimentos e mudar atitudes e comportamentos, visando a uma formação cidadã.

As ilustrações são diversificadas e exercem a função de não apenas ilustrarem os temas, mas de problematizar, fornecer informações e permitir análise e interpretação dos fenômenos geográficos representados, oportunizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, procedimentos e competências.

No *Manual do Professor* há orientações para o docente sobre conversar, ouvir e especular o que os alunos já conhecem sobre o tema a ser estudado, valorizando o conhecimento prévio. Orienta-se e estimula-se o professor a explorar mais os mapas (do livro e da escola) como fonte de informação, análise, registro e espacialização do conteúdo estudado. No *Manual do Professor*, a integração e a transversalidade dos temas e conteúdos são abordadas com o intuito de propiciar a integração da Geografia com outras disciplinas, evitando saberes fragmentados. Em todos os volumes da coleção, o manual apresenta propostas e discussões sobre a avaliação da aprendizagem do educando. A coleção é rica em várias formas de citação – livros, artigos científicos, *sites* e filmes – e propõe diversas atividades (individuais e em grupo) de observação da paisagem, trabalhos de campo (local) e de uso das novas tecnologias, em especial da internet.

A estrutura editorial e a formatação da coleção apresentam qualidade técnica em relação ao papel utilizado, ao cuidado com a estrutura dos títulos e subtítulos, à redação do texto e à impressão tipográfica.

O conteúdo dos DVDs é sensivelmente mais sintético do que os conteúdos apresentados nos livros correspondentes, porém, seus conteúdos estão articulados com o *Livro do Aluno* e o *Manual do Professor*. A proposta pedagógica dos DVDs está voltada para atividades práticas e apresentações de audiovisual.

A obra apresenta a diversidade cultural, étnica, religiosa, política, econômica e social no Brasil e no mundo, sem a indução a preconceitos ou discriminação. A sustentabilidade e a cidadania ativa aparecem nas temáticas e nas atividades dos estudos ambientais. Imagens de mulheres, negros e indígenas estão refletidas em diversas situações, incluindo suas participações em diferentes postos do mercado de trabalho e inseridos na cultura contemporânea brasileira.

## Em sala de aula

É recomendável que o professor explore a diversidade de atividades propostas da coleção, que consideram os conhecimentos prévios dos alunos e os estimulam a aprofundar seus estudos, a articular os temas e a relacioná-los com suas vivências. No *Manual do Professor*, há orientação relacionada à cartografia, para que sejam explorados os mapas dos quatro volumes da coleção e os da escola, como fonte de informação, análise, registro e espacialização dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que respaldam a proposta de trabalho. Eles envolvem a operacionalização e a utilização dos conceitos para compreender, interpretar, relacionar fatos e situações. Grande parte das atividades apresentada também proporciona ao professor a oportunidade de trabalhar com os componentes afetivos e cognitivos dos alunos, especialmente nos estudos e reflexão sobre valores e ética.

Em relação aos DVDs, sugere-se que o professor valorize os audiovisuais e infográficos que tenham articulação direta com os conteúdos dos livros impressos e utilize os jogos eletrônicos como atividades lúdicas. É importante orientar os alunos sobre as atualizações dos *sites* citados como fontes e sugerir consultas em outros, recomendados nos livros.



## Visão geral

A coleção propõe o rompimento com a perspectiva descritiva da Geografia tradicional, sendo a análise geográfica compreendida como estudo integrado do natural e do social. Na orientação teórico-metodológica articulam-se o socioconstrutivismo e a Geografia crítica. A estrutura e a dinamicidade da coleção estão orientadas para desenvolver competências: domínio da língua portuguesa, construção e aplicação de conceitos da Geografia, das linguagens das Ciências e das Artes, a interpretação de dados e informações, a elaboração de argumentos e a intervenção na realidade.

## Descrição

A coleção é constituída de quatro volumes, que se dividem em seções. No início de cada unidade há uma página de abertura com textos e questionamentos iniciais, a "Ponto de partida", e ao final da seção, "Ponto de chegada" sintetiza os temas tratados e sugere referências diversas. No início de cada capítulo existem imagens, texto e *box* com perguntas relacionadas à imagem, à temática do capítulo e aos temas abordados no texto principal. O texto está subdividido em diferentes seções temáticas e boxes de textos. Os volumes se caracterizam assim:

**6º ano** (280 páginas, quatro unidades e 15 capítulos). Unidade 1: O espaço geográfico e suas representações; Unidade 2: Conhecendo o planeta Terra; Unidade 3: Litosfera, atmosfera e hidrosfera; e Unidade 4: Biosfera e sustentabilidade.

**7º ano** (288 páginas, quatro unidades e 13 capítulos). Unidade 1: Brasil: território e sociedade; Unidade 2: Brasil – utilização do espaço; Unidade 3: Brasil- paisagens naturais e ação da sociedade; e Unidade 4: Brasil – diversidades regionais.

**8º ano** (336 páginas, quatro unidades e 16 capítulos). Unidade 1: Regionalização

do espaço mundial; Unidade 2: Grandes regiões do Sul (I) – América Latina; Unidade 3: Grandes regiões do Sul (II) – África e Oriente Médio; e Unidade 4: Grandes regiões do sul (III) – Ásia.

**9º ano** (344 páginas, quatro unidades e 16 capítulos). Unidade 1: Europa e CEI; Unidade 2: América Anglo-Saxônica, Japão e Oceania; Unidade 3: Desigualdades internacionais; e Unidade 4: Globalização, nova ordem e o cenário do século XXI.

O *Manual do Professor* está estruturado em duas partes, uma geral e outra específica para cada ano. A “Parte geral” é constituída de quatro seções que compõem um conjunto de orientações comuns para os quatro volumes da coleção. Na seção 1, “Ensinar e aprender geografia”, é apresentada a proposta didático-pedagógica com os pressupostos teóricos e metodológicos. Na seção 2, “Nossa coleção”, são apresentados conceitos e temáticas dos livros, aberturas de unidades e capítulos, seções-objetivos, características e referências bibliográficas. A seção 3 contém “Textos de apoio para o professor”. Na seção 4 há “Livros de apoio ao professor”.

## Análise

Na coleção identifica-se o respeito às prescrições legais constantes nos documentos que regem o ensino fundamental de nove anos adotado no Brasil, assim como a observância de princípios éticos.

Identifica-se a reflexão essencial sobre o saber científico e escolar da Geografia, no qual se destaca sua importância para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes democráticas por parte dos alunos, bem como o apoio ao professor de Geografia comprometido com o ensino. Trata-se a Geografia escolar como aquela que compreende a realidade do mundo pelas interações entre sociedade e natureza. O espaço geográfico é compreendido como interligado à questão ambiental, que não pode prescindir da dinâmica própria da natureza e de suas interações com as ações humanas. A estratégia pedagógica adotada caracteriza-se pela complexidade crescente no âmbito das relações conceituais, nas atividades que os exploram e na amplitude do espaço geográfico (local, regional, nacional, continental e global). Há possibilidades ao aluno de articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, no sentido de contribuir para a percepção sobre as relações dos conteúdos com seu cotidiano. Os estágios de desenvolvimento cognitivo do estudante são considerados nos quatro anos da coleção, pela orientação da construção de conceitos próximos à realidade mais concreta até conceitos e abordagens mais complexas.

As informações básicas, suas representações e imagens, assim como os fatos geográficos, estão localizadas corretamente e as fontes utilizadas são baseadas em instituições oficiais e em referências bibliográficas da Geografia, assim como de material produzido por outras áreas do conhecimento científico. As atividades estão articuladas com o texto principal com as seguintes características: a cada tópico abordado em um capítulo, existe uma seção que reforça o conteúdo estudado por meio de atividades e ações. Logo após, há outra seção que disponibiliza informações

e propõe novas ações, relacionando textos, tabelas e mapas, no intuito de reforçar e complementar os temas estudados. Ao final do capítulo há uma seção que estabelece a ligação entre o conteúdo abordado e reforça o domínio da linguagem geográfica com outras disciplinas.

Na sequência dos volumes da coleção são apresentadas diversas possibilidades de problematização das questões espaço-temporais. Com isso, apoia-se o trabalho do professor e proporciona-se ao aluno a capacidade de construir a noção das relações espaço-temporais, de desenvolver seu senso crítico e de refletir sobre sua realidade. Assim, no 6º ano, são trabalhados os conceitos de paisagem, lugar, espaço geográfico e território; no 7º ano abordam-se as noções de sociedade, povo, nação, Estado e país, assim como os conceitos de território, região e regionalização associados a essas noções; no 8º e 9º anos, as formas de regionalização do espaço mundial se relacionam com o estudo das noções de globalização, desigualdades sociais, questão ambiental e demografia.

A forma e o conteúdo da coleção incentivam atividades que combatem visões preconceituosas, relacionadas às condições étnicas, sociais e de gênero. A reflexão é estimulada por meio de textos, imagens, gráficos e mapas, evidenciando as diferenças e as desigualdades que se materializam no espaço geográfico. Na obra, preza-se pelo respeito à diversidade, uma vez que se abordam as diferenças sociais, culturais, religiosas, econômicas, étnicas e de gêneros que existem entre os povos, os países e as nações, de maneira equânime.

Os pressupostos teórico-metodológicos da coleção estão definidos claramente no *Manual do Professor*, embasados nas concepções da Geografia crítica e do socioconstrutivismo, e explicitam uma opção pedagógica de levar o aluno a (re) construir os conceitos e não apenas recebê-los prontos. Dessa maneira, valoriza os conhecimentos prévios, as experiências e a dimensão subjetiva dos alunos. Nesse contexto, o objetivo da proposta didático-pedagógica visa à interação entre o aluno e o professor mediante questionamentos e estímulos para o desenvolvimento de atitudes e procedimentos como observação, descrição, comparação, interpretação, síntese e análise crítica. No manual são apontados os vínculos entre as competências a serem assimiladas pelos alunos, a leitura e a expressão cartográfica como pressuposto. Dentre as competências estão o domínio das linguagens das Ciências e das Artes, a expressão cartográfica e a interpretação de dados e informações que estão contidas nos produtos cartográficos. Os temas transversais são considerados aqueles que perpassam várias disciplinas e conteúdos, sendo que alguns deles são importantes na atualidade, tais como: ética, questão ambiental, combate aos preconceitos, direitos humanos e outros. Nesse sentido, esses temas podem ser tratados pelos professores de Geografia, História, Ciências, Artes, tanto de forma integrada quanto individual.

A estrutura editorial de cada um dos quatro volumes da coleção apresenta uma organização em quatro unidades, bastante prática e acessível ao professor e ao aluno, o que contribui com uma proposta didático-pedagógica coerente e

funcional. Em todos os volumes são propostos, como abertura da unidade, desafios e reflexões por meio de diversas linguagens - imagens, mapas, textos, charges, pinturas, tirinhas, etc. - que conduzem o aluno a pensar sobre o tema que será desenvolvido, antes mesmo de ele ter sido abordado. As diversas seções que se repetem em cada volume da coleção facilitam ao professor e ao aluno o objetivo a ser alcançado em cada uma delas, em termos de competências e habilidades. O papel é de boa qualidade, o que permite a impressão gráfica clara, com diversidade de imagens, cores e intensidades.

### Em sala de aula

As atividades contidas na coleção podem ser exploradas, tanto de forma individual como em grupo, ao se empregarem as diferentes linguagens de cunho geográfico ou de outras fontes. Em várias situações, o professor pode potencializar essas atividades com temas relacionados ao cotidiano dos alunos. Recomenda-se a observação e análise das ilustrações, que constituem instrumentos atrativos, didáticos e instrutivos ao professor e aos alunos, ora como complemento dos textos, ora como referências no entendimento do conteúdo tratado.

No tratamento dos temas transversais apresentado na coleção, o docente pode valorizar as relações geográficas contidas nesses temas com outras áreas do conhecimento, numa abordagem que enriquece suas transversalidades.

A proposta de avaliação permite ao professor avaliar as respostas dos alunos diante dos conteúdos, às atividades e aos exercícios, como também avaliá-los em relação às competências e habilidades específicas da Geografia, bem como em relação às atitudes sociais e cotidianas.



### Visão geral

A coleção está organizada para valorizar os conhecimentos prévios dos alunos. A estrutura da obra possibilita, na abertura das unidades, a introdução dos temas, que posteriormente são abordados no texto e num conjunto de atividades e recursos gráficos. No final dos capítulos e unidades são retomados os conteúdos em atividades que aprofundam os conhecimentos. Os objetos educacionais digitais são infográficos, jogos eletrônicos e audiovisuais, que se articulam com os conteúdos dos livros. O caráter interativo das atividades contribui com a perspectiva da concepção didática da obra.

### Descrição

A coleção organiza-se em quatro volumes, divididos em unidades e capítulos. Em cada volume encontra-se a "Apresentação da obra", a seção "Conheça o seu livro" e o "Sumário". Na abertura de cada unidade há uma ilustração que apresenta o tema e alguns questionamentos iniciais para os alunos e, na abertura dos capítulos, são identificados os assuntos que serão abordados. Cada capítulo estrutura-se em tópicos, contando com ilustrações e seções que complementam o tema e propõem atividades.

O volume do **6º ano** (224 páginas) apresenta uma introdução, sete unidades e vinte capítulos. A introdução intitula-se "Por que estudar Geografia?". As unidades são: 1. O sistema solar e os movimentos da Terra; 2. Por que os mapas são importantes?; 3. As transformações do planeta Terra; 4. Como é a superfície de nosso planeta?; 5. O clima, o tempo e o nosso dia a dia; 6. Como a água está distribuída em nosso planeta?; e 7. Os biomas e sua importância para a vida na Terra. O volume do **7º ano** (296 páginas) está organizado em 11 unidades e 32 capítulos. As



unidades são: 1. Conceitos da Geografia; 2. A população brasileira; 3. A urbanização brasileira; 4. Geografia das indústrias e dos transportes; 5. A agropecuária no Brasil; 6. Conhecendo os aspectos físicos do Brasil; 7. Região Sudeste; 8. Região Nordeste; 9. Região Sul; 10. Região Norte; e 11. Região Centro-Oeste.

O volume do **8º ano** (216 páginas) apresenta seis unidades e 18 capítulos. As unidades são: 1. O mundo atual: desenvolvimento humano e divisão regional; 2. A indústria e o comércio no mundo; 3. Energia e meio ambiente; 4. América do Sul; 5. América Central; e 6. América do Norte.

O volume do **9º ano** (280 páginas) está organizado em oito unidades e 21 capítulos. As unidades são: 1. Geografia econômica e política do mundo; 2. A globalização e seus principais fluxos; 3. Um mundo urbanizado; 4. Europa; 5. África; 6. Ásia; 7. Oceania; e 8. Antártida.

O *Manual do Professor* (6º ano: 96 páginas; 7º ano: 104 páginas; 8º ano: 72 páginas; e 9º ano: 120 páginas) apresenta orientações comuns para os quatro volumes da coleção nas seções: “O porquê desta coleção”, “Proposta teórico-metodológica”, “Estrutura da obra”, “Quadro de conteúdos”, “Possibilidades de avaliação” e “Bibliografia de apoio pedagógico”. A seção “Orientações por unidade” é única em cada volume. Fecha o manual a seção “Pesquisa, interação e produção com o apoio de tecnologias digitais”.

## Análise

A coleção apresenta uma organização dos conteúdos clara e coerente com a proposta didático-pedagógica definida no âmbito da aprendizagem significativa. A proposta didático-pedagógica da coleção é reforçada pelo estímulo à articulação dos conteúdos com as experiências dos alunos, especialmente nas atividades que sugerem reflexões a partir dos espaços próximos, como o bairro, a cidade ou o município. Os alunos também são instigados a refletir sobre o impacto dos processos analisados no seu dia a dia, como a globalização, o uso da energia, a vida nas regiões metropolitanas, o capitalismo, entre outros. Essas reflexões contribuem para o desenvolvimento das capacidades de pensamento autônomo e crítico dos estudantes, principalmente nas atividades que estimulam pesquisas e relações entre diferentes conteúdos.

Na perspectiva dos conceitos da Geografia, a coleção trabalha de forma adequada com a paisagem, o espaço geográfico, a região, o lugar e o território. A paisagem é abordada a partir dos elementos materiais da realidade que podem ser apreendidos pelos sentidos, com destaque para as paisagens naturais e culturais. O conceito de espaço geográfico é analisado como o resultado do trabalho da sociedade que modifica as paisagens. A região é definida como uma área da superfície terrestre que apresenta características próprias, que possibilitam sua diferenciação, principalmente, sendo trabalhada a partir da divisão regional do Brasil pelo IBGE e a diferenciação dos continentes na escala mundial. O conceito de lugar é definido como o espaço em que se vive o cotidiano e são estabelecidas as relações com outras pessoas, formando os laços afetivos, as lembranças e a identidade. Entretanto, a coleção não se caracteriza por trabalhar numa escala de análise que explore efetivamente esse conceito. O território é definido como uma área que está sob controle de algum poder, privilegiando-se o poder do Estado no controle do território nacional.

De forma coerente com a concepção de espaço geográfico que fundamenta a coleção, as análises apresentadas estimulam a compreensão das relações espaço-temporais e entre a sociedade e a natureza, estas últimas apresentadas em destaque com a utilização de um recurso gráfico, o ícone “Relação sociedade-natureza”.

O trabalho dos alunos com a coleção é estimulado a partir de um amplo e variado conjunto de atividades que se articulam aos conteúdos dos capítulos e que possibilitam o cumprimento dos objetivos definidos no início dos capítulos. Nas atividades, especialmente “Desenvolvendo outras atividades”, “Vamos pesquisar” e “Lendo [textos, tabelas, mapas e/ou gráficos]”, promove-se a leitura e a interpretação de diferentes informações e pontos de vista sobre um assunto, sugerindo a elaboração de textos e de novas representações gráficas como cartazes, mapas e gráficos. Essa dinâmica articulada entre conteúdos e atividades amplia as capacidades dos alunos de investigação, comparação e síntese, estimulando o desenvolvimento de opiniões próprias sobre diferentes temas abordados.

Na coleção é disponibilizado um amplo conjunto de ilustrações, composto por fotografias, mapas, gráficos e desenhos, que complementa e reforça as análises das diferentes temáticas e é amplamente explorado nas atividades, estimulando o estabelecimento de relações, o cruzamento de informações e a apreensão dos conteúdos. Há utilização adequada da escala, legendas, indicação de datas, fontes, autorias e locais de custódia, apenas com problemas isolados que não comprometem o trabalho com a coleção. Há ilustrações que mostram a diversidade socioeconômica e étnica da população brasileira, principalmente no volume do 7º ano, no qual são tratados os temas relacionados com a população brasileira e a divisão regional do Brasil.

O *Manual do Professor* é um documento efetivo de apoio ao trabalho docente, com explicitação clara da fundamentação teórico-metodológica, comentários e sugestões específicas para cada unidade e capítulo, discussão e propostas sobre avaliação e sugestão de textos, bibliografia e recursos didáticos variados.

No manual há diversas orientações para que o professor trabalhe os conceitos e conteúdos já adquiridos pelos alunos. Destaca-se a orientação para que, a partir desses conhecimentos prévios, sejam abordados os conceitos geográficos e os conteúdos temáticos trabalhados na coleção. Na mesma perspectiva, propõe-se que a avaliação deve estar presente em todas as etapas do processo pedagógico, incluindo o trabalho com os conhecimentos prévios dos alunos.

Também há sugestões de atividades que estimulam a habilidade de leitura e produção de mapas; a leitura da paisagem; o trabalho em grupo; as pesquisas com diferentes fontes, com destaque para os recursos da internet; a articulação dos conteúdos e as possibilidades de trabalho interdisciplinar com as áreas de História, Artes, Ciências e Matemática. O manual disponibiliza variados textos complementares e bibliografia, incluindo bibliografia geral, de apoio pedagógico e específica para cada temática abordada nas unidades da coleção. Na bibliografia específica para cada unidade, que inclui sugestões de livros, filmes e sites, há comentários sobre cada uma das obras citadas.

Há incentivo para o combate das visões preconceituosas, especialmente, relacionadas com o racismo e a xenofobia, e para a valorização da diversidade



cultural, da cidadania, da sustentabilidade e do respeito com o meio ambiente. Nos conteúdos abordados não há análises que constituam doutrinação religiosa ou política, garantindo o caráter laico e autônomo do ensino público. A imagem da mulher na sociedade é destacada nas fotografias que mostram sua participação em diferentes atividades econômicas. Há promoção positiva dos indígenas e da população de origem africana na formação do espaço geográfico brasileiro.

A coleção apresenta um projeto gráfico-editorial adequado, com legibilidade do texto, composição das páginas com equilíbrio entre elementos textuais e ilustrações e utilização da lateral com recursos gráficos que possibilitam a interação dos alunos com os conteúdos.

Os conteúdos multimídias disponibilizados na coleção são coerentes com a fundamentação teórico-metodológica. Nesse sentido, nos OED é possibilitada a apropriação dos conteúdos por parte dos alunos, de forma articulada com as abordagens da coleção, contribuindo com a perspectiva da concepção didática da aprendizagem significativa que fundamenta a obra. Os conteúdos dos DVDs apresentam coerência quanto à sua formatação, à seleção de objetos educacionais e também à estruturação dos assuntos.

Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da coleção, nos DVDs analisados, a estrutura de títulos e subtítulos apresenta-se bem definida e possui hierarquização, o que possibilita sua plena identificação, facilitando e auxiliando sua operacionalidade. Os DVDs da coleção estão isentos de repetição de conteúdos e assuntos abordados, apresentando OEDs que se complementam dentro do próprio ano ou mesmo entre os livros de anos diferentes. Os OEDs da coleção estão devidamente indicados nos livros por meio de um ícone na lateral das páginas em que aparecem e na última página de cada volume, em que se apresenta um quadro com a localização desse ícone, com número do objeto, página, nome do OED e comentário sobre o conteúdo.

## Em sala de aula

O professor poderá planejar o trabalho em sala de aula a partir das orientações específicas disponíveis no *Manual do Professor*, principalmente com relação à articulação dos conteúdos e à realização das atividades propostas. A explicitação dos aspectos que podem ser avaliados em cada unidade e a sugestão do número de semanas necessárias para o trabalho com cada unidade também auxiliam no trabalho do docente.

O trabalho em sala de aula pode potencializar a interatividade entre os alunos e os livros, explorando os diferentes ícones com lembretes para os alunos, informações, comentários e destaque para os conteúdos que tratam da relação sociedade-natureza.

Embora na coleção sejam disponibilizados recursos gráficos que mostram afrodescendentes e descendentes das etnias indígenas brasileiras em diferentes atividades, o professor deverá se preocupar em complementar essa temática com fotografias que mostrem sua participação em diferentes profissões e espaços de poder.



## VONTADE DE SABER GEOGRAFIA

Neiva Torrezani

27490COL05  
Coleção Tipo 1

Editora FTD  
1ª Edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/vontadedesabergeografia](http://www.ftd.com.br/pnld2014/vontadedesabergeografia)

## Visão geral

A obra respeita as fases cognitivas do processo de aprendizagem e, por isso, oferece uma linguagem contextualizada que possibilita a aprendizagem dos conceitos e conteúdos e a necessária apropriação do vocabulário específico da ciência geográfica. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos e o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, interpretação, levantamento de hipóteses, imaginação, entre outras. A proposta didático-pedagógica está focada no desenvolvimento de conceitos básicos da Geografia, como lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico.

## Descrição

A coleção didática é destinada aos quatro anos finais do ensino fundamental e é constituída por oito volumes, sendo quatro manuais do professor e quatro livros do aluno. Cada um dos volumes do *Livro do Aluno* possui oito capítulos, a saber:

**6º ano** (224 páginas, oito capítulos): Estudando Geografia; A Cartografia e a representação do espaço geográfico; Conhecendo o planeta Terra; O relevo, as águas e as paisagens terrestres; O clima, a vegetação e as paisagens terrestres; A natureza e a sociedade nas paisagens terrestres; A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico; e A natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais.

**7º ano** (224 páginas, oito capítulos): O território brasileiro e sua regionalização; A população brasileira; O urbano, o rural e a economia brasileira; Região Sudeste; Região Sul; Região Nordeste; Região Centro-Oeste; e Região Norte.

**8º ano** (240 páginas, oito capítulos): A dinâmica da natureza e os continentes terrestres; Territórios e nações do mundo; Panorama da economia e da geopolítica

mundial; Regionalização do espaço mundial; Continente americano I: América Anglo-Saxônica; Continente americano II: América Latina; A África e sua diversidade; e África: a economia de um continente subdesenvolvido.

**9º ano** (240 páginas, oito capítulos): Europa ocidental; Europa oriental e o passado socialista; Ásia; Oriente Médio; Oceania e regiões polares; Um mundo globalizado; A globalização e o mundo atual; e Os desafios para um meio ambiente melhor.

Os quatro volumes do *Manual do Professor* estão organizados assim: o primeiro é “Orientações gerais” e subdivide-se em: “A estrutura da obra”, “Os conteúdos da coleção” e “Mapa de conteúdos e recursos”. O segundo tópico denomina-se “Orientações sobre o ensino de Geografia” e subdivide-se em 13 itens: “Orientação didático-pedagógica”, “O ensino de Geografia”, “Os objetivos que norteiam o ensino de Geografia”, “Principais conceitos/categorias para a Geografia”, “Os conteúdos a serem considerados em Geografia”, “Geografia e a compreensão do mundo”, “O desenvolvimento da competência leitora”, “Para um trabalho interdisciplinar e transversal”, “Cartografia e o ensino de Geografia”, “Tecnologia e educação”, “A pesquisa na internet”, “A avaliação” e “A autoavaliação”. Faz parte ainda deste tópico o subitem “Sugestões de leitura para o professor de Geografia”. O terceiro tópico denomina-se “Objetivos, comentários e sugestões” e traz, em cada volume, orientações específicas para cada um dos anos a que o manual é destinado.

## Análise

A coleção valoriza conhecimentos prévios dos alunos, a competência leitora, a aprendizagem dos conceitos e categorias básicas da ciência geográfica, a aprendizagem da cartografia, o uso de diferentes linguagens, novas tecnologias comunicacionais e informacionais.

Há preocupação em se promover nos alunos o desenvolvimento de habilidades necessárias para o pensamento autônomo e crítico, tais como observação, análise, interpretação, levantamento de hipóteses, imaginação, entre outras, fundamentais para que os estudantes dos anos finais do ensino fundamental possam compreender a Geografia. A coleção contempla o desenvolvimento de atitudes cidadãs e de autonomia, no trabalho associado a temas transversais e na interdisciplinaridade.

Os conteúdos apresentam uma boa sequência e progressão nos volumes que vão do 6º ao 9º ano, bem como a existência de articulação entre os conteúdos de um mesmo volume. No início de cada capítulo estabelece-se uma relação entre os temas e os subtemas abordados e os conhecimentos prévios dos estudantes, favorecendo, assim, o estabelecimento da relação entre a Geografia escolar e o cotidiano por eles vivido.

Há diversidade de gêneros textuais articulados com o texto principal, com as atividades e com os recursos visuais que compõem os volumes. Os diferentes gêneros estimulam a aprendizagem ativa dos conhecimentos geográficos e são adequados às faixas etárias do público escolar a que se destinam. Porém, ao mesmo tempo, oferece-se uma linguagem que promove a ampliação do universo vocabular e são proporcionadas novas experiências educativas. Registra-se a problematização

das questões relativas às relações espaço-temporais, uma vez que essa é uma característica fundamental da concepção de Geografia adotada na coleção e que é claramente anunciada no *Manual do Professor* que a integra.

A forma como os conteúdos são abordados busca sempre levar o educando a estabelecer a relação entre sociedade e natureza, contribuindo para desenvolvimento do pensamento crítico, da reflexão, da problematização, da cidadania ativa, etc.

A exploração dos conceitos e informações, tanto nos textos principais e complementares quanto nos exercícios propostos, nas atividades de cartografia, entre outros, é feita de forma adequada.

A localização dos fatos, processos e fenômenos geográficos é usualmente precisa e atualizada e, geralmente, vêm acompanhados de mapas ou imagens que permitem sua identificação ou visualização.

A coleção propõe um ensino de Geografia baseado na concepção de que as sociedades humanas se relacionam entre si e com a natureza ao longo do tempo e como essas relações se expressam na atualidade. Assim, por meio dos textos, mapas, imagens e atividades, os alunos podem compreender os processos resultantes das relações entre a sociedade e a natureza.

O *Manual do Professor* traz orientações de como realizar a articulação dos conteúdos trabalhados com a realidade cotidiana dos alunos. No *Livro do Aluno*, há, também, questões elaboradas ou indicações que demandam que o estudante estabeleça relação entre o conteúdo e sua realidade próxima. Essa estratégia é encontrada desde as páginas iniciais de cada um dos capítulos, momento no qual se tem início a promoção da articulação entre os conteúdos que estão sendo trabalhados e o cotidiano do educando. Não há, na obra, a valorização de um determinado modelo de desenvolvimento econômico ou social, bem como não há a adoção de um modelo cultural e político único. Por conseguinte, não se adota uma visão de mundo a partir do modelo hegemônico nas sociedades ocidentais. Nos diferentes volumes, quando se realizam estudos de Geografia do Brasil ou estudos regionais do espaço mundial, discussões sobre os diferentes povos e países são realizadas, sem que se incorra em discursos antropocêntricos ou que deem centralidade aos valores das sociedades ocidentais. A obra não faz proselitismo nem apologia a qualquer denominação religiosa ou política. A veiculação visual de marcas comerciais é feita de maneira contextualizada. As atividades estão bem articuladas com os conteúdos e contribuem para que os objetivos propostos sejam atingidos. Destacam-se as questões abertas, as que demandam análise de gráficos, de diferentes gêneros textuais, de imagens, etc. Propõem-se atividades de pesquisa, entrevistas e investigação na internet, em jornais e em outras mídias, possibilitando que diferentes pontos de vistas sejam analisados. As atividades possibilitam o trabalho com diferentes competências, potencializando o desenvolvimento das competências básicas do pensamento autônomo. Muitas das atividades estimulam a leitura, a interpretação, a análise e a elaboração de mapas.

O *Manual do Professor* é organizado em conteúdos que contribuem para um melhor uso da coleção. Há orientações sobre como trabalhar os conhecimentos prévios e como articular os conteúdos propostos com a realidade vivida dos educandos. Há,

também, sugestões sobre como promover o trabalho com a interdisciplinaridade e a transversalidade e sobre como trabalhar com a cartografia, apresentando maneiras de explorá-la, assim como textos e leituras para sua instrumentalização.

A estrutura dos livros mantém regularidade no que se refere à exposição dos conteúdos e atividades a serem trabalhados. As páginas de abertura sempre iniciam com imagens que podem ser fotos, desenhos e pinturas seguidas de questões iniciais sobre o tema a ser estudado. Os capítulos são organizados com cores diferentes que auxiliam a criança a construir uma referência na ordenação do estudo. Os temas são grafados em verde e os subtemas em preto, o que facilita a identificação das partes da obra.

Os princípios da sustentabilidade, da cidadania ativa e da defesa dos direitos humanos são abordados em diferentes conteúdos. Por meio de atividades, textos ou imagens, procura-se promover a reflexão sobre esses princípios. Em seus quatro volumes, a coleção está isenta de preconceitos e estereótipos relativos às condições regionais, econômico-sociais, étnicas, de gênero, de religião e de idade e procura abordar, com equidade e respeito, as questões que versam sobre diversidade e diferenças que compõem as sociedades.

### Em sala de aula

A coleção desenvolve a alfabetização cartográfica e o uso da cartografia como elementos importantes para a análise geográfica. Também valoriza a abordagem do cotidiano do aluno para os estudos de diversos fenômenos, sejam eles de âmbito natural ou social.

Apesar de ser positiva a maneira como a cultura dos povos indígenas brasileiros é retratada, isso acontece de forma muito pontual, sobretudo no *Livro do Aluno* do 7º ano, quando são feitas referências ao papel da cultura dos povos indígenas na construção da sociedade brasileira, nos seus mais variados aspectos. Isso pode se afirmar em relação à promoção da cultura afro-brasileira, razão pela qual, na sala de aula, o educador deve enriquecer seu trabalho didático, propondo a leitura de textos complementares, estimulando a realização de pesquisas, apresentando filmes ou outras ações pedagógicas que deem mais visibilidade e amplie o conhecimento dos educandos sobre as questões étnico-raciais no Brasil.

Na temática relativa ao Oriente Médio, é importante que o educador promova uma discussão em que se busque superar a associação mecânica entre árabes e os que professam a religião islâmica com a prática do terrorismo, contribuindo-se para a superação do preconceito gerado por simplificações realizadas por diferentes meios de informação.

Ministério da Educação – MEC  
Programa Nacional do Livro Didático – PNLD-2014

## GEOGRAFIA Universidade Federal de Uberlândia – UFU

### FICHA DE AVALIAÇÃO

PNLD-2014 – Geografia – anos finais do ensino fundamental

Coleção	Tipo 1		Tipo 2	
Código da obra				
Código do avaliador				
Avaliação final				

### DESCRIÇÃO DA OBRA

**Descrição sumária da obra:** sumário do conteúdo dos volumes de cada ano da coleção (identificar as partes, os capítulos e indicar o número de páginas de cada livro) e do Manual do Professor.

### ESTRUTURA DA OBRA

**Estrutura da obra:** indicar as partes componentes do Livro do Aluno e do Manual do Professor (sequência e inter-relação entre textos, exercícios, atividades, boxes, ilustrações, bibliografia, glossário).

I – Respeito à legislação, às normas e às diretrizes para o ensino fundamental de nove anos		
1. São observadas as prescrições legais constantes nos documentos que regem o ensino fundamental de nove anos adotado no Brasil?	SIM	NÃO
Constituição da República Federativa do Brasil.		
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003, nº 11.274/2006, nº 11.525/2007 e nº 11.645/2008.		
Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.		
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica.		
Parecer Conselho Nacional de Educação CEB nº 15, de 04/07/2000		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 003, de 10/03/2004		
Resolução Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 01 de 17/06/2004		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 7/2010		
Resolução Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 4/2010		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 11/2010		
Se não atende ao edital, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		

**OBSERVAÇÃO:** Nos itens a seguir, assinalar (com um X) a menção que corresponde a sua avaliação, segundo os parâmetros do edital do PNLD 2014.

	Sim
Sim – Satisfatoriamente	S
Sim – Plenamente	P

II – Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.		
1. Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada?	Não	Sim
		S
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
2. Há articulação pedagógica no conjunto da obra e progressão dos processos de ensino e de aprendizagem entre os diferentes volumes que integram a coleção?	Não	Sim
		S
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
3. Contribui para o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico, como: compreensão, reflexão, memorização, análise, interpretação, criatividade, classificação, síntese, formulação de hipóteses, planejamento, argumentação, generalização e crítica?	Não	Sim
		S
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
4. Possibilita ao aluno a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, contribuindo para a percepção de suas relações com o cotidiano?	Não	Sim
		S
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
5. Recorre a diferentes gêneros textuais, adequados às situações de ensino e de aprendizagem?	Não	Sim
		S
Argumentar e justificar		
Exemplificar		

6. Utiliza linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno e à abordagem dos conhecimentos geográficos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
7. Oferece estímulo à apropriação do vocabulário específico da Geografia, tendo em vista o domínio de conceitos e conteúdos, por meio de diferentes tipos de linguagem, evitando reducionismos e estereótipos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
8. Apresenta problematização das questões espaço-temporais, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico do aluno e sua capacidade de indicar soluções, estimulando a curiosidade e a criatividade?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto:			

III - Correção e atualização de conceitos e informações			
9. Aborda corretamente os conceitos geográficos básicos, tais como sociedade, natureza, espaço, paisagem, território, região e lugar?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
10. As informações básicas, suas representações e imagens estão corretas e atualizadas?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
11. Os fenômenos e fatos geográficos abordados estão localizados corretamente?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
12. Os conceitos e as informações são explorados corretamente em atividades, exercícios e recursos gráficos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
13. Os conceitos e as informações proporcionam compreensão das relações entre sociedade e natureza?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
14. O conteúdo apresentado permite compreender e refletir sobre o cotidiano do aluno, articulado às escalas regional, nacional e mundial?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			



15. A obra apresenta relações espaço-temporais que possibilitem ao aluno compreender a formação do espaço geográfico?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
16. A obra apresenta discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas da realidade; e a veiculação de ideologias antropocêntricas e políticas, ou ambas?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto:			

<b>IV – Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social</b>			
17. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos, relativos às condições regionais, econômico-sociais, étnicas, de gênero, religião, idade, ou outra forma de discriminação?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
18. Está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, bem como de doutrinação religiosa ou política e respeita o caráter laico e autônomo do ensino público?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
19. Está isenta de preconceito e estereótipo em relação à imagem da mulher, considerando sua participação profissional e em espaços de poder, por meio do texto escrito, das ilustrações e/ou das atividades propostas?	Não	Sim	
		S	P

Argumentar e justificar			
Exemplificar			
20. Promove positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos, além de considerar seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcam a formação do espaço geográfico brasileiro?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
21. Promove positivamente a imagem de afro-descendentes e descendentes das etnias indígenas brasileiras, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
22. Incentiva e apoia práticas pedagógicas voltadas para o respeito e a valorização da diversidade, dos princípios da sustentabilidade, da cidadania ativa, da defesa dos direitos humanos e da tolerância?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto:			

<b>VI – Ilustrações</b>			
27. São claras, precisas e de fácil compreensão e exploram as várias funções que as imagens podem exercer no processo educativo, estimulando a curiosidade e motivando o educando?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

28. Reproduzem adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
29. A escala é utilizada corretamente para representar os fenômenos tratados?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
30. As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e claras, sem excesso de informações a serem identificadas?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
31. As ilustrações são acompanhadas dos respectivos créditos e locais de custódia? Gráficos, tabelas e mapas fazem referência às fontes e datas e possuem títulos? Indica-se corretamente a autoria?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto:			

VII - Manual do Professor			
32. Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra, bem como os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

33. Faz uma reflexão acerca da Geografia como saber científico e da Geografia escolar em face das transformações teóricas e metodológicas que ocorreram no Brasil nos últimos trinta anos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
34. Apresenta orientação teórico-metodológica coerente com a linha de pensamento geográfico que fundamenta a obra?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
35. Orienta o professor a desenvolver conceitos e conteúdos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
36. Explicita ao professor a utilização do mapa como fonte de informação e registro de suas informações e leituras?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
37. Contêm orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre cada volume da coleção, bem como visando à articulação dos conteúdos do(s) livro(s) com outras áreas de conhecimento, especialmente, das áreas afins da Geografia, como História e Ciências?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

38. Possui proposta e discussão sobre avaliação da aprendizagem e sugere diferentes formas de avaliação, adequadas à proposta pedagógica da obra e aos diferentes anos de escolaridade?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
39. Sugere bibliografia diversificada que contribua para a formação continuada do professor sobre os temas natureza e sociedade, bem como sobre suas relações, e a forma de tratamento deles na sala de aula?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
40. Contêm propostas de atividades individuais ou em grupo, dentre as quais se destacam a leitura da paisagem, o trabalho de campo e o uso de novas tecnologias, adequadas à concepção didático-pedagógica adotada na obra e aos diferentes anos de escolaridade à que se destina?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto:			

VIII – Aspectos gráfico-editoriais e projeto do livro			
41. Apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

42. O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade, sem gerar visão confusa com a impressão do verso da página? Proporciona boa legibilidade do texto (desenho e o tamanho da letra, o espaço entre letras, palavras e linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página)?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
43. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O texto principal é impresso em preto? Os textos complementares estão identificados adequadamente, evitando-se sua confusão com o texto principal?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
44. Apresenta texto isento de erros de revisão e/ou de impressão?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
45. Contêm leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o texto principal, que acrescentam novas visões de maneira pertinente e adequada? São indicadas corretamente suas fontes?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
46. O sumário reflete corretamente a organização interna da obra (organização dos conteúdos e atividades propostas) e permite a rápida localização das informações nela contidas?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

47. Possui glossário isento de erros conceituais ou contradições com os textos?	Não	Sim	
		S	P
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
	Não	Sim	
		S	P
48. A obra está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados, considerando as características inerentes ao processo de ensino e de desenvolvimento dos alunos dos anos finais do ensino fundamental?			
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
Síntese do conjunto Coleção Impressa:			

AVALIAÇÃO DVD - CONTEÚDO MULTIMÍDIA			
49. Estrutura da obra DVD: Indicar as partes componentes do DVD do aluno e do DVD do professor (a partir do menu fazer descrição sumária dos conteúdos dos objetos educacionais).			
50. Nos objetos educacionais digitais há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos? O texto e as atividades principais, assim como os textos e atividades complementares estão identificados adequadamente, evitando-se confusão?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
51. Os objetos educacionais digitais respeitam à legislação, normas e diretrizes para o ensino fundamental de nove anos?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

52. Os objetos educacionais digitais apresentam coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
53. Apresenta correção e atualização de conceitos e informações?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
54. Na Coleção de DVD, os objetos educacionais digitais contidos em cada conteúdo multimídia são complementares e estão articulados ao conteúdo dos volumes impressos, tanto no que diz respeito ao Livro do Aluno quanto ao Manual do Professor?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
55. Os conteúdos e atividades dos livros impressos permitem, independentemente dos conteúdos multimídia, a efetivação autônoma e suficiente da proposta didático-pedagógica da coleção?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			
56. A Coleção de DVD está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados, considerando as características inerentes ao processo de ensino e desenvolvimento dos alunos dos anos finais do ensino fundamental?	NÃO	SIM	
Argumentar e justificar			
Exemplificar			

57. No Manual do Professor e no Livro do Aluno estão indicados as páginas e os conteúdos multimídia que poderão ser utilizados em cada unidade ou seção?	NÃO	SIM
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
58. Os objetos educacionais digitais contêm sugestões de leituras, sites ou outros recursos complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, coerentes com o conteúdo principal, que acrescentam novas visões de maneira pertinente e adequada? São indicadas corretamente suas fontes?	NÃO	SIM
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
59. Há observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social?	NÃO	SIM
Argumentar e justificar		
Exemplificar		
Síntese final do DVD – conteúdos multimídia:		
Justificar a avaliação do DVD		

Avaliação final da Coleção Impressos e DVD	
	Exclusão (EX)
	Aprovação (A)
	Aprovação condicionada à correção de falhas pontuais (AFP)

Justificar a avaliação
------------------------

ABRANTES, Maria de Fátima Pereira. **Da alfabetização cartográfica à formação do leitor Crítico: um desafio para os professores.** 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

AGUIAR, Valéria Trevizani Burla de. **Atlas geográfico escolar.** 1996. 253 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro.

ANDRADE, Mizant Couto; VLACH, Vânia Rúbia Farias. O livro didático em discussão: elaboração de uma proposta alternativa. **Caminhos de Geografia.** Revista On-Line do Programa de Pós-Graduação UFU, p. 1-18, jun. 2001.

BEAUCHAMP, Janete; PAGEL, Sandra D.; NASCIMENTO, Aricélia R. do. (Org.) **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: MEC/SEB, 2007.

BRASIL. **Edital Programa Plano Nacional do Livro Didático – PNLD 2014:** anos finais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2012b.

----- **Guia do Livro Didático – PNLD 2007:** anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2006.

----- **Guia do Livro Didático – PNLD 2008:** anos finais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2007.

----- **Guia do Livro Didático – PNLD 2010:** anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2009.

----- **Guia do Livro Didático – PNLD 2011:** anos finais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2010.

----- **Guia do Livro Didático – PNLD 2013:** anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: MEC, 2012.

BUITONI, Marisia Margarida Santiago. O ensino de Geografia no Mercosul: considerações sobre o projeto de construção de uma identidade latino-americana. **Boletín del II Seminario Bienal sobre enseñanza de la Historia y Geografía en el contexto del Mercosur.** Santiago de Chile: Unesco, 2001, p. 82-90. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001231/123129Mo.pdf>>.

----- (Coord.). Geografia: ensino fundamental. **Coleção Explorando o Ensino.** v. 22. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2010.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino da Geografia e a nova realidade. **Boletim Gaúcho de Geografia,** n. 24, p. 67-72, 1998.



CAPELETTO, Gelson A.; MARAFON, Gláucio J. Noções básicas de orientação e uso da cartografia no ensino da 5ª série. **Geografia – ensino e pesquisa**. Santa Maria, n. 4, p. 214-231, dez. 1990.

----- (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana Fani A.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. (Org.). **Reformas no mundo da educação**. Parâmetros Curriculares e Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo César da C.; CORRÊA, Roberto L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTRO, Iná E. de; MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio A. G. (Org.). **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena; SCHAEFFER, Neiva O.; KAERCHER, N. (Org.). **Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS; AGB, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.) **Formação de professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Vieira, 2006.

----- **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CLARY, Maryse. Cartes et modèles, un jeu interactif. **L'information géographique**. Paris, Armand Colin, n. 54, p. 74-80, 1990.

COLESANTI, Marlene T. de Muno. **O ensino da Geografia através do livro didático, de 1890 a 1971**. 1984. 213 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Unesp, Rio Claro, 1984.

FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1986.

FONT, Joan N.; RUFÍ, Joan V. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006.

FRANCISCHETT, Mafalda N. **A cartografia no ensino da Geografia: a aprendizagem mediada**. Cascavel: Unioeste, 2004.

FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, V. F. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE – FAE. **Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos: 1ª a 4ª séries**. Brasília, 1994.

GERAIGES DE LEMOS, Amalialnés; SANTIAGO BUITONI, Marísia Margarida. La diversidad de la geografía brasileña: una mirada a la educación básica y superior en la actualidad. In: **Anales de Geografía de la Universidad Complutense**. Madrid, 2009, v. 29, n. 2, p. 209-232.

GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998.

GOMES, Horieste. **Reflexões sobre teoria e crítica em Geografia**. Goiânia: Geograf/UFG, 1991.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Reflexões sobre Geografia e educação: notas para um debate. **Terra Livre**, São Paulo, Marco Zero/AGB, 1987, p. 9-42.

GUERRA, Antonio T.; GUERRA, Antonio J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papyrus, 1995.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HEIDRICH, Álvaro L.; COSTA, Benhur P. da; PIRES, Cláudia L. Z.; UEDA, Vanda (Org.). **A emergência da multiterritorialidade: a ressignificação da relação do humano com o espaço**. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Canoas: Editora da Ulbra.

JOHNSTON, Ronald J.; GREGORY, Derek; SMITH, David M. **The dictionary of human Geography**. Oxford: Blackwell, 1995.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico**. São Paulo: Contexto, 2003.

LE SANN, Janine G. Mapa: um instrumento para aprender o mundo. **Geografia e Ensino**, v. 6, n. 1, p. 25-30, 1997.

LEVY, Jacques; LUSSAULT, Michel. **Dictionnaire de La Géographie et de l'espace des sociétés**. Paris: Belin, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 221-247.

----- Os objetivos e conteúdos de ensino. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990. p. 119-147.

LIMA, Hudson R. Algumas reflexões sobre o uso de mapas e atlas no ensino fundamental e no ensino médio. **Olhares & Trilhas – Revista de ensino de Geografia e áreas afins**, ano I, n. 1, p. 40-111.

MARPICA, Natália Salan; LOGAREZZI, Amadeu José Montagnini. Um panorama das pesquisas sobre livro didático e educação ambiental. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 1, p. 115-130, 2010.

MELO, Adriany Ávila. **Atlas geográfico escolar**: aplicação analógica e digital no ensino fundamental. 2006. 315 f. Tese (Doutorado em Geografia) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2006.

MOLINA, O. **Quem engana quem**: professor x livro didático. Campinas: Papirus, 1987.

MONBEIG, Pierre. Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa. **Boletim Carioca de Geografia**, p. 5-27, 1956.

MORAES, L. B. (Org.); MORAIS, E. M. B. (Org.). **Formação de professores**: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia. v. 1. Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2010. 177p.

NOSELLA, M. L. C. D. **As belas mentiras**: a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.). **Para onde vai o ensino da Geografia?** São Paulo: Contexto, 1999.

PAGANELLI, Tomoko I. Da representação do espaço ao espaço da representação. **Anais...** Colóquio Cartografia para crianças. Rio Claro: Unesp, 1995. p. 47-52.

PEREIRA, Diamantino A. C. Geografia escolar: conteúdos e/ou objetivos? **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, n. 17, p. 62-75, jul. 1995.

PEREIRA, Raquel M. F. **Da gênese da Geografia à Geografia que se ensina**. Florianópolis: UFSC, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

POZO, Juan Ignacio (Org.). **A solução de problemas**: aprender a resolver, resolver para aprender. São Paulo: Artmed, s.d., p. 103-137.

RAMOS, Marise N. **A pedagogia das competências**: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2002.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloisa (Org.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos**: geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

REGO, Nelson; MOLL, Jaqueline; AIGNER, Carlos (Org.) **Saberes e práticas na construção de sujeitos e espaços sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

REGO, Nelson; SUETERGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. **Geografia e educação: geração de ambiências**. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2000.

RIBAS, Alexandre D.; SPOSITO, Eliseu S.; SAQUET, Marcos A. **Território e desenvolvimento**: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da. A Geografia escolar brasileira nos fins do século XIX: revisitando os pareceres de Ruy Barbosa, 1882. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO. I. **Anais...** Rio Claro: Unesp, 1999. p. 220-231.

ROCHA, Genylton Odilon Rego da. Uma breve história da formação de professores de Geografia no Brasil. **Terra Livre**, v. 15, p. 129-144, 2000.

ROSSATO, Dirce M. S. A Geografia que se faz é a Geografia que se ensina. **Orientação**, São Paulo, n. 6, p. 85-87, 1985.

RUAS, João et al. **Para ensinar Geografia**. Rio de Janeiro: Access, 1993.

RUFINO, Sonia M. V. Castellar. A percepção do espaço e a distinção entre o objeto e seu nome. **Cadernos Cedes**. São Paulo: Cedes/Papirus, p. 88-96.

SAMPAIO, Adriany de Ávila Melo; SAMPAIO Antônio Carlos Freire (Org.). **Ler o mundo com os olhos, ouvir com as mãos**: reflexões sobre o ensino de Geografia em tempos de inclusão. Uberaba: Vitória, 2011.

SAMPAIO, Adriany de Ávila Melo et al. Formação continuada em Geografia: primeiras reflexões sobre a experiência com os professores dos assentamentos de reforma agrária de Campo Florido-MG. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, XV, 2008. **Anais...** São Paulo, AGB/USP. 12 p.

SAMPAIO, Antônio Carlos Freire. **A cartografia no ensino de licenciatura em Geografia**: análise da estrutura curricular vigente no país, propostas na formação, perspectivas e desafios para o futuro professor. 2006. 248 f. (2 v.). Tese (Doutorado em Geografia) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2006.

SANTOS, Douglas. Conteúdos e objetivo pedagógico no ensino de Geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, n. 17, p. 20-62, jul. 1995.

SANTOS, Milton **A natureza do espaço**: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997, 2ª edição.

----- **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1986.

SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Org.) **Territórios e territorialidades**: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SEABRA, Manoel F. Geografia(s)? **Orientação**. São Paulo, n. 5, p. 9-17, 1984

SILVA Jr., Celestino A. da. **A escola pública como local de trabalho**. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1990.

SILVA, Kalina V.; SILVA, Maciel H. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2005.

SILVA, S. A. **Lugar, paisagem e território no ensino de Geografia**. Fortaleza: Premium, 2003.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de 1º grau**. 1986. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1986.

SPOSITO, Eliseu S. A escola e o ensino da Geografia: elementos para uma discussão. **Faz Ciência**. Francisco Beltrão, Facibel, n. 1, p. 9-18, 1997.

SPOSITO, Maria Encarnação B. (Org.). **Livros didáticos de Geografia e História: avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

THÉRY, Hervé; MELO, Neli A. **Atlas do Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

TUAN, Yi-fu. Imagens e mapas mentais. **Geocartografia**, n. 15, p. 3-15. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997.

UCAR, D. Semântica do mapa. **Geocartografia**, n. 16, p. 3-7. São Paulo: Laboratório de Cartografia/USP, 1997.

VESENTINI, José William (Org.). **Ensino de Geografia para o século XXI**. São Paulo: Papirus, 2005.

----- . **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

VLACH, Vânia R. F. Da ideologia no ensino da Geografia de 1º e 2º graus. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 35-44, jul./dez. 1986.

ZANATTA, Beatriz Aparecida; SOUZA, Vanilton Camilo de (Org.). **Formação de professores: reflexões do atual cenário sobre o ensino de Geografia**. Goiânia: Editora Vieira, 2008.

Ministério da  
**Educação**